

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	9
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025	21
DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	47
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	156

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	158
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	160
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	161

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.993.572.584
Preferenciais	1.358.936.900
Total	10.352.509.484
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	9.393.603
Total	9.393.603

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	32.388.375	58.740.252
1.01	Ativo Circulante	17.780.857	17.354.698
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.815.714	6.886.721
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	219.187	738.367
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.592.951	6.148.354
1.01.01.04	Fundo de investimentos	3.576	0
1.01.03	Contas a Receber	2.559.897	2.343.066
1.01.04	Estoques	2.753.510	2.265.015
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.708.461	3.623.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.708.461	3.623.070
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.572.814	3.481.436
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	135.647	141.634
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.943.275	2.236.826
1.01.08.03	Outros	4.943.275	2.236.826
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	80.453	163.037
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	382.492	182.542
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	554.428	512.594
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	3.317.245	928.304
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	111.183	297.343
1.01.08.03.06	Adiantamentos a fornecedores	76.922	25.651
1.01.08.03.07	Títulos e valores mobiliários	388.438	0
1.01.08.03.08	Outros créditos	32.114	127.355
1.02	Ativo Não Circulante	14.607.518	41.385.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.681.770	9.982.853
1.02.01.04	Contas a Receber	211.388	120.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.058.735
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.058.735
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	451.382	496.943
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.019.000	8.306.289
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	2.683.426	5.121.198
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	170.903	547.282
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	60.256	57.908
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	1.685.137	1.838.012
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	381.381	381.381
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	0	355.658
1.02.01.10.09	Outros créditos	3.120	4.850
1.02.01.10.10	Dividendos a receber	34.777	0
1.02.02	Investimentos	4.988.868	26.920.310
1.02.02.01	Participações Societárias	4.988.868	26.920.310
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	39.007	49.159
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.511.830	25.906.091
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	438.031	965.060
1.02.03	Imobilizado	1.505.725	1.876.595
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.170.029	1.427.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	73.458	112.933

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	262.238	335.948
1.02.04	Intangível	2.431.155	2.605.796
1.02.04.01	Intangíveis	2.431.155	2.605.796
1.02.04.01.02	Intangível	1.991.570	2.166.211
1.02.04.01.03	Ágio	439.585	439.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	32.388.375	58.740.252
2.01	Passivo Circulante	7.247.761	21.502.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	74.605	79.081
2.01.02	Fornecedores	1.640.364	8.707.832
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.638.702	8.703.647
2.01.02.01.01	Fornecedores	1.614.206	1.572.445
2.01.02.01.02	Convênios	24.496	7.131.202
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.662	4.185
2.01.02.02.01	Fornecedores	1.662	4.185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.457.712	1.466.955
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.442.314	1.422.331
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	15.398	44.624
2.01.05	Outras Obrigações	3.075.080	11.248.532
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.572.292	9.560.886
2.01.05.02	Outros	1.502.788	1.687.646
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	953.493	286.799
2.01.05.02.07	Adiantamentos de clientes	87.173	320.653
2.01.05.02.08	Tributos a pagar	63.695	61.531
2.01.05.02.09	Outras obrigações	398.404	1.018.640
2.02	Passivo Não Circulante	26.737.498	19.649.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.532.178	7.058.091
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.497.862	7.010.005
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	34.316	48.086
2.02.02	Outras Obrigações	16.075.299	12.186.077
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.423.366	11.237.794
2.02.02.02	Outros	1.651.933	948.283
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	887.994	207.777
2.02.02.02.06	Outras obrigações	763.939	740.506
2.02.03	Tributos Diferidos	764.760	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	764.760	0
2.02.04	Provisões	365.261	405.154
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	365.261	405.154
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	211.389	254.999
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.976	30.586
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	103.920	96.117
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	18.976	23.452
2.03	Patrimônio Líquido	-1.596.884	17.588.530
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.292.751	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.345.627	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.722.279	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.972.974	3.401.253

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.444.539	101.397.337	33.475.791	100.327.402
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.790.711	-97.374.582	-32.290.731	-96.605.896
3.03	Resultado Bruto	1.653.828	4.022.755	1.185.060	3.721.506
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.102.009	-19.297.678	-3.179.949	-3.834.176
3.04.01	Despesas com Vendas	-447.106	-1.326.192	-539.219	-1.524.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148.830	-388.767	-117.804	-398.704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.430.790	-2.380.071	-66.429	-273.788
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.075.283	-15.202.648	-2.456.497	-1.637.165
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.448.181	-15.274.923	-1.994.889	-112.670
3.06	Resultado Financeiro	-803.595	-2.492.974	-643.905	-1.667.762
3.06.01	Receitas Financeiras	398.115	1.738.958	1.013.502	2.474.224
3.06.01.01	Receitas financeiras	364.007	1.255.892	50.449	171.647
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	0	483.066	0	238.456
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	34.108	0	963.053	2.064.121
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.201.710	-4.231.932	-1.657.407	-4.141.986
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-494.179	-1.816.200	-145.981	-1.263.681
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-707.531	0	-1.511.426	-2.752.900
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	0	-2.415.732	0	-125.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.251.776	-17.767.897	-2.638.794	-1.780.432
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.303.191	-1.954.382	48.318	58.829
3.08.01	Corrente	-58.842	-164.824	0	-254.526
3.08.02	Diferido	-2.244.349	-1.789.558	48.318	313.355
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.554.967	-19.722.279	-2.590.476	-1.721.603
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.554.967	-19.722.279	-2.590.476	-1.721.603

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.554.967	-19.722.279	-2.590.476	-1.721.603
4.02	Outros Resultados Abrangentes	87.571	571.721	708.290	144.239
4.02.01	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-14.393	-220	-4.630	-21.182
4.02.02	Tributos diferidos sobre hedge	4.894	75	1.574	7.202
4.02.03	Efeito de conversão de moeda estrangeira	-8.943	-106.671	766.499	1.189.508
4.02.04	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	106.013	678.537	-55.153	-1.031.289
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.467.396	-19.150.558	-1.882.186	-1.577.364

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.747.440	-4.261.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.660.059	2.554.386
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-17.767.897	-1.780.432
6.01.01.02	Depreciação e amortização	346.202	367.152
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	405.599	367.841
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	15.202.648	1.637.165
6.01.01.05	Resultado apurado nas baixas do ativo imobilizado	533	1.436
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	549.910	3.795.979
6.01.01.07	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	-241.337	-217.345
6.01.01.08	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.360.500	-2.088.958
6.01.01.10	Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos e outros resultados, líquido	189.605	410.394
6.01.01.11	Const. (rev.) de prov. de perda por desvalorização de ativo imob., intang., e tributos líquida	2.382.166	-2.788
6.01.01.12	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	31.859	-31.006
6.01.01.13	Ganho por redução de participação acionária	0	-47.302
6.01.01.14	Resultado na baixa de ágio e intangível	73.659	0
6.01.01.15	Outros	126.612	142.250
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.407.499	-6.815.495
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-230.866	488.581
6.01.02.02	Estoques	-520.373	-626.806
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-51.271	-15.534
6.01.02.04	Caixa restrito	86.492	-82.690
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-409.107	-271.040
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-518.483	1.087.476
6.01.02.07	Partes relacionadas	111.213	3.516
6.01.02.08	Fornecedores	44.053	-1.584.902
6.01.02.09	Convênios	-7.106.706	-4.089.641
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-249.688	-189.262
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-898.984	-724.881
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	-4.476	-129.227
6.01.02.13	Compra de CBIO	-207.130	-468.598
6.01.02.15	Outros, líquidos	-452.173	-212.487
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.201.561	-2.218.456
6.02.01	Adições ao investimento	0	-1.615.000
6.02.02	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-6.158
6.02.03	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-283.125	-348.871
6.02.05	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	7.569	846
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e coligadas	1.519.863	139.257
6.02.07	Mútuos concedidos à coligadas, líquidos de recebimentos	-42.746	-49.353
6.02.08	Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	0	-339.177
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.468.928	6.719.213
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas dos gastos	6.438.436	3.311.134

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.03.03	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-2.937.661	-1.557.989
6.03.04	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-418.230	-226.851
6.03.05	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-39.892	-69.140
6.03.06	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-5.581	-9.059
6.03.07	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-2.840	-3.426
6.03.08	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-396	-451
6.03.10	Pagamentos de juros de PPE de partes relacionadas	-290.212	-282.205
6.03.12	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidas e outros	-3.283.102	6.015.158
6.03.13	Recebimentos (pagamentos) de juros sobre GRF de partes relacionadas, líquidos	-585.748	-457.958
6.03.14	Pagamentos de principal de PPE de partes relacionadas	3.966.630	0
6.03.16	Instrumentos financeiros derivativos	-372.476	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.944	64.265
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.071.007	303.913
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.886.721	414.046
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.815.714	717.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.856	0	0	0	-34.856
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	33.095	0	0	0	33.095
5.04.08	Outros	0	-4.604	0	0	0	-4.604
5.04.09	Constituição de reserva de capital	0	-63.347	0	0	0	-63.347
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.722.279	571.721	-19.150.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.722.279	0	-19.722.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	571.721	571.721
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	678.537	678.537
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-106.671	-106.671
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-145	-145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	6.859.670	7.292.751	0	-19.722.279	3.972.974	-1.596.884

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.511	0	0	0	50.511
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	54.107	0	0	0	54.107
5.04.09	Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada	0	-3.596	0	0	0	-3.596
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.721.603	144.239	-1.577.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.721.603	0	-1.721.603
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.239	144.239
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.031.289	-1.031.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.189.508	1.189.508
5.05.02.06	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	0	0	0	-13.980	-13.980
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.264.863	1.298.986	-1.721.603	3.150.636	19.852.552

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	102.677.247	101.899.579
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	104.567.404	103.619.155
7.01.02	Outras Receitas	-1.860.254	-1.717.938
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-1.452.740	-1.068.987
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-405.599	-367.841
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-31.859	31.006
7.01.02.05	Ganho por redução de participação acionária	0	47.302
7.01.02.06	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29.944	-359.418
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.903	-1.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.741.918	-97.748.653
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-97.342.745	-96.635.125
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-943.438	-1.116.316
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.382.166	2.788
7.02.04	Outros	-73.569	0
7.02.04.01	Resultado na baixa de ágio e intangível	-73.569	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.935.329	4.150.926
7.04	Retenções	-346.202	-367.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-346.202	-367.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.589.127	3.783.774
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-12.676.310	870.821
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.202.648	-1.637.165
7.06.02	Receitas Financeiras	1.255.892	171.647
7.06.03	Outros	1.270.446	2.336.339
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	1.190.596	238.456
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	34.108	2.064.121
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	45.742	33.762
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.087.183	4.654.595
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.087.183	4.654.595
7.08.01	Pessoal	330.711	365.796
7.08.01.01	Remuneração Direta	250.381	274.794
7.08.01.02	Benefícios	65.502	70.558
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.828	20.444
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.330.815	1.868.416
7.08.02.01	Federais	2.033.357	496.022
7.08.02.02	Estaduais	1.293.344	1.369.572
7.08.02.03	Municipais	4.114	2.822
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.973.570	4.141.986
7.08.03.03	Outras	4.973.570	4.141.986
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	1.816.200	1.263.681
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	707.530	2.752.900
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	2.449.840	125.405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.722.279	-1.721.603
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.722.279	-1.721.603

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1	Ativo Total	118.686.690	140.999.678
1.01	Ativo Circulante	60.987.992	61.120.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.787.376	21.721.393
1.01.01.01	Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros	7.533.901	8.238.960
1.01.01.02	Aplicações financeiras	4.756.957	13.476.683
1.01.01.03	Time deposit	606.307	5.750
1.01.01.04	Fundo de investimentos	3.890.211	0
1.01.03	Contas a Receber	7.427.918	8.015.818
1.01.04	Estoques	13.023.684	10.971.436
1.01.05	Ativos Biológicos	1.562.942	3.514.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.673.323	6.138.624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.673.323	6.138.624
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	7.623.896	5.589.190
1.01.06.01.02	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.049.427	549.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.512.749	10.758.395
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.974.903	0
1.01.08.03	Outros	8.537.846	10.758.395
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	751.179	612.372
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	4.577.733	6.228.810
1.01.08.03.03	Ativos de contratos com clientes	681.077	636.314
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	1.097.477	1.609.184
1.01.08.03.05	Dividendos a receber	5.307	5.307
1.01.08.03.06	Títulos e valores mobiliários	450.491	409.441
1.01.08.03.07	Adiantamentos a fornecedores	506.089	633.941
1.01.08.03.08	Outros créditos	468.493	623.026
1.02	Ativo Não Circulante	57.698.698	79.879.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.637.388	22.881.939
1.02.01.04	Contas a Receber	270.169	335.538
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	3.975.910
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.975.910
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	742.590	801.054
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.624.629	17.769.437
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.469.341	8.735.284
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.812.920	3.854.313
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	938.836	899.102
1.02.01.10.06	Ativos de contratos com clientes	2.122.028	2.239.881
1.02.01.10.07	Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	506.520	506.520
1.02.01.10.08	Títulos e valores mobiliários	69.427	738.633
1.02.01.10.09	Adiantamentos a fornecedores	216.901	247.833
1.02.01.10.10	Outros créditos	488.656	547.871
1.02.02	Investimentos	1.959.666	2.033.654
1.02.02.01	Participações Societárias	1.959.666	2.033.654
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	753.665	775.203
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.206.001	1.258.451
1.02.03	Imobilizado	38.581.594	48.773.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.174.515	27.654.861
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.806.538	9.641.510
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.600.541	11.476.758
1.02.04	Intangível	3.520.050	6.190.578
1.02.04.01	Intangíveis	3.520.050	6.190.578
1.02.04.01.02	Intangível	2.681.571	3.097.658
1.02.04.01.03	Ágio	838.479	3.092.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2	Passivo Total	118.686.690	140.999.678
2.01	Passivo Circulante	36.059.973	45.937.522
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	969.579	1.075.607
2.01.02	Fornecedores	9.626.089	21.841.949
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.845.690	13.232.964
2.01.02.01.01	Fornecedores	4.516.032	4.900.676
2.01.02.01.02	Convênios	329.658	8.332.288
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.780.399	8.608.985
2.01.02.02.01	Fornecedores	4.772.822	7.343.873
2.01.02.02.02	Convênios	7.577	1.265.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.581	140.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.581	140.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.581	140.570
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.471.702	7.184.030
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.216.483	4.772.603
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	2.255.219	2.411.427
2.01.05	Outras Obrigações	10.685.377	15.695.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.441.964	1.815.563
2.01.05.02	Outros	9.243.413	13.879.803
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.333	16.343
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	5.418.167	6.003.474
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	732.506	3.684.267
2.01.05.02.06	Tributos a pagar	606.388	722.186
2.01.05.02.07	Outras obrigações	2.481.019	3.453.533
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	4.277.645	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	4.277.645	0
2.02	Passivo Não Circulante	83.759.211	76.886.218
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.655.966	61.232.239
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.796.539	53.197.768
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	5.859.427	8.034.471
2.02.02	Outras Obrigações	12.069.122	13.018.086
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.400.781	4.032.800
2.02.02.02	Outros	8.668.341	8.985.286
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.117.089	2.535.159
2.02.02.02.04	Tributos a pagar	230.072	221.012
2.02.02.02.05	Adiantamento de clientes	0	3.977.165
2.02.02.02.06	Outras obrigações	5.310.772	2.251.950
2.02.02.02.07	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10.408	0
2.02.03	Tributos Diferidos	2.522.744	1.102.462
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.522.744	1.102.462
2.02.04	Provisões	1.511.379	1.533.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.511.379	1.533.431
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	408.530	420.730
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	677.568	666.087

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/12/2025	Exercício Anterior 31/03/2025
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	342.032	362.753
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	83.249	83.861
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.132.494	18.175.938
2.03.01	Capital Social Realizado	6.859.670	6.859.670
2.03.02	Reservas de Capital	7.292.751	7.327.607
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.876	-102.806
2.03.02.07	Reservas de Capital	7.345.627	7.430.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.722.279	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.972.974	3.401.253
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	464.390	587.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.391.723	174.519.900	66.872.368	197.541.732
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.903.345	-167.218.268	-63.962.011	-187.610.027
3.03	Resultado Bruto	2.488.378	7.301.632	2.910.357	9.931.705
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.547.737	-14.219.396	-2.733.293	-5.186.659
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.363.794	-4.267.365	-1.751.166	-5.053.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-666.374	-1.848.702	-689.188	-2.069.500
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	2.358.577
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.474.571	-7.936.925	-253.447	-253.447
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.998	-166.404	-39.492	-169.278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.059.359	-6.917.764	177.064	4.745.046
3.06	Resultado Financeiro	-2.326.996	-7.225.578	-2.390.591	-5.558.176
3.06.01	Receitas Financeiras	964.487	3.458.997	1.209.441	3.389.050
3.06.01.01	Receitas Financeiras	964.487	2.550.462	238.956	758.520
3.06.01.02	Variações cambiais, líquidas	0	908.535	0	458.524
3.06.01.03	Efeito líquido dos derivativos	0	0	970.485	2.172.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.291.483	-10.684.575	-3.600.032	-8.947.226
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.963.506	-6.153.999	-553.478	-3.496.876
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	-1.271.386	0	-3.046.554	-4.895.498
3.06.02.03	Efeito líquido dos derivativos	-56.591	-4.530.576	0	-554.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.386.355	-14.143.342	-2.213.527	-813.130
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.258.696	-5.657.666	-357.064	-849.863
3.08.01	Corrente	-146.634	-553.394	-87.869	-1.370.771
3.08.02	Diferido	-6.112.062	-5.104.272	-269.195	520.908
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.645.051	-19.801.008	-2.570.591	-1.662.993
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.645.051	-19.801.008	-2.570.591	-1.662.993
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.554.967	-19.722.279	-2.590.476	-1.721.603
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90.084	-78.729	19.885	58.610

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,5039	-1,90747	-0,25067	-0,16664
3.99.01.02	PN	-1,5039	-1,90747	-0,25067	-0,16664
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,5039	-1,90747	-0,25067	-0,16664
3.99.02.02	PN	-1,5039	-1,90747	-0,25067	-0,16664

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/10/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/10/2024 à 31/12/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.645.051	-19.801.008	-2.570.591	-1.662.993
4.02	Outros Resultados Abrangentes	87.571	571.721	741.445	185.490
4.02.01	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-120.512	293.688	519.856	-751.340
4.02.02	Tributos diferidos sobre hedge e outros	40.974	-99.854	-176.751	255.456
4.02.03	Efeito de conversão de moeda estrangeira	158.321	369.099	387.995	671.029
4.02.04	Ganho (Perda) atuarial, líquida	11.424	11.424	2.536	2.536
4.02.05	Tributos diferidos sobre (ganho) perda atuarial, líquido	-2.636	-2.636	-774	-774
4.02.06	Desreconhecimento por perda de controle acionário	0	0	8.583	8.583
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.557.480	-19.229.287	-1.829.146	-1.477.503
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.467.396	-19.150.558	-1.882.186	-1.577.364
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90.084	-78.729	53.040	99.861

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	01/04/2024 à 31/12/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.139.446	-4.400.355
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.040.422	11.175.351
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	-14.143.342	-813.130
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.497.483	7.143.050
6.01.01.03	Amortização de ativos de contratos com clientes	491.869	478.334
6.01.01.04	Resultado da equivalência patrimonial	166.404	169.278
6.01.01.05	Perda apurada nas baixas do ativo imobilizado	-3.933	-28.203
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	3.319.485	7.468.081
6.01.01.07	Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos	44.968	-1.608.650
6.01.01.08	Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquida	4.210.006	-413.824
6.01.01.09	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	31.859	-31.006
6.01.01.10	Ganho por compra vantajosa, líquido	-58.391	-236.501
6.01.01.11	Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	1.148.395	342.182
6.01.01.12	Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	0	-1.819.019
6.01.01.13	Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido de débitos	-44.062	192.212
6.01.01.14	Resultado na alienação de ativos	509.032	0
6.01.01.15	Constituição (reversão) de provisão por redução ao valor recuperável de investimentos	-22.155	54.274
6.01.01.16	Const. (rev.) de prov. de perda por desvalorização de ativo imob., intang., e tributos líquida	6.496.680	200.081
6.01.01.17	Ganho por redução de participação acionária	-46.199	-47.302
6.01.01.18	Constituição de provisão de perda por desvalorização de ativo intangível	354.807	0
6.01.01.19	Resultado na desvalorização de ativos imobilizados, ágio e mais valia	1.271.663	0
6.01.01.20	Outros	-184.147	125.494
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.179.868	-15.575.706
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	173.023	-120.056
6.01.02.02	Estoques	-874.939	-3.297.399
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	-290.793	49.036
6.01.02.04	Caixa restrito	261.430	-138.977
6.01.02.05	Pagamentos de ativos de contratos com clientes	-566.712	-400.355
6.01.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	-485.477	143.132
6.01.02.07	Partes relacionadas	-656.380	1.431.027
6.01.02.08	Fornecedores	-1.110.002	-2.033.980
6.01.02.09	Convênios	-9.235.487	-3.505.557
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	-3.546.839	-5.382.757
6.01.02.11	Tributos a recuperar e a pagar	-1.374.659	-1.311.430
6.01.02.12	Ordenados e salários a pagar	-61.972	-302.858
6.01.02.13	Compra de CBIO	-256.533	-512.685
6.01.02.14	Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-309.517	-339.608
6.01.02.15	Outros, líquidos	-845.011	146.761

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.203.487	-7.747.760
6.02.01	Resgates de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	150.593	-411.063
6.02.02	Adições ao investimento	-14.220	-212.083
6.02.03	Caixa obtido em aquisição de controle em investida	-4.604	25.607
6.02.04	Pagamentos na aquisição de negócios, líquidos de caixa adquirido	0	-255.689
6.02.05	Adições aos ativos biológicos	-1.557.540	-1.637.268
6.02.06	Aquisição de ativos imobilizado e intangível	-3.880.799	-5.483.325
6.02.07	Caixa recebido na alienação de participação societária	2.946.677	38.311
6.02.08	Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	140.936	277.850
6.02.09	Dividendos recebidos de controladas e coligadas	54.826	7.602
6.02.10	Mútuos concedidos à coligadas, líquidos de recebimentos	-39.356	-2.339
6.02.11	Redução de caixa por perda de controle acionário	0	-95.363
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.249.082	6.759.578
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos de terceiros, líquidas de gastos	29.154.898	19.342.376
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos e financiamentos de terceiros	-16.450.853	-7.560.324
6.03.03	Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos de terceiros	-2.719.306	-1.854.514
6.03.04	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de terceiros	-2.604.296	-2.549.224
6.03.05	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de terceiros	-363.620	-334.052
6.03.06	Pagamentos de principal de passivo de arrendamento de partes relacionadas	-191.357	-192.496
6.03.07	Pagamentos de juros sobre passivo de arrendamento de partes relacionadas	-26.764	-25.261
6.03.08	Integralização de capital por acionistas não controladores	956	2.405
6.03.09	Pagamentos de dividendos e JCP	-17.092	-69.238
6.03.10	Gestão de recursos financeiros de partes relacionadas, líquidas e outros	-9.308	-94
6.03.16	Instrumentos financeiros derivativos	-1.524.176	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	159.834	531.494
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.934.017	-4.857.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.721.393	14.819.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.787.376	9.962.863

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	7.327.607	0	0	3.401.253	17.588.530	587.408	18.175.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.856	0	0	0	-34.856	-44.289	-79.145
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	9.362	9.362
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	33.095	0	0	0	33.095	0	33.095
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-15.491	-15.491
5.04.08	Reorganização Societária	0	0	0	0	0	0	-35.874	-35.874
5.04.09	Outros	0	-4.604	0	0	0	-4.604	-409	-5.013
5.04.10	Dividendos pagos antecipadamente	0	0	0	0	0	0	-1.224	-1.224
5.04.11	Constituição de reserva de capital	0	-63.347	0	0	0	-63.347	-653	-64.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.722.279	571.721	-19.150.558	-78.729	-19.229.287
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.722.279	0	-19.722.279	-78.729	-19.801.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	571.721	571.721	0	571.721
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	678.537	678.537	0	678.537
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-106.671	-106.671	0	-106.671
5.05.02.06	Perda com instrumentos financeiros designados como hedge accounting, líquida	0	0	0	0	-145	-145	0	-145
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	7.292.751	0	-19.722.279	3.972.974	-1.596.884	464.390	-1.132.494

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.859.670	10.214.352	1.298.986	0	3.006.397	21.379.405	746.159	22.125.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.511	0	0	0	50.511	-268.924	-218.413
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	18.682	18.682
5.04.08	Transação com pagamento baseado em ações	0	54.107	0	0	0	54.107	0	54.107
5.04.09	Efeito reflexo de transação entre sócias em controlada	0	-3.596	0	0	0	-3.596	3.596	0
5.04.10	Dividendos e JCP	0	0	0	0	0	0	-46.266	-46.266
5.04.11	Desreconhecimento por perda de controle acionário	0	0	0	0	0	0	-244.936	-244.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.721.603	144.239	-1.577.364	99.861	-1.477.503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.721.603	0	-1.721.603	58.610	-1.662.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.239	144.239	41.251	185.490
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-1.031.289	-1.031.289	0	-1.031.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.189.508	1.189.508	32.668	1.222.176
5.05.02.06	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	0	0	0	-13.980	-13.980	0	-13.980
5.05.02.07	Desreconhecimento por perda de controle acionário	0	0	0	0	0	0	8.583	8.583
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.859.670	10.264.863	1.298.986	-1.721.603	3.150.636	19.852.552	577.096	20.429.648

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2025 à 31/12/2025	01/04/2024 à 31/12/2024
7.01	Receitas	184.437.872	210.692.886
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	188.603.484	211.397.614
7.01.02	Outras Receitas	-4.252.603	-523.245
7.01.02.01	Devoluções e cancelamentos de vendas, descontos comerciais e outros	-2.681.415	-2.112.466
7.01.02.02	Amortização de ativos de contratos com clientes	-491.869	-478.334
7.01.02.03	Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo	-31.859	31.006
7.01.02.04	Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-1.148.395	-342.182
7.01.02.05	Ganho por redução de participação acionária	46.199	47.302
7.01.02.06	Outras receitas operacionais, líquidas	563.768	2.331.429
7.01.02.07	Resultado na alienação de ativos	-509.032	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	86.991	-181.483
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.221.708	-183.756.516
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-158.788.519	-179.410.818
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.332.194	-4.091.343
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.474.525	-254.355
7.02.04	Outros	-1.626.470	0
7.02.04.01	Resultado na baixa de ágio e intangível	-354.807	0
7.02.04.02	Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia	-1.271.663	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.216.164	26.936.370
7.04	Retenções	-7.497.483	-7.143.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.497.483	-7.143.050
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.718.681	19.793.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.647.907	3.316.392
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166.404	-169.278
7.06.02	Receitas Financeiras	2.550.462	758.520
7.06.03	Outros	2.263.849	2.727.150
7.06.03.01	Ganho com variações cambiais	2.179.922	458.524
7.06.03.02	Ganho em operações com derivativos	0	2.172.006
7.06.03.03	Outros valores recebidos em transferência	83.927	96.620
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.366.588	23.109.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.366.588	23.109.712
7.08.01	Pessoal	2.237.948	3.599.249
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.869.265	2.853.332
7.08.01.02	Benefícios	285.541	571.614
7.08.01.03	F.G.T.S.	83.142	174.303
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.973.686	12.226.230
7.08.02.01	Federais	14.611.303	9.655.969
7.08.02.02	Estaduais	2.323.892	2.537.126
7.08.02.03	Municipais	38.491	33.135
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.955.962	8.947.226
7.08.03.03	Outras	11.955.962	8.947.226
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	6.153.999	3.496.876

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2025 à 31/12/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2024 à 31/12/2024
7.08.03.03.02	Perda com variações cambiais	1.271.387	4.895.498
7.08.03.03.03	Perda em operações com derivativos	4.530.576	554.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.801.008	-1.662.993
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.722.279	-1.721.603
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-78.729	58.610

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE RESULTADOS

3º TRIMESTRE

ANO-SAFRA 2025'26

Teleconferência

13 de fevereiro de 2026

09:00 Brasília | 7:00 Nova York | 12:00 Londres

Webcast PT/EN: [clique aqui](#)



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Os resultados apresentados neste trimestre e ao longo do ano evidenciam que, do ponto de vista operacional, conseguimos demonstrar importantes avanços, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso, com impactos negativos sobre a produtividade agrícola e, mais recentemente, sobre os preços de açúcar e etanol.

Evoluímos de forma consistente na execução do Plano de Transformação, cujo objetivo é garantir a sustentabilidade da Companhia e reduzir o seu endividamento no longo prazo. Esse plano já conta com entregas concretas em eficiência, disciplina operacional e financeira.

Simplificamos a Companhia em diversos aspectos. Seguimos na jornada de implementação de uma nova cultura e reforçamos o foco no core business com destaque para os desinvestimentos já anunciados, que representam aproximadamente R\$ 5 bilhões em caixa, além da saída de determinadas operações que resultaram na melhoria do portfólio de ativos.

Capturamos ganhos relevantes de eficiência por meio de uma gestão disciplinada de custos e despesas e da revisão das estruturas corporativas e operacionais. Essas iniciativas já se traduzem em uma melhoria de R\$ 600 milhões nos resultados dos nove meses do ano safra 25'26, superando a premissa inicial do Plano para a safra, mesmo em um cenário adverso para a produtividade agroindustrial. Reduzimos o nível de investimentos em cerca de R\$ 3 bilhões para este ano safra, quando comparamos com o ano- safra anterior, em linha com o Plano de Investimentos de 2025'26. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia detinha R\$ 17,3 bilhões em caixa e aplicações, mais de 90% com liquidez imediata.

Em decorrência da deterioração de crédito, como evidenciado pelo rebaixamento dos deus ratings corporativos pelas principais agências nacionais e internacionais, a Companhia precisou aplicar determinados procedimentos contábeis que resultaram em um *impairment* de R\$ 11,1 bilhões, decorrente exclusivamente de tal revisão de procedimentos contábeis aplicáveis às premissas relevantes utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos - incluindo tributos diferidos e a recuperar, ágio sobre rentabilidade futura e outros ativos não financeiros. Tais provisões não possuem efeito caixa e poderão ser futuramente revertidas à medida que as circunstâncias macroeconômicas da indústria melhorem e a Companhia equacione sua estrutura de capital.

Diante desse contexto, a Companhia selecionou assessores financeiros e legais com o objetivo de conduzir uma avaliação de alternativas estruturais que mantenham a sua viabilidade e competitividade no longo prazo e interagir com os investidores da Companhia. Esse processo está sendo conduzido em conjunto com os acionistas controladores, que se comprometeram em contribuir capital dentro de uma solução consensual, estruturante e de maneira definitiva.

A Companhia continua operando no curso normal de seus negócios e reforça o compromisso com a continuidade regular das operações, e na manutenção da relação com nossos parceiros de negócios – clientes, revendedores e fornecedores, ainda mais essenciais neste período.

Seguiremos trabalhando na execução do Plano de Transformação da Raízen, comprometidos com os avanços estruturais necessários para sustentar nossa estratégia de longo prazo e restabelecer uma trajetória consistente de criação de valor da Companhia.

Sumário Executivo | Resultados Consolidados

Conforme divulgado na Nota 1.1 "Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional" das Demonstrações Financeiras, foram constituídas provisão para não realização (sem efeito caixa) no montante de R\$ 11,1 bilhões no trimestre. O reconhecimento dessas provisões decorre do atual contexto operacional e financeiro da Companhia, bem como da revisão dos julgamentos aplicáveis às premissas relevantes consideradas nos testes de recuperabilidade, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Referidas provisões poderão ser revertidas, total ou parcialmente, na hipótese de cessação da incerteza significativa quanto à continuidade operacional.

R\$ MM	3T 25'26 [out-dez]	3T 24'25 [out-dez]	Var. %	2T 25'26 [jul-set]	Var. %	9M 25'26 [abr-dez]	9M 24'25 [abr-dez]	Var. %
Receita líquida	60.391,7	66.872,4	-9,7%	59.910,6	0,8%	174.519,9	197.541,8	-11,7%
Lucro bruto	2.488,4	2.910,4	-14,5%	2.718,5	-8,5%	7.301,6	9.931,7	-26,5%
(Prejuízo) lucro líquido	(15.645,0)	(2.570,6)	>100%	(2.312,0)	>100%	(19.800,9)	(1.663,2)	>100%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	6.258,7	357,1	>100%	(451,7)	n/a	5.657,7	849,9	>100%
(+) Resultado financeiro líquido	2.327,0	2.390,6	-2,7%	2.717,8	-14,4%	7.225,5	5.558,2	30,0%
(+) Depreciação e amortização	2.652,2	2.380,0	11,4%	2.833,7	-6,4%	7.497,5	7.143,1	5,0%
EBITDA	(4.407,1)	2.557,1	n/a	2.787,8	n/a	579,8	11.888,0	-95,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.151,1	3.257,5	-3,3%	3.348,3	-5,9%	8.388,4	9.564,6	-12,3%
EAB	1.229,7	1.851,4	-33,6%	1.851,5	-33,6%	3.943,2	5.482,0	-28,1%
Distribuição de Combustíveis - Brasil	1.632,6	1.084,9	50,5%	1.360,3	20,0%	3.999,4	3.149,8	27,0%
Distribuição de Combustíveis - Argentina	586,5	637,4	-8,0%	411,1	42,7%	1.307,3	1.824,4	-28,3%
Outros Segmentos e Eliminações	(297,7)	(316,2)	-5,9%	(274,6)	8,4%	(861,5)	(891,6)	-3,4%
Investimentos ⁽²⁾	2.345,4	2.795,5	-16,1%	1.692,4	38,6%	5.742,2	7.402,7	-22,4%
Dívida líquida	55.322,1	38.590,3	43,4%	53.437,6	3,5%	-	-	-
EBITDA Ajustado UDM ⁽³⁾	10.364,5	12.785,6	-18,9%	10.470,9	-1,0%	-	-	-
Dívida líquida/EBITDA Ajustado UDM ⁽³⁾	5,3x	3,0x	2,3x	5,1x	0,2x	-	-	-
Prazo médio ponderado do endividamento	7,6	6,5	1,1	7,7	-0,1	-	-	-

(1) EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13.

(2) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas. Detalhamento disponível na página 16.

(3) EBITDA Ajustado UDM do 9M 25'26 foi ajustado por encargos de convênios com fornecedores (risco sacado) para o 3T e 4T da safra 2024'25, reconciliado na página 15.

Eficiência Operacional - As iniciativas de simplificação da estrutura operacional e de captura de eficiência beneficiaram o resultado consolidado dos 9M 25'26 em R\$ 600 milhões, sendo R\$ 269 milhões relacionados a ganhos de eficiência nas operações industriais e agrícolas do segmento EAB e R\$ 331 milhões à redução das despesas gerais e administrativas da Companhia, excluídas as provisões não recorrentes associadas ao processo de otimização das estruturas.

EBITDA Ajustado - No 3T 25'26, o resultado foi impactado, principalmente, pelo menor desempenho do segmento de EAB, refletindo a redução dos volumes comercializados de etanol, os menores preços de açúcar e a diminuição dos ganhos (sem efeito caixa) associados a contratos de energia. Esses impactos foram parcialmente compensados pelo melhor desempenho de volumes e margens em Distribuição de Combustíveis Brasil, pela recuperação das margens em Distribuição de Combustíveis Argentina, após a conclusão do projeto de modernização da refinaria, e pelos ganhos de eficiência em todos os segmentos, decorrentes da revisão da estrutura organizacional e da disciplina na gestão de despesas.

Prejuízo - No 3T 25'26, o resultado refletiu o impacto pontual (sem efeito caixa) no montante de R\$ -11,1 bilhões relacionado a constituição de provisão para não realização (sem efeito caixa) de determinados ativos, conforme detalhados na Nota Explicativa 1.1 das Demonstrações Financeiras do período e no Anexo XIII deste relatório. Ao desconsiderar esses impactos não recorrentes, o prejuízo do 3T 25'26 teria totalizado R\$ 4,5 bilhões, refletindo a menor contribuição do EBITDA, impactos não recorrentes (sem efeito caixa) de baixa e alienação de ativos relacionados ao processo de simplificação de portfólio, e maiores níveis de depreciação.

Dívida líquida - A variação em relação ao 2T 25'26 reflete a estratégia de substituição de instrumentos financeiros de capital de giro por dívidas de prazo mais longo (R\$ 1,2 bilhão), bem como o *accrual* de juros da dívida. Na comparação com o 3T 24'25, o aumento do saldo de dívida decorre, principalmente, da substituição de R\$ 10,9 bilhões em linhas de capital de giro por instrumentos de dívida, com o objetivo de alongar o prazo médio do endividamento.

A posição de caixa e equivalentes de caixa encerrou o trimestre em R\$ 17,3 bilhões, dos quais mais de 90% correspondem a disponibilidade imediata, alocados integralmente em instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, a Companhia espera receber aproximadamente R\$ 1,5 bilhão nos próximos meses, referentes à conclusão de desinvestimentos já anunciados, bem como avançar na comercialização dos estoques de açúcar e etanol. Entretanto, o montante esperado de encargos financeiros futuros associado ao cronograma de amortizações da dívida mantém a estrutura de capital pressionada.

Comentário do Desempenho

A. Resultados por Segmentos

EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia

Dados operacionais	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Cana moída (milhões ton)	10,6	13,8	-23,2%	70,3	77,5	-9,3%
Cana moída excl. MB e Santa Elisa (milhões ton) ⁽¹⁾	10,6	12,7	-16,5%	69,0	72,0	-4,2%
ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) (kg/ton)	142,7	136,8	4,3%	134,5	136,1	-1,2%
TCH cana própria (ton/ha)	64,5	66,7	-3,3%	72,5	77,4	-6,3%
Produtividade agrícola (ton de ATR/ha)	9,2	9,1	1,1%	9,7	10,5	-7,6%
Mix de produção [% açúcar / etanol]	44% x 56%	44% x 56%	n/a	53% x 47%	50% x 50%	n/a
Dados de produção						
Açúcar ('000 ton)	671	817	-17,9%	4.821	5.075	-5,0%
Etanol ('000 m³)	503	623	-19,3%	2.556	3.113	-17,9%
Etanol de Segunda Geração - E2G ('000 m³)	39,2	18,5	>100%	104,9	49,7	>100%
Produção de açúcar equivalente ('000 ton)	1.542	1.855	-16,9%	9.126	10.189	-10,4%

(1) Com o objetivo de assegurar comparabilidade entre os períodos, os dados apresentados na tabela referentes ao 3T 24'25 e aos 9M 24'25 não consideram os volumes processados pelas usinas MB e Santa Elisa, que foram hibernadas em novembro de 2024 e julho de 2025, respectivamente, em linha com o processo de otimização e simplificação de portfólio da Companhia.

Destaques agroindustriais – A redução da moagem e a menor produtividade agrícola na safra (9M 25'26) refletem condições climáticas adversas que afetaram o desenvolvimento dos canaviais, notadamente: (i) as queimadas ocorridas na região Centro-Sul ao longo da safra anterior, que prejudicaram a brotação dos canaviais; (ii) o padrão errático de chuvas, com volumes abaixo da média histórica na última entressafra e acima da média no início da safra corrente, deslocando a curva de maturação da cana; e (iii) a ocorrência de geadas no início deste ano-safra, que reduziram a disponibilidade de cana em aproximadamente 900 mil toneladas. Adicionalmente, o volume de cana moída foi impactado pelo processo de otimização do portfólio de usinas da Companhia, que resultou na venda de 2,0 milhões de toneladas de cana e na hibernação das usinas MB (inoperante nesta safra) e Santa Elisa (hibernada em julho de 2025). Para fins de comparabilidade, excluída a moagem das usinas hibernadas, os volumes processados de cana nos 9M 25'26 teriam totalizado 69,0 milhões de toneladas, frente a 72,0 milhões de toneladas na safra anterior (-4,2%). O mix de produção refletiu a qualidade da cana, que viabilizou a maximização da cristalização e da produção de açúcar. A expansão da produção de E2G reflete o foco na estabilização operacional e evolução das plantas Bonfim, Univalem e Barra.

Volumes e preços

Os "Preços Raízen" de açúcar e etanol deixaram de ser reportados a partir do 2T 25'26, em razão da mudança estratégica de atuação em revenda e *trading*, que passaram a concentrar-se no perímetro do *core business*, reduzindo a exposição a riscos e à volatilidade dos resultados.

		3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Açúcar	Volume próprio ('000 ton)	1.328	1.168	13,7%	3.828	4.037	-5,2%
	Preço próprio (R\$/ton)	2.169	2.470	-12,2%	2.389	2.576	-7,3%
Etanol	Volume próprio ('000 m³)	778	895	-13,1%	2.091	2.540	-17,7%
	Preço próprio (R\$/m³) ⁽¹⁾	3.007	2.767	8,7%	3.002	2.732	9,9%
Bioenergia	Volume (Cogeração) ('000 MWh)	364	443	-17,8%	1.656	1.909	-13,3%
	Preço (Cogeração) (R\$/MWh)	260	300	-13,3%	286	249	14,9%

(1) Composição do preço de etanol considera diferencial logístico, não sendo, necessariamente, comparável ao preço ESALQ.

Açúcar – Avanço das vendas no 3T 25'26, em linha com a estratégia de precificação para o ano-safra. Nos 9M 25'26 a retração do volume próprio está alinhada à menor produção no período. O preço próprio refletiu as fixações contratadas (*hedges*) e a queda dos preços de mercado, que impactaram a parcela não fixada de açúcar e que possui contrapartida na precificação dos contratos de aquisição de cana de terceiros.

Etanol – Redução do volume, tanto no 3T 25'26 quanto nos 9M 25'26, refletindo a menor produção. O preço próprio neste ano-safra apresentou expansão, sustentada pela relação estoque-consumo, decorrente da redução da produção no país e do aumento da demanda, apoiada pela competitividade do etanol frente à gasolina e pela adoção do E30.

Bioenergia – Redução do volume de cogeração ao longo da safra em razão da menor disponibilidade de biomassa decorrente da queda na moagem. O preço médio no 9M 25'26 reflete a estratégia de proteção adotada para a parcela de energia que não estava fixada em contratos de leilão, compensando a maior exposição ao mercado livre (ACL).

Comentário do Desempenho

Custo caixa em açúcar equivalente

	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
CPV [Caixa] em açúcar equivalente (R\$/ton)	(1.279)	(1.348)	-5,1%	(1.385)	(1.320)	4,9%
CPV [Caixa] em açúcar equivalente ex-Consecana (R\$/ton)	(1.335)	(1.348)	-1,0%	(1.441)	(1.320)	9,2%

CPV [Caixa] – Nos 9M 25'26, os custos unitários foram impactados, principalmente, pela menor diluição de custos fixos em função da queda na moagem, bem como a pressão inflacionária sobre insumos e serviços. Em contrapartida, os ganhos de eficiência oriundos do processo de simplificação e otimização da estrutura operacional, tanto nas operações industriais quanto agrícolas, totalizaram uma redução de R\$ 269 milhões na comparação com o mesmo período da safra 24'25, somando-se ao menor preço do Consecana, que reduz o custo de aquisição de matéria-prima de terceiros, e ao menor número de dias de safra neste ano.

Destaques dos resultados

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Despesas com vendas	(469,2)	(592,9)	-20,9%	(1.523,5)	(1.953,3)	-22,0%
Despesas gerais e administrativas	(339,3)	(253,9)	33,6%	(903,3)	(877,3)	3,0%
Gerais e administrativas	(296,9)	(253,9)	16,9%	(743,5)	(877,3)	-15,3%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(42,4)	-	n/a	(159,8)	-	n/a
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.229,7	1.851,4	-33,6%	3.943,2	5.482,0	-28,1%
Investimentos	1.728,3	2.210,4	-21,8%	4.400,2	5.889,8	-25,3%
Recorrentes (manutenção e operação)	1.432,4	1.368,4	4,7%	3.398,0	3.390,7	0,2%
Expansão/Projetos	295,9	842,0	-64,9%	1.002,2	2.499,1	-59,9%

(1) EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Despesas com vendas, gerais e administrativas – Em vendas, a redução observada em ambos os períodos decorreu, principalmente, da reversão e da menor constituição de provisões para perdas de créditos esperadas, vinculadas sobretudo a determinadas operações de revenda de açúcar branco realizadas na safra anterior e já desmobilizadas, além da redução dos gastos comerciais e logísticos. As despesas gerais e administrativas refletem os ganhos de eficiência decorrentes da simplificação e otimização da estrutura organizacional (R\$ -134 milhões vs. 9M 24'25), parcialmente compensados por maiores despesas jurídicas. A otimização do portfólio de usinas gerou despesas não recorrentes associadas à simplificação de estrutura (R\$ 160 milhões no período), excluídas do EBITDA ajustado.

EBITDA Ajustado

3T 25'26 – Desempenho foi impactado pela (i) menor diluição de custos, em função do volume de cana processada; (ii) pela redução dos volumes vendidos de etanol e bioenergia; (iii) pelo menor patamar de preços de açúcar e bioenergia; e (iv) reconhecimento de ganhos de marcação a mercado de instrumentos financeiros (sem efeito caixa) no 3T 24'25 (base de comparação).

9M 25'26 – Resultado reflete dinâmica similar à observada no trimestre, com os principais efeitos detalhados a seguir:

- Redução dos volumes comercializados e dos preços praticados no período (R\$ -793 milhões vs. 9M 24'25);
- Variação negativa no resultado de energia elétrica, explicado pelo ganho pontual de marcação a mercado no 9M 24'25 (base comparação), decorrente do registro inicial de certos contratos de energia, comparado ao resultado negativo de marcação a mercado da carteira neste ano (R\$ -539 milhões vs. 9M 24'25);
- Pressão sobre os custos unitários em função principalmente da menor produtividade e diluição de custos fixos (R\$ -397 milhões vs. 9M 24'25); e
- Reconhecimento de créditos fiscais no 9M 24'25 (base de comparação) relacionados à origem de cana destinada à produção de açúcar para exportação (R\$ -312 milhões vs. 9M 24'25).

Esses efeitos compensaram os ganhos de eficiência em custos e despesas, resultante do processo de simplificação e otimização da estrutura (R\$ 402 milhões vs. 9M 24'25).

Investimentos – Queda alinhada ao Plano de Investimentos, preservando os investimentos recorrentes ligados ao plantio, tratamentos culturais, manejo agrícola e integridade dos ativos. Seguimos avançando na construção dos dois projetos de E2G - Vale do Rosário (80% concluída) e Gasa (52% concluída).

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Brasil

Dados operacionais	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Volume de vendas ('000 m³)	7.603	6.815	11,6%	7.459	1,9%	21.797	20.526	6,2%
Ciclo Otto (gasolina + etanol)	3.271	3.095	5,7%	2.988	9,5%	9.143	8.989	1,7%
Diesel	3.880	3.285	18,1%	4.041	-4,0%	11.344	10.250	10,7%
Aviação	357	361	-1,1%	336	6,3%	1.046	1.062	-1,5%
Outros	95	74	28,4%	94	1,1%	264	225	17,3%
Postos Shell (unidades)	-	-	-	-	-	6.800	7.013	-3,0%

Destaques dos resultados	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Despesas com vendas	(589,4)	(742,6)	-20,6%	(572,2)	3,0%	(1.796,9)	(2.040,0)	-11,9%
Despesas gerais e administrativas	(153,8)	(149,8)	2,7%	(170,4)	-9,7%	(457,9)	(516,4)	-11,3%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.632,6	1.084,9	50,5%	1.360,3	20,0%	3.999,4	3.149,8	27,0%
Margem EBITDA Ajustada (R\$/m³)	215	159	35,2%	182	18,1%	183	153	19,6%
Investimentos	312,6	280,4	11,5%	161,2	93,9%	667,5	672,8	-0,8%

(1) EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Desempenho operacional – Sólida expansão dos volumes, refletindo: (i) melhora do ambiente de negócios, impulsionada pelos avanços no combate ao mercado irregular, promovendo maior equalização das condições entre os competidores da indústria; (ii) assertividade na gestão de suprimentos; (iii) ampliação da Oferta Integrada Shell, com foco em rentabilidade e competitividade da rede. No Diesel, o crescimento das vendas foi sustentado pelo varejo e pela ampliação do atendimento B2B, aliando crescimento com rentabilidade. No ciclo Otto, a gasolina manteve participação relevante no mix, beneficiada por uma paridade mais favorável frente ao etanol hidratado. Em Lubrificantes, seguimos ampliando a presença de mercado, explorando novos canais e segmentos, com evolução consistente da rentabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

3T 25'26 – A redução é atribuída a: (i) disciplina na gestão comercial e logística, com ganhos de eficiência operacional, diluição dos custos fixos em terminais e fretes, e benefícios da desmobilização das operações de *bunker* (combustível marítimo); e (ii) otimização da estrutura. Esses efeitos compensaram as maiores despesas variáveis, associadas ao crescimento dos volumes vendidos, além da concentração de maiores despesas jurídicas e administrativas.

9M 25'26 – Menor patamar refletiu os mesmos fatores observados no trimestre, com avanços na gestão comercial e logística e ganhos de eficiência operacional, além dos ganhos de eficiência com a otimização da estrutura. O atual patamar de despesas e de volumes vendidos gerou R\$ 21/m³ de eficiência na comparação entre os períodos.

EBITDA Ajustado

3T 25'26 – Sólida performance dos volumes e das margens médias de comercialização, impulsionada pela assertividade na gestão comercial, de suprimentos e logística, além dos ganhos de eficiência operacional, com maior diluição de custos, e melhora do ambiente de negócios.

9M 25'26 – Desempenho refletiu os mesmos fatores observados no trimestre, com melhora sequencial do ambiente de negócios em conjunto com as iniciativas de gestão implementadas pela Companhia para captura de eficiência operacional, resultando na expansão das margens médias de comercialização e expansão dos volumes vendidos.

Investimentos

3T 25'26 – Avanço refletiu o maior ritmo de renovação e novos contratos da rede Shell, em linha com a estratégia de fortalecimento da rede, conectando com parceiros com maior aderência à proposta de valor.

9M 25'26 – Em linha com o mesmo período do ano anterior e com Plano de Investimentos, preservando a estratégia de expansão da rede Shell e da base de clientes, além de projetos selecionados de infraestrutura em bases e terminais.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis Argentina

Dados operacionais ⁽¹⁾	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Volume de vendas ('000 m³)	1.806	1.729	4,5%	1.768	2,1%	5.314	4.936	7,7%
Gasolina	587	609	-3,6%	566	3,7%	1.707	1.643	3,9%
Diesel	577	592	-2,5%	575	0,3%	1.732	1.721	0,6%
Outros	642	528	21,7%	627	2,4%	1.875	1.572	19,3%
Postos Shell (unidades)	-	-	-	-	-	892	881	1,2%

(1) Os dados demonstrados na tabela refletem apenas a operação Argentina, em função da diluição da participação no negócio do Paraguai.

Destaques dos resultados ⁽¹⁾	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
USD MM								
Despesas com vendas	(56,9)	(71,3)	-20,2%	(56,4)	0,9%	(173,0)	(190,9)	-9,4%
Despesas gerais e administrativas	(14,7)	(22,2)	-33,8%	(12,8)	14,8%	(41,6)	(60,2)	-30,9%
EBITDA Ajustado	108,4	109,5	-1,0%	75,4	43,8%	238,2	330,8	-28,0%
EBITDA Ajustado excl. Paraguai	108,4	104,1	4,1%	75,4	43,8%	238,2	315,8	-24,6%
Margem EBITDA Ajustada (USD/m³)	60	56	7,1%	43	39,5%	45	58	-22,4%
Margem EBITDA Ajustada excl. Paraguai (USD/m³)	60	60	0,0%	43	39,5%	45	64	-29,7%
Investimentos	56,6	52,1	8,6%	41,2	37,4%	123,3	149,4	-17,5%

(1) Inclui resultados do Paraguai até 30/11/2024. A partir de 01/12/2024, os resultados do Paraguai deixaram de ser consolidados, passando a ser reconhecidos por equivalência patrimonial.

(2) EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Desempenho operacional – Expansão dos volumes vendidos sustentada pela gestão eficaz de suprimentos e pela estratégia comercial, sustentando o diferencial nos canais de varejo e B2B e mix de produto *premium*. Além disso, o projeto para aumento da eficiência produtiva da refinaria foi concluído nesse trimestre, com retomada da produção de derivados de maior valor agregado e rentabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas¹

3T 25'26 – A redução é explicada pelos ganhos de eficiência na gestão comercial e logística e pela otimização da estrutura administrativa e operacional, que compensaram as despesas variáveis associadas ao maior volume de vendas e os efeitos inflacionários.

9M 25'26 – O resultado reflete a mesma dinâmica observada no trimestre, com ganhos de eficiência parcialmente compensados pelo maior volume de vendas e pelos efeitos inflacionários.

EBITDA Ajustado – excluindo Paraguai

3T 25'26 – Desempenho reflete o (i) crescimento dos volumes comercializados; (ii) retomada das operações da refinaria em dezembro, com recuperação da margem operacional; e (iii) captura de eficiência por meio do gerenciamento de gastos e otimização da estrutura organizacional. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização cambial do peso argentino e volatilidade nos preços do petróleo cru (Brent); e (ii) menores benefícios cambiais na exportação de produtos em relação ao ano anterior.

9M 25'26 – Reflete as menores margens médias de comercialização, pressionadas pela inflação, especialmente nos preços no varejo e nos custos de matéria prima na refinaria, e volatilidade nos preços do Brent, além dos efeitos da desvalorização cambial. Esses impactos foram parcialmente compensados pela (i) expansão dos volumes comercializados; (ii) gestão eficaz da estratégia de suprimento e comercialização; e (iii) ganhos de eficiência com redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

Investimentos – No 3T 25'26, o aumento esteve associado aos dispêndios do projeto de maximização da eficiência da refinaria de Buenos Aires, concluída em dezembro. Nos 9M 25'26, a redução ficou em linha com o Plano de Investimentos, priorizado os dispêndios voltados à integridade dos ativos.

¹ Para fins de comparação, foram desconsideradas da análise as despesas com vendas, gerais e administrativas relacionadas à operação no Paraguai no montante de USD 4,1 milhões no 3T 24'25 e USD 16,7 milhões no 9M 24'25.

Comentário do Desempenho

Outros segmentos

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Outros segmentos	(228,1)	(196,0)	16,4%	(519,2)	(510,4)	1,7%
Despesas gerais e administrativas da Corporação	(94,0)	(154,9)	-39,3%	(258,3)	(341,0)	-24,3%
Gerais e administrativas	(94,0)	(104,9)	-10,4%	(258,3)	(291,0)	-11,2%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	-	(50,0)	n/a	-	(50,0)	n/a
Unidade serviços financeiros, equivalências patrimoniais e outros	(134,1)	(41,1)	>100%	(260,9)	(169,4)	54,0%
Eliminações	1,9	(9,4)	n/a	(5,0)	1,9	n/a
EBITDA	(226,2)	(205,4)	10,1%	(524,2)	(508,5)	3,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	(297,7)	(316,2)	-5,9%	(861,5)	(891,6)	-3,4%

(1) EBITDA Ajustado exclui itens não recorrentes, que não são ajustados em suas linhas originais do resultado, detalhados na página 13 deste relatório.

Despesas gerais e administrativas – Reflete a captura de eficiência através da otimização na estrutura administrativa e gestão de gastos (R\$ -33 milhões vs. 9M 24'25).

EBITDA Ajustado – Resultado decorrente de: (i) maiores despesas com equivalência patrimonial; e (ii) eliminações de resultados de lucros não realizados entre segmentos, parcialmente compensadas pela redução na amortização dos contratos de arrendamento (IFRS 16) do negócio de Distribuição de Combustíveis.

B. Resultados consolidados

Resultado Financeiro

A partir do 1T 25'26, a apresentação do resultado financeiro nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras passou a seguir a mesma estrutura deste Relatório de Resultados. Com isso, houve uma reclassificação entre linhas sem impacto no “Resultado financeiro líquido total”. Os períodos comparativos foram ajustados para refletir o novo critério, permitindo melhor comparabilidade entre os períodos. Adicionalmente, os encargos relacionados às despesas com convênios de fornecedores (risco sacado), anteriormente reconhecidas no custo de aquisição dos produtos, passaram a ser registradas no resultado financeiro, na linha “Outros encargos e variações monetárias”.

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Custo da dívida bruta	(2.780,6)	(1.520,3)	82,9%	(7.653,7)	(3.946,1)	94,0%
Rendimento de aplicações financeiras	441,3	153,0	>100%	1.366,2	506,1	>100%
(=) Custo da dívida líquida	(2.339,3)	(1.367,3)	71,1%	(6.287,5)	(3.440,0)	82,8%
Outros encargos e variações monetárias	329,8	(647,9)	n/a	0,3	(1.059,8)	n/a
Despesas bancárias, tarifas e outros	(27,0)	(49,3)	-45,2%	(91,9)	(113,3)	-18,9%
Resultado financeiro líquido	(2.036,5)	(2.064,5)	-1,4%	(6.379,1)	(4.613,1)	38,3%
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(290,5)	(326,1)	-10,9%	(846,4)	(945,1)	-10,4%
Resultado financeiro líquido total	(2.327,0)	(2.390,6)	-2,7%	(7.225,5)	(5.558,2)	30,0%

Custo da dívida líquida – Crescimento reflete o maior saldo de dívida líquida entre os períodos (R\$ 55,3 bilhões no 3T 25'26 vs. R\$ 38,6 bilhões no 3T 24'25) e a elevação da taxa média do CDI de 11,0% para 14,9%. Os maiores rendimentos das aplicações financeiras mitigaram parcialmente esses efeitos, em função da maior posição de caixa e equivalentes de caixa, que totalizou R\$ 17,3 bilhões no período (R\$ 11,3 bilhões vs. 3T 24'25).

Outros encargos e variações monetárias – Desempenho alinhado à (i) maior receita proveniente de correção monetária sobre os créditos tributários (R\$ 390 milhões vs. 3T 24'25); (ii) redução do saldo das operações de adiantamento de clientes, que resultou em menores despesas com juros (R\$ 305 milhões vs. 3T 24'25); e pelo (iii) efeito líquido das variações cambiais e derivativos (R\$ 210 milhões vs. 3T 24'25).

Despesas bancárias, tarifas e outros – Reflete a redução das despesas com impostos sobre transações financeiras no trimestre, além de tarifas, comissões e corretagens sobre operações financeiras.

Juros sobre arrendamentos – Redução em linha com o processo de otimização do portfólio de usinas, reduzindo a exposição a passivos de arrendamento, além de efeitos positivos relacionados à correção do indexador de contratos vigentes.

Comentário do Desempenho

Composição do Endividamento

R\$ MM	3T 25'26	3T 24'25	Var. %	2T 25'26	Var. %
Dívida bruta	70.013,0	52.781,5	32,6%	68.611,7	2,0%
Derivativos de dívidas e outros	2.616,4	(2.890,6)	n/a	3.443,4	-24,0%
Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(17.307,3)	(11.300,6)	53,2%	(18.617,5)	-7,0%
Dívida líquida ⁽¹⁾	55.322,1	38.590,3	43,4%	53.437,6	3,5%
EBITDA Ajustado UDM	10.364,5	12.785,6	-18,9%	10.470,9	-1,0%
Dívida líquida/EBITDA Ajustado UDM	5,3x	3,0x	2,3x	5,1x	0,2x
Prazo médio ponderado do endividamento (anos)	7,6	6,5	1,1	7,7	(0,1)

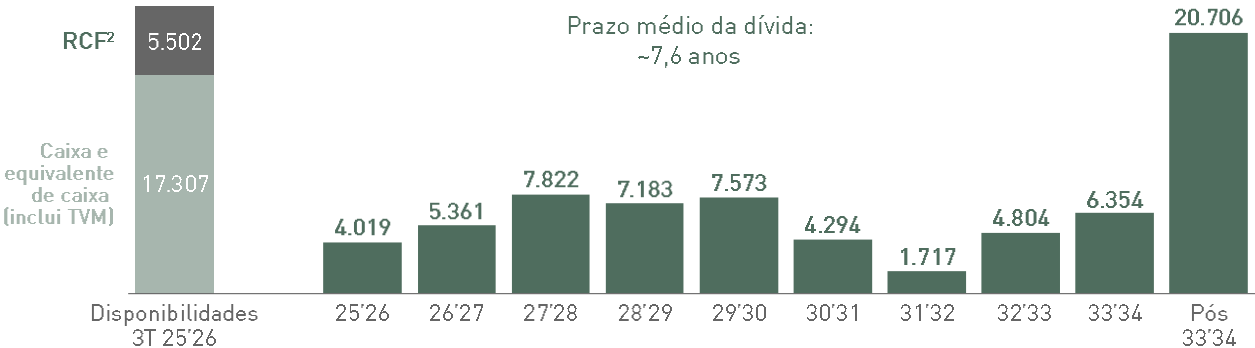
(1) Detalhamento na página 19 deste Relatório e nas Notas Explicativas 4.12, 5.1, 6.1 e 20.1 das Demonstrações Financeiras.

Dívida líquida – A variação em relação ao 3T 24'25 decorreu, principalmente, da substituição de linhas de capital de giro de curto prazo - notadamente operações de convênios com fornecedores (risco sacado) e a não renovação de adiantamentos de clientes - por instrumentos de dívida de longo prazo com menor custo, além do aumento das despesas financeiras e ao consumo de capital de giro associado aos estoques de açúcar e etanol. No âmbito da gestão ativa e recorrente dos passivos financeiros, em outubro de 2025 a Companhia alongou USD 300 milhões com prazo de até 5 anos. O prazo médio da dívida encerrou o trimestre em 7,6 anos.

A Companhia manteve posição de liquidez similar ao trimestre anterior, com R\$ 17,3 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, dos quais mais de 90% correspondem a disponibilidade imediata, alocados integralmente em instituições financeiras de primeira linha. Adicionalmente, a Raízen ainda deverá receber cerca de R\$ 1,5 bilhão nos próximos meses, referentes à conclusão de desinvestimentos previamente anunciados.

Cronograma de amortização da Dívida Líquida ⁽¹⁾

(R\$ MM)



(1) O gráfico demonstra a amortização do saldo devedor da dívida, sem efeitos de marcação a mercado.
 (2) Revolving Credit Facility no valor de USD 1 bilhão e prazo até 2030 (PTAX de conversão de R\$ 5,5024).

Comentário do Desempenho
Fluxo de Caixa

Desde o 1T 25'26, passamos a apresentar o Fluxo de Caixa a partir do EBITDA Ajustado, visando proporcionar uma análise mais aderente à geração operacional de caixa. O Fluxo de Caixa contábil, calculado a partir do LAIR, permanece disponível na página 20 deste Relatório de Resultados e nas Demonstrações Financeiras.

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
EBITDA Ajustado	3.151,1	3.257,5	-3,3%	8.388,4	9.564,6	-12,3%
Efeitos não caixa	(125,0)	53,7	n/a	143,6	129,2	11,1%
Capital de Giro	5,4	2.758,4	-99,8%	(2.765,1)	(4.456,5)	-38,0%
Contas a receber	76,0	2.859,8	-97,3%	94,3	(140,1)	n/a
Estoques	1.126,2	624,4	80,4%	(1.343,5)	(3.603,4)	-62,7%
Fornecedores	(1.196,8)	(725,8)	64,9%	(1.515,9)	(713,0)	>100%
Iniciativas Financeiras de Capital de Giro	(1.202,5)	(2.600,6)	-53,8%	(13.026,3)	(8.777,7)	48,4%
Fornecedores - Convênio	71,8	(1.153,9)	n/a	(9.235,5)	(3.394,9)	>100%
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	(1.274,3)	(1.446,8)	-11,9%	(3.790,8)	(5.382,8)	-29,6%
Outros Ativos e Passivos	(1.223,7)	(1.203,8)	1,7%	(5.018,7)	(4.138,4)	21,3%
Rendimentos de Aplicações	405,5	171,3	>100%	1.262,8	516,8	>100%
Pagamento de IR	(140,1)	(97,5)	43,7%	(309,5)	(339,6)	-8,9%
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	870,7	2.339,0	-62,8%	(11.324,8)	(7.501,5)	51,0%
Investimentos (CAPEX)	(2.174,6)	(2.686,1)	-19,0%	(5.438,3)	(7.120,6)	-23,6%
Venda de ativos	2.138,4	92,4	>100%	3.087,7	316,1	>100%
Outros itens, líquidos	101,4	9,0	>100%	147,1	(943,3)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)	65,2	(2.584,7)	n/a	(2.203,5)	(7.747,8)	-71,6%
Captação de dívida com terceiros	10.599,3	3.356,1	>100%	29.154,8	19.342,4	50,7%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(11.211,7)	(3.388,2)	>100%	(16.450,9)	(7.560,3)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(1.345,1)	(632,0)	>100%	(4.243,4)	(1.854,5)	>100%
Outros	(9,2)	2,3	n/a	(8,2)	2,5	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(1.966,7)	(661,8)	>100%	8.452,3	9.930,1	-14,9%
Fluxo de Caixa Livre para os Acionistas (FCLA)	(1.030,8)	(907,5)	13,6%	(5.076,0)	(5.319,2)	-4,6%
Dividendos pagos	(15,6)	(1,8)	>100%	(17,2)	(69,2)	-75,1%
Var. cambial nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	193,9	257,9	-24,8%	159,8	531,5	-69,9%
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(852,5)	(651,4)	30,9%	(4.933,4)	(4.856,9)	1,6%

(1) Notas Explicativas 22.1 e 23.2 (linhas de "passivo financeiro com clientes" e "antecipação de receitas futuras de etanol") das Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Operacional (FCO) – Maior consumo nos 9M 25'26 reflete principalmente a movimentação do capital de giro, com destaque para:

- Contas a receber: reflete a redução nos volumes comercializados de açúcar e etanol.
- Estoques: o menor consumo refletiu (i) o novo escopo de atuação nas operações de revenda e *trading*; (ii) a otimização da estratégia de suprimentos de combustíveis; e (iii) o menor nível de estoques de açúcar e etanol, em função da redução no volume de produção e do ritmo de vendas.
- Fornecedores: reflete o novo escopo de atuação nas operações de revenda e *trading* de derivados, parcialmente compensado pelo movimento dos estoques.

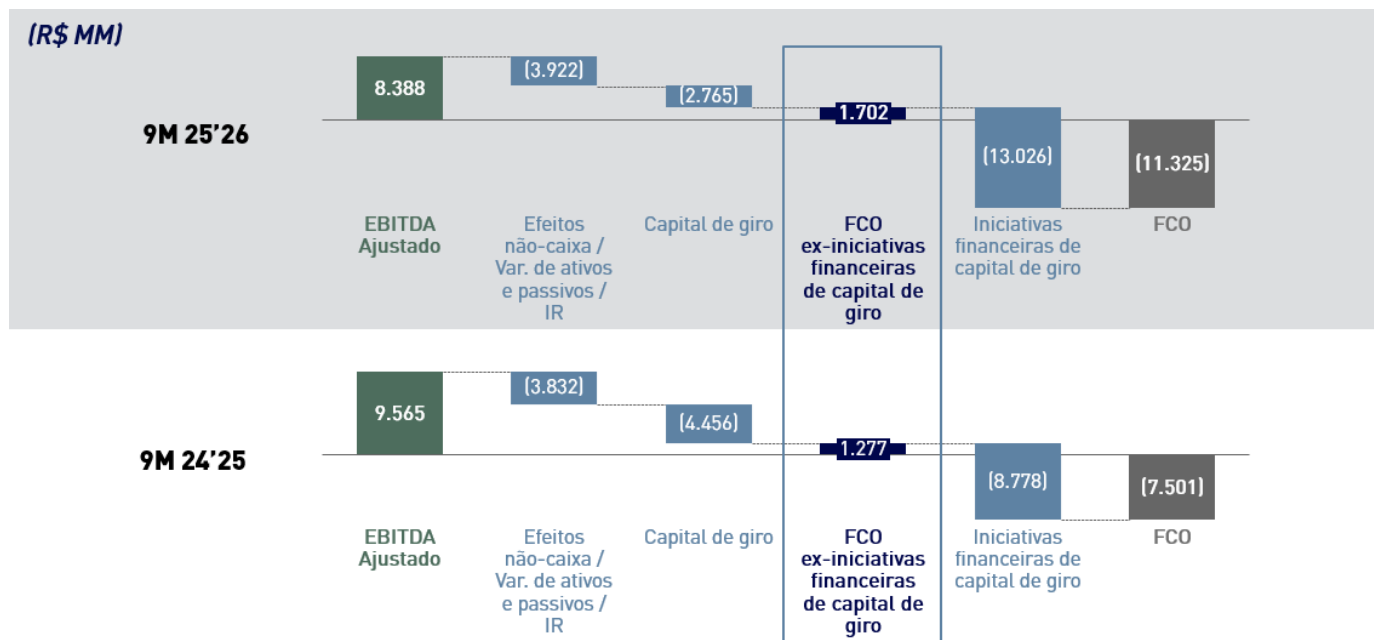
No âmbito das Iniciativas Financeiras de Capital de Giro, destacam-se:

- Fornecedores - Convênio: redução em linha com estratégia de substituição dessas operações por alternativas de endividamento mais competitivas e de prazo mais longo.
- Adiantamento de clientes: movimentação refletiu a não renovação de determinadas operações relacionadas a contratos de açúcar e energia.

Comentário do Desempenho

Em função das iniciativas relevantes implementadas pela Companhia na gestão do capital de giro, em especial aquelas relacionadas às iniciativas financeiras, apresentamos a seguir uma análise gerencial do fluxo de caixa operacional (FCO), desconsiderando os efeitos da redução das operações de Fornecedores - Convênios e de Adiantamento de clientes, na comparação entre 9M 25'26 e 9M 24'25. Nessa base, observa-se uma evolução no FCO de aproximadamente R\$ 400 milhões no ano, quando excluídos os movimentos atípicos destas operações, evidenciando a melhora na gestão recorrente de capital de giro operacional.

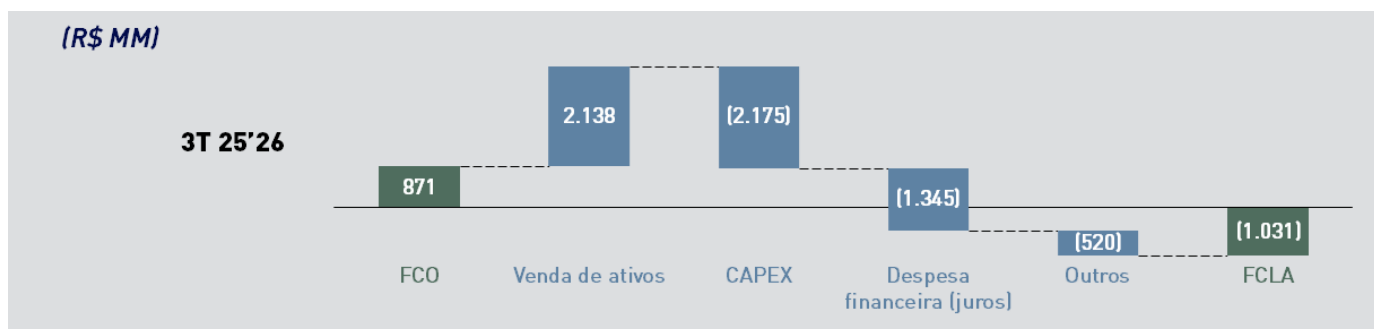
Análise gerencial do fluxo de caixa operacional – 9M 25'26 vs. 9M 24'25



Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) – Redução alinhada ao Plano de Investimentos da safra, com ritmo de dispêndios compatível com a disciplina financeira e priorização de alocação de capital. As prioridades de alocação concentram-se majoritariamente em: (i) renovação e manutenção dos canaviais; (ii) integridade dos ativos industriais; (iii) conclusão das obras das plantas de E2G Vale do Rosário e Gasa; (iv) conclusão da modernização dos ativos da refinaria na Argentina; e (v) finalização dos projetos de geração distribuída solar, dentro do escopo de desinvestimentos já anunciados. A Companhia recebeu R\$ 2,1 bilhões no 3T 25'26 e R\$ 3,1 bilhões nos 9M 25'26 relacionados aos desinvestimentos, restando R\$ 1,5 bilhão a ser recebido ao longo dos próximos meses, após a conclusão das operações já anunciadas.

Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF) – Reflete o aumento na captação líquida diante dos movimentos para de otimização de seu perfil de obrigações e execução de refinanciamentos usuais da Companhia, incluindo a emissão de USD 750 milhões em títulos de dívida de com prazo de 7 anos e debêntures no montante de R\$ 850 milhões para a substituição de operações de capital de giro mais curtas.

Fluxo de Caixa Livre para o Acionista (FCLA) – 3T 25'26



Comentário do Desempenho

Índice dos Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA Ajustado.....	13
Anexo II - Impactos dos desinvestimentos no EBITDA e no Fluxo de Caixa	15
Anexo III – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado).....	15
Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol	15
Anexo V – Hedges de Açúcar.....	15
Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos.....	16
Anexo VII – Iniciativas Financeiras de Capital de Giro.....	16
Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados.....	17
Anexo IX – Demonstrações dos Resultados	18
Anexo X - Detalhamento da Dívida Líquida.....	19
Anexo XI – Demonstração do fluxo de caixa	20
Anexo XII – Balanço patrimonial.....	21
Anexo XIII – Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional	22

Segmentos de reporte

- **EAB - Etanol, Açúcar e Bioenergia:** (i) produção própria e comercialização de Açúcar e Etanol; (ii) cogeração e comercialização de energia elétrica; e (iii) revenda e operações de *trading* de Açúcar, Etanol e Energia.
- **Distribuição de Combustíveis - Brasil:** distribuição de combustíveis, produção e venda de lubrificantes Shell.
- **Distribuição de Combustíveis - Argentina:** (i) refino e produção de derivados, distribuição de combustíveis; (ii) produção e venda de lubrificantes Shell; (iii) lojas de conveniência Shell Select; e (iv) consolidação dos resultados da operação no Paraguai até novembro de 2024 e, como equivalência patrimonial, a partir de dezembro de 2024.
- **Outros segmentos** - (i) negócios não relacionados ao *core business* da Companhia — como lojas de conveniência e proximidade, produtos e serviços financeiros, e outras operações portuárias — e (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social.

Comentário do Desempenho

C. Anexos

Anexo I – Reconciliação do EBITDA Ajustado

Para melhor análise dos resultados recorrentes da Raízen, apresentamos abaixo a reconciliação do EBITDA Ajustado, que considera as transações usuais dos negócios e exclui efeitos não recorrentes, proporcionando uma visão mais precisa do desempenho.

Raízen Consolidado

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
(Prejuízo) lucro líquido do período	(15.645,0)	(2.570,6)	>100%	(19.800,9)	(1.663,2)	>100%
Imposto sobre a renda e contribuição social	6.258,7	357,1	>100%	5.657,7	849,9	>100%
Resultado financeiro, líquido	2.327,0	2.390,6	-2,7%	7.225,5	5.558,2	30,0%
Depreciação e amortização	2.652,2	2.380,0	11,4%	7.497,5	7.143,1	5,0%
EBITDA	(4.407,1)	2.557,1	n/a	579,8	11.888,0	-95,1%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	157,6	156,8	0,5%	491,9	478,3	2,8%
Efeitos do ativo biológico	384,5	219,8	74,9%	1.148,4	342,2	>100%
IFRS 16 - Arrendamento	(964,1)	(828,6)	16,4%	(2.967,0)	(2.826,1)	5,0%
Efeitos não recorrentes	7.980,2	1.018,0	>100%	9.135,3	(783,2)	n/a
EBITDA Ajustado (reportado)	3.151,1	3.123,1	0,9%	8.388,4	9.099,2	-7,8%
Convênios – Distribuição Combustíveis Brasil	-	134,4	n/a	-	465,4	n/a
EBITDA Ajustado (novo)	3.151,1	3.257,5	-3,3%	8.388,4	9.564,6	-12,3%

EAB

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
EBITDA	(3.208,5)	1.389,6	n/a	(612,0)	6.623,0	n/a
Efeitos do ativo biológico	384,5	219,8	74,9%	1.148,4	342,2	>100%
IFRS 16 – Arrendamentos	(819,6)	(667,8)	22,7%	(2.556,7)	(2.393,0)	6,8%
Efeitos não recorrentes	4.873,3	909,8	>100%	5.963,5	909,8	>100%
EBITDA Ajustado	1.229,7	1.851,4	-33,6%	3.943,2	5.482,0	-28,1%

Efeitos não recorrentes:

- Despesas gerais e administrativas relacionadas à otimização da estrutura operacional: R\$ 42,4 milhões no 3T 25'26 e R\$ 159,8 milhões nos 9M 25'26;
- Resultado por redução de participação acionária no Paraguai, contabilizado em "Outras despesas e receitas": R\$ -46,2 milhões no 3T 25'26 e 9M 25'26;
- Resultado na baixa de ágio e intangível, contabilizado em "Outras despesas e receitas", relacionados ao processo de simplificação do portfólio: R\$ 281,8 milhões no 3T 25'26 e 9M 25'26;
- Resultado de desvalorização e alienação de ativos, contabilizado em "Outras despesas e receitas", relacionados ao processo de simplificação do portfólio: R\$ 736,3 milhões no 3T 25'26 e 1.780,7 milhões nos 9M 25'26;
- Provisão para perda por desvalorização de determinados ativos (*impairment*), devido à realização de resultado na venda dos ativos e expectativa de não realização, contabilizado em "Outras despesas e receitas": R\$ 3.685,6 milhões no 3T 25'26 e R\$ 3.623,2 milhões nos 9M 25'26;
- Créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS relacionado à originação de cana destinada à produção de açúcar para exportação, reconhecido em "Outras despesas e receitas": R\$ -22,2 milhões no 3T 25'26 e R\$ -234,2 milhões nos 9M 25'26;
- Instrumentos financeiros de dívida vinculados a operações comerciais de açúcar e etanol. Efeito reconhecido em margem (não caixa): R\$ 87,1 milhões no 3T 25'26 e R\$ 348,4 milhões nos 9M 25'26;
- Ganho sobre compra vantajosa da cogeração Santa Cândida, reconhecido em "Outras despesas e receitas": R\$ -58,4 milhões nos 9M 25'26;
- Resultado de ativos de destinados a venda, relacionados ao processo de simplificação do portfólio: R\$ 108,5 milhões no 3T 25'26 e 9M 25'26.

Comentário do Desempenho

Distribuição de Combustíveis - Brasil

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
EBITDA	(1.365,7)	813,9	n/a	680,1	4.061,4	-83,3%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	151,3	143,6	5,4%	472,3	431,3	9,5%
Efeitos não recorrentes	2.847,0	(7,0)	n/a	2.847,0	(1.808,2)	n/a
EBITDA Ajustado (reportado)	1.632,6	950,5	71,8%	3.999,4	2.684,4	49,0%
Convênios - Distribuição de Combustíveis Brasil	-	134,4	n/a	-	465,4	n/a
EBITDA Ajustado (novo)	1.632,6	1.084,9	50,5%	3.999,4	3.149,8	27,0%

Efeitos não recorrentes:

- Constituição de provisão para perda por desvalorização de determinados ativos, devido à expectativa de não realização, contabilizado em "Outras despesas e receitas": R\$ 2.847,0 milhões no 3T 25'26 e 9M 25'26;
- Créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, reconhecido em "Outras despesas e receitas": R\$ -1.808,2 milhões nos 9M 24'25;
- Desmobilização de determinadas operações de *trading* de derivativos, reconhecido em "Despesa com vendas": R\$ 40,0 milhões no 3T 24'25 e 9M 24'25;
- Ganho pela diluição de participação na Raízen Paraguay S.A, reconhecido em "Outras despesas e receitas": R\$ -47,0 milhões no 3T 24'25 e 9M 24'25.

Distribuição de Combustíveis - Argentina

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
EBITDA	393,4	559,0	-29,6%	1.036,0	1.712,3	-39,5%
IFRS 15 - Ativos de contratos com clientes	6,3	13,2	-52,3%	19,6	46,9	-58,2%
Efeitos não recorrentes	186,8	65,2	>100%	251,7	65,2	>100%
EBITDA Ajustado	586,5	637,4	-8,0%	1.307,3	1.824,4	-28,3%

Efeitos não recorrentes:

- Parada programada para aumento da eficiência da refinaria na Argentina: R\$ 186,8 milhões no 3T 25'26 e R\$ 251,7 milhões nos 9M 25'26.
- Despesas não recorrentes relativas à revisão e redução da estrutura organizacional e administrativa na Argentina, reconhecido em "Despesas gerais e administrativas": 3T 24'25 e 9M 24'25 R\$ 65,2 milhões (equivalente a USD 11 milhões).

Outros Segmentos

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
EBITDA	(226,2)	(205,4)	10,1%	(524,2)	(508,5)	3,1%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distribuição de Combustíveis BR ⁽¹⁾	(31,7)	(43,1)	-26,5%	(104,8)	(141,8)	-26,1%
IFRS 16 - Arrendamentos de Distribuição de Combustíveis ARG ⁽¹⁾	(112,8)	(117,7)	-4,2%	(305,5)	(291,3)	4,9%
Outros Efeitos	73,0	50,0	46,0%	73,0	50,0	46,0%
EBITDA Ajustado	(297,7)	(316,2)	-5,9%	(861,5)	(891,6)	-3,4%

Efeitos não recorrentes:

- Resultado na baixa de ágio e intangível, não relacionados ao *core business* da Companhia, contabilizado em "Outras despesas e receitas": R\$ 73,0 milhões no 3T 25'26 e 9M 25'26;
- Despesas não recorrentes relativas à simplificação da estrutura Corporativa e administrativas/operacionais em EAB e Distribuição de Combustíveis Brasil, reconhecido em "Despesas gerais e administrativas": R\$ 50,0 milhões no 3T 24'25 e 9M 24'25.

Comentário do Desempenho

Anexo II - Impactos dos desinvestimentos no Fluxo de Caixa

Para melhor análise e compreensão dos impactos decorrentes das vendas de ativos, no âmbito do processo de simplificação do portfólio da Companhia, no fluxo de caixa, apresentamos abaixo: (i) os efeitos já realizados, conforme divulgações anteriores; e (ii) as melhores estimativas dos impactos esperados, que poderão variar conforme ajustes e datas de conclusão das transações.

R\$ MM	Montante recebido		Montante a receber (estimado)
	2024'25 (abr-mar)	9M 25'26 (abr-dez)	Após conclusão das transações já anunciadas
Impacto no Fluxo de Caixa de Investimento (FCI) pelas vendas dos ativos	412	3.088	1.400 - 1.500

Anexo III – Reconciliações do EBITDA, ajustado pela operação de Convênios (Risco Sacado)

Resultados Consolidados Raízen

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (abr-mar)	2024'25
EBITDA Ajustado (reportado)	2.313,5	3.662,6	3.123,1	1.720,9	10.820,1
Convênios - Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA Ajustado (novo)	2.466,9	3.840,2	3.257,5	1.976,1	11.540,7

Distribuição de Combustíveis Brasil

R\$ MM	1T 24'25 (abr-jun)	2T 24'25 (jul-set)	3T 24'25 (out-dez)	4T 24'25 (abr-mar)	2024'25
EBITDA Ajustado (reportado)	820,9	913,0	950,5	820,6	3.505,0
Margem EBITDA ajustada (reportado) R\$/m ³	122	130	139	127	130
Convênios - Distribuição Combustíveis Brasil	153,4	177,6	134,4	255,2	720,6
EBITDA Ajustado (novo)	974,3	1.090,6	1.084,9	1.075,8	4.225,6
Margem EBITDA ajustada (novo) R\$/m ³	145	156	159	166	157

Anexo IV – Estoques de Açúcar e Etanol

Estoques		3T 25'26	3T 24'25	Var. %	2T 25'26	Var. %
Açúcar	Volume ('000 ton)	1.377	1.527	-9,8%	2.125	-35,2%
	R\$, milhões	2.424	3.125	-22,4%	3.931	-38,3%
Etanol	Volume ('000 m ³)	747	1.188	-37,1%	1.072	-30,3%
	R\$, milhões	2.444	3.496	-30,1%	3.134	-22,0%

Anexo V – Hedges de Açúcar

Operações de hedge de Açúcar ⁽¹⁾	2025'26	2026'27
Volume fixado (%)	98%	60%
Preço médio (¢BRL/lb) ⁽²⁾	114	111
Preço médio (¢BRL/ton) ⁽²⁾	2.508	2.442

(1) Volumes e preços referentes aos hedges de cana própria, em USD e convertidos para BRL, em 31 de dezembro de 2025.

(2) Inclui prêmio de polarização.

Comentário do Desempenho

Anexo VI – Detalhamento dos Investimentos

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Raízen Consolidado	2.345,4	2.795,5	-16,1%	5.742,2	7.402,7	-22,4%
Recorrente	1.876,2	1.662,5	12,9%	4.276,8	4.243,8	0,8%
Expansão	469,2	1.133,0	-58,6%	1.465,4	3.158,9	-53,6%
EAB	1.728,3	2.210,4	-21,8%	4.400,2	5.889,8	-25,3%
Recorrente - Manutenção e operacional	1.432,4	1.368,4	4,7%	3.398,0	3.390,7	0,2%
Produtividade agrícola (plantio e trato cultural)	786,2	836,7	-6,0%	2.258,6	2.421,1	-6,7%
Manutenção de entressafra	177,8	104,5	70,1%	233,1	132,2	76,3%
Agroindustrial, segurança, saúde e meio ambiente	468,4	427,2	9,6%	906,3	837,4	8,2%
Expansão/Projetos	295,9	842,0	-64,9%	1.002,2	2.499,1	-59,9%
E2G	208,4	435,4	-52,1%	644,0	1.458,7	-55,9%
Energia elétrica	41,4	272,6	-84,8%	211,5	652,7	-67,6%
Outros projetos (irrigação, armazenagem, outros)	46,1	134,0	-65,6%	146,7	387,7	-62,2%
Distribuição de combustíveis BR	312,6	280,4	11,5%	667,5	672,8	-0,8%
Recorrente	292,6	216,1	35,4%	589,2	547,6	7,6%
Expansão	20,0	64,3	-68,9%	78,3	125,2	-37,5%
Distribuição de combustíveis ARG	304,5	302,3	0,7%	671,4	833,4	-19,4%
Recorrente	151,2	75,6	100,0%	286,5	298,8	-4,1%
Expansão	153,3	226,7	-32,4%	384,9	534,6	-28,0%
Outros Segmentos	-	2,4	n/a	3,1	6,7	-53,7%

Anexo VII – Iniciativas Financeiras de Capital de Giro

R\$ MM	3T 25'26	3T 24'25	Var. R\$ MM	2T 25'26	Var. R\$ MM	Movimentação Caixa ⁽¹⁾
Fornecedores – Convênios ⁽²⁾	337,2	7.950,1	(7.612,9)	265,4	71,8	71,8
Adiantamentos de clientes ⁽³⁾	5.242,9	8.808,1	(3.565,2)	6.294,1	(1.051,2)	(1.274,3)
Iniciativas Financeiras de Capital de Giro	5.580,1	16.758,2	(11.178,1)	6.559,5	(979,4)	(1.202,5)
Estoques de produtos acabados ⁽⁴⁾	(10.551,1)	(14.986,0)	4.434,9	(12.282,7)	1.731,6	1.126,2

(1) Reflete o impacto no Fluxo de Caixa Operacional ("FCO") na página 10 deste relatório.

(2) Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras.

(3) Notas Explicativas 22.1 e 23.2 (linhas de "passivo financeiro com clientes" e "antecipação de receitas futuras de etanol") das Demonstrações Financeiras.

(4) Nota Explicativa 8.1 das Demonstrações Financeiras (considera apenas estoques de produtos acabados).

Comentário do Desempenho

Anexo VIII – Demonstrações dos Resultados Consolidados e Segmentados

3T 25'26	EAB	Distribuição de Combustíveis		Outros Segmentos	Raízen Consolidado 3T 25'26	3T 24'25	Var %
R\$ MM		Brasil	Argentina				
Receita operacional líquida	14.938,6	41.912,2	5.957,9	(2.417,0)	60.391,7	66.872,4	-9,7%
Custo dos produtos vendidos	(14.983,4)	(39.866,7)	(5.470,3)	2.417,1	(57.903,3)	(63.962,0)	-9,5%
Lucro bruto	(44,8)	2.045,5	487,6	0,1	2.488,4	2.910,4	-14,5%
Despesas com vendas	(469,2)	(589,4)	(307,1)	1,9	(1.363,8)	(1.751,2)	-22,1%
Despesas gerais e administrativas	(339,3)	(153,8)	(79,2)	(94,0)	(666,3)	(689,2)	-3,3%
Gerais e administrativas	(296,9)	(153,8)	(79,2)	(94,0)	(623,9)	(639,2)	-2,4%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(42,4)	-	-	-	(42,4)	(50,0)	-15,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(4.596,8)	(2.823,4)	26,2	(80,6)	(7.474,6)	(253,4)	>100%
Resultado de equivalência patrimonial	-	1,9	9,9	(54,8)	(43,0)	(39,5)	8,9%
Depreciação e amortização	2.241,5	153,5	256,0	1,2	2.652,2	2.380,0	11,4%
EBITDA	(3.208,5)	(1.365,7)	393,4	(226,2)	(4.407,1)	2.557,1	n/a
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	-	-	(2.327,0)	(2.390,6)	-2,7%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	-	-	(6.258,7)	(357,1)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(15.645,0)	(2.570,6)	>100%

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

9M 25'26	EAB	Distribuição de Combustíveis		Outros Segmentos	Raízen Consolidado	9M 24'25	Var %
R\$ MM		Brasil	Argentina				
Receita operacional líquida	43.667,0	119.029,6	17.748,2	(5.924,9)	174.519,9	197.541,8	-11,7%
Custo dos produtos vendidos	(42.948,6)	(113.803,8)	(16.383,9)	5.918,0	(167.218,3)	(187.610,1)	-10,9%
Lucro bruto	718,4	5.225,8	1.364,3	(6,9)	7.301,6	9.931,7	-26,5%
Despesas com vendas	(1.523,5)	(1.796,9)	(953,1)	6,2	(4.267,3)	(5.053,1)	-15,6%
Despesas gerais e administrativas	(903,3)	(457,9)	(229,2)	(258,3)	(1.848,7)	(2.069,6)	-10,7%
Gerais e administrativas	(743,5)	(457,9)	(229,2)	(258,3)	(1.688,9)	(2.019,6)	-16,4%
Simplificação de estrutura (não recorrentes)	(159,8)	-	-	-	(159,8)	(50,0)	>100%
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.236,9)	(2.765,8)	132,9	(67,0)	(7.936,9)	2.105,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	-	9,2	26,1	(201,7)	(166,4)	(169,3)	-1,7%
Depreciação e amortização	6.333,3	465,7	695,0	3,5	7.497,5	7.143,1	5,0%
EBITDA	(612,0)	680,1	1.036,0	(524,2)	579,8	11.888,0	-95,1%
Resultado financeiro, líquido ⁽¹⁾	-	-	-	-	(7.225,5)	(5.558,2)	30,0%
IR/CSLL (corrente e diferido) ⁽¹⁾	-	-	-	-	(5.657,7)	(849,9)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	(19.800,9)	(1.663,2)	>100%

(1) O resultado financeiro e os tributos são geridos de forma unificada e, portanto, não são alocados nos segmentos operacionais.

Comentário do Desempenho

Anexo IX – Demonstrações dos Resultados

a. EAB

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Receita operacional líquida	14.938,6	18.800,1	-20,5%	43.667,0	51.677,7	-15,5%
Custo dos produtos vendidos	[14.983,4]	[18.285,1]	-18,1%	[42.948,6]	[48.651,5]	-11,7%
Lucro bruto	[44,8]	515,0	n/a	718,4	3.026,2	-76,3%
Despesas com vendas	[469,2]	[592,9]	-20,9%	[1.523,5]	[1.953,3]	-22,0%
Despesas gerais e administrativas	[339,3]	[253,9]	33,6%	[903,3]	[877,3]	3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	[4.596,8]	[221,8]	>100%	[5.236,9]	439,5	n/a
Depreciação e amortização	2.241,5	1.943,2	15,4%	6.333,3	5.987,9	5,8%
EBITDA	[3.208,5]	1.389,6	n/a	[612,0]	6.623,0	n/a
EBITDA Ajustado	1.229,7	1.851,4	-33,6%	3.943,2	5.482,0	-28,1%

b. Distribuição de Combustíveis - Brasil

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Receita operacional líquida	41.912,2	41.778,4	0,3%	39.939,1	4,9%	119.029,6	127.291,1	-6,5%
Custo dos produtos vendidos	[39.866,7]	[40.169,8]	-0,8%	[38.208,3]	4,3%	[113.803,8]	[122.614,4]	-7,2%
Lucro bruto	2.045,5	1.608,6	27,2%	1.730,8	18,2%	5.225,8	4.676,7	11,7%
Margem bruta (R\$/m³)	269	236	14,0%	232	15,9%	240	228	5,3%
Despesas com vendas	[589,4]	[742,6]	-20,6%	[572,2]	3,0%	[1.796,9]	[2.040,0]	-11,9%
Despesas gerais e administrativas	[153,8]	[149,8]	2,7%	[170,4]	-9,7%	[457,9]	[516,4]	-11,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	[2.823,4]	[86,0]	>100%	35,9	n/a	[2.765,8]	1.446,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	1,9	[1,5]	n/a	4,0	-52,5%	9,2	[1,5]	n/a
Depreciação e amortização	153,5	185,2	-17,1%	151,6	1,3%	465,7	496,4	-6,2%
EBITDA	[1.365,7]	813,9	n/a	1.179,7	n/a	680,1	4.061,4	-83,3%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.632,6	1.084,9	50,5%	1.360,3	20,0%	3.999,4	3.149,8	27,0%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³) ⁽¹⁾	215	159	35,2%	182	18,1%	183	153	19,6%

(1) O EBITDA Ajustado do 3T 24'25 apresentado na tabela acima desconsidera as despesas de Convênios com fornecedores que impactaram os custos até o encerramento do ano-safra 2024'25. Quadro com as reconciliações trimestrais dos ajustes dessas despesas pode ser consultado na página 15.

c. Distribuição de Combustíveis - Argentina

USD MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Receita operacional líquida	1.103,6	1.281,3	-13,9%	1.050,5	5,1%	3.223,6	3.894,2	-17,2%
Custo dos produtos vendidos	[1.013,6]	[1.145,5]	-11,5%	[970,8]	4,4%	[2.976,2]	[3.489,3]	-14,7%
Lucro bruto	90,0	135,8	-33,7%	79,7	12,9%	247,4	404,9	-38,9%
Margem bruta (USD/m³)	50	69	-27,5%	45	11,1%	47	71	-33,8%
Despesas com vendas	[56,9]	[71,3]	-20,2%	[56,4]	0,9%	[173,0]	[190,9]	-9,4%
Despesas gerais e administrativas	[14,7]	[22,2]	-33,8%	[12,8]	14,8%	[41,6]	[60,2]	-30,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	4,9	10,0	-51,0%	7,5	-34,7%	23,9	38,2	-37,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1,8	0,8	>100%	3,0	-40,0%	4,7	0,8	>100%
Depreciação e amortização	47,5	42,9	10,7%	41,1	15,6%	126,5	118,1	7,1%
EBITDA	72,6	96,0	-24,4%	62,1	16,9%	187,9	310,9	-39,6%
EBITDA Ajustado	108,4	109,5	-1,0%	75,4	43,8%	238,2	330,8	-28,0%
Margem EBITDA ajustada (USD/m³)	60	56	7,1%	43	39,5%	45	58	-22,4%

Comentário do Desempenho

R\$ MM ⁽¹⁾	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	2T 25'26 (jul-set)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
Receita operacional líquida	5.957,9	7.475,8	-20,3%	5.723,5	4,1%	17.748,2	21.542,8	-17,6%
Custo dos produtos vendidos	(5.470,3)	(6.682,7)	-18,1%	(5.288,5)	3,4%	(16.383,9)	(19.305,3)	-15,1%
Lucro bruto	487,6	793,1	-38,5%	435,0	12,1%	1.364,3	2.237,5	-39,0%
Margem bruta (R\$/m³)	270	402	-32,8%	246	9,8%	257	394	-34,8%
Despesas com vendas	(307,1)	(417,0)	-26,4%	(307,2)	0,0%	(953,1)	(1.061,2)	-10,2%
Despesas gerais e administrativas	(79,2)	(130,7)	-39,4%	(69,8)	13,5%	(229,2)	(334,9)	-31,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	26,2	58,3	-55,1%	41,2	-36,4%	132,9	210,7	-36,9%
Resultado de equivalência patrimonial	9,9	4,9	>100%	16,7	-40,7%	26,1	4,9	>100%
Depreciação e amortização	256,0	250,4	2,2%	224,0	14,3%	695,0	655,3	6,1%
EBITDA	393,4	559,0	-29,6%	339,9	15,7%	1.036,0	1.712,3	-39,5%
EBITDA Ajustado	586,5	637,4	-8,0%	411,1	42,7%	1.307,3	1.824,4	-28,3%
Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)	325	323	0,6%	233	39,5%	246	321	-23,4%

(1) Taxa média de câmbio utilizada para conversão dos resultados da Argentina de dólar americano para real: 3T 25'26 - R\$ 5,40; 3T 24'25 - 5,84; 9M 25'26 - 5,50; 9M 24'25 - 5,53.

Anexo X - Detalhamento da Dívida Líquida

R\$ MM	3T 25'26	3T 24'25	Var. %	2T 25'26	Var. %
Moeda estrangeira	50.867,2	35.220,7	44,4%	49.252,3	3,3%
Pré-pagamento de exportações	12.657,9	11.549,7	9,6%	12.255,7	3,3%
Senior Notes 2027	917,2	1.850,5	-50,4%	879,8	4,3%
Senior Notes 2032	4.118,2	-	n/a	3.945,9	4,4%
Senior Notes 2037	5.530,8	-	n/a	5.293,2	4,5%
Green Notes Due 2034	5.505,9	6.206,3	-11,3%	5.273,2	4,4%
Green Notes Due 2035	5.441,5	5.830,3	-6,7%	5.227,7	4,1%
Green Notes Due 2054	7.030,7	3.164,9	>100%	6.680,3	5,2%
Adiantamento de contrato de câmbio	3.608,3	1.032,6	>100%	3.796,3	-5,0%
Loan Term Agreement	3.267,8	3.272,6	-0,1%	3.138,3	4,1%
Notas de crédito à exportação (NCE)	478,5	1.082,5	-55,8%	550,4	-13,1%
Outros	2.310,4	1.231,3	87,6%	2.211,5	4,5%
Moeda local	19.145,8	17.560,8	9,0%	19.359,4	-1,1%
CRA	6.666,7	6.516,8	2,3%	6.526,5	2,1%
Debêntures	6.212,8	5.021,3	23,7%	6.129,8	1,4%
CPR-F	3.994,0	3.696,3	8,1%	4.435,2	-9,9%
NCE	1.645,6	1.634,4	0,7%	1.663,8	-1,1%
BNDES	531,2	175,3	>100%	526,8	0,8%
Crédito Rural	269,3	531,7	-49,4%	259,5	3,8%
Outros	(173,8)	(15,0)	>100%	(182,2)	-4,6%
Dívida bruta total	70.013,0	52.781,5	32,6%	68.611,7	2,0%
Curto prazo	8.216,5	11.422,7	-28,1%	7.437,4	10,5%
Longo prazo	61.796,5	41.358,9	49,4%	61.174,3	1,0%
(-) Caixa, equivalente de caixa (inclui TVM)	(17.307,3)	(11.300,6)	53,2%	(18.617,5)	-7,0%
(-) Derivativos de dívidas e outros	2.616,4	(2.890,6)	n/a	3.443,4	-24,0%
Dívida líquida ⁽¹⁾	55.322,1	38.590,3	43,4%	53.437,6	3,5%

(1) Detalhamento nas Notas Explicativas 4.12, 5.1, 6.1 e 20.1 das Demonstrações Financeiras.

Comentário do Desempenho
Anexo XI – Demonstração do fluxo de caixa

R\$ MM	3T 25'26 (out-dez)	3T 24'25 (out-dez)	Var. %	9M 25'26 (abr-dez)	9M 24'25 (abr-dez)	Var. %
LAIR	(9.386,3)	(2.213,5)	>100%	(14.143,2)	(813,3)	>100%
Depreciação e amortização	2.652,2	2.380,0	11,4%	7.497,5	7.143,1	5,0%
Amortização de ativos de contratos com clientes	157,6	156,8	0,5%	491,9	478,3	2,8%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	384,5	219,8	74,9%	1.148,4	342,2	>100%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.826,9	3.450,2	-18,1%	3.319,5	7.468,1	-55,6%
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	(324,0)	(529,5)	-38,8%	4.210,0	(413,8)	n/a
Ganho (perda) de capital	(46,2)	-	n/a	(46,2)	-	n/a
Créditos de PIS e COFINS sobre combustíveis, líquidos	-	-	n/a	-	(1.819,0)	n/a
Outros	7.412,8	(1.142,8)	n/a	8.562,7	(1.210,3)	n/a
Total de efeitos não caixa no LAIR	13.063,8	4.534,5	>100%	25.183,8	11.988,6	>100%
Contas a receber de clientes	114,3	2.879,8	-96,0%	173,0	(120,1)	n/a
Adiantamentos de clientes	(1.211,9)	(1.446,8)	-16,2%	(3.546,8)	(5.382,8)	-34,1%
Estoques	791,1	746,5	6,0%	(874,9)	(3.297,4)	-73,5%
Caixa restrito, líquido	244,8	1.093,4	-77,6%	261,4	(139,0)	n/a
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(484,5)	(1.540,3)	-68,5%	(1.400,8)	(1.985,0)	-29,4%
Fornecedores - convênio	71,8	(1.264,9)	n/a	(9.235,5)	(3.505,6)	>100%
Instrumentos financeiros derivativos	(338,0)	(537,3)	-37,1%	(485,5)	143,1	n/a
Impostos e contribuições, líquidos	(228,0)	(368,6)	-38,1%	(1.374,7)	(1.311,4)	4,8%
Outros	(861,2)	1.469,3	n/a	(2.386,6)	362,1	n/a
Variação total de ativos e passivos	(1.901,6)	1.031,1	n/a	(18.870,4)	(15.236,1)	23,9%
IR CS pagos	(140,1)	(97,4)	43,8%	(309,5)	(339,6)	-8,9%
Fluxo de Caixa Operacional	1.635,8	3.254,7	-49,7%	(8.139,4)	(4.400,4)	85,0%
CAPEX	(2.174,6)	(2.686,1)	-19,0%	(5.438,3)	(7.120,6)	-23,6%
Venda de ativos	2.138,4	92,4	>100%	3.087,7	316,1	>100%
Outros	101,4	9,0	>100%	147,1	(943,3)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	65,2	(2.584,7)	n/a	(2.203,5)	(7.747,8)	-71,6%
Captação de dívida com terceiros	10.599,3	3.356,1	>100%	29.154,8	19.342,4	50,7%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(11.211,7)	(3.388,2)	>100%	(16.450,9)	(7.560,3)	>100%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(765,0)	(632,0)	21,0%	(2.719,2)	(1.854,5)	46,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(580,1)	-	n/a	(1.524,2)	-	n/a
Pagamento de dividendos e JCP	(15,6)	(1,8)	>100%	(17,2)	(69,2)	-75,1%
Pagamento de arrendamentos	(765,7)	(915,8)	-16,4%	(3.186,0)	(3.101,2)	2,7%
Outros	(9,2)	2,3	n/a	(8,2)	2,5	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(2.748,0)	(1.579,4)	74,0%	5.249,1	6.759,6	-22,3%
Movimentação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.047,0)	(909,3)	15,1%	(5.093,8)	(5.388,5)	-5,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.640,5	10.614,2	66,2%	21.721,4	14.819,8	46,6%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	193,9	257,9	-24,8%	159,8	531,5	-69,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.787,4	9.962,8	68,5%	16.787,4	9.962,8	68,5%

Comentário do Desempenho

Anexo XII – Balanço patrimonial

R\$ MM	3T 25'26	2T 25'26	Var. %
Caixa e equivalentes de caixa (Inclui títulos e valores mobiliários)	17.307,3	18.617,5	-7,0%
Instrumentos financeiros derivativos	7.390,6	7.764,6	-4,8%
Contas a receber de clientes	7.698,1	8.176,0	-5,8%
Estoques	13.023,7	14.670,3	-11,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.555,9	1.343,7	15,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	-	4.928,0	n/a
Impostos a recuperar	13.093,2	15.378,7	-14,9%
Partes relacionadas	1.840,1	1.716,2	7,2%
Ativos biológicos	1.562,9	1.582,0	-1,2%
Investimentos	1.959,7	1.934,1	1,3%
Imobilizado	31.775,1	34.712,7	-8,5%
Intangível	3.520,1	5.630,8	-37,5%
Outros créditos	18.697,6	16.338,8	14,4%
Total do ativo	119.424,3	132.793,4	-10,1%
Empréstimos e financiamentos	70.013,0	68.611,7	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	8.535,3	9.746,3	-12,4%
Fornecedores	9.626,1	11.254,1	-14,5%
Ordenados e salários a pagar	969,6	1.108,3	-12,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	29,6	67,0	-55,8%
Tributos a pagar	836,5	764,8	9,4%
Dividendos a pagar	5,3	16,3	-67,5%
Partes relacionadas	4.842,8	5.171,6	-6,4%
Outras obrigações	25.698,6	21.634,7	18,8%
Total do passivo	120.556,8	118.374,8	1,8%
Patrimônio líquido	(1.132,5)	14.418,6	n/a
Total do passivo e patrimônio líquido	119.424,3	132.793,4	-10,1%

Anexo XIII – Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 19,8 bilhões e patrimônio líquido negativo de R\$ 1,1 bilhão. Esses indicadores refletem principalmente (i) a provisão por redução ao valor recuperável de determinados ativos no montante adicional de R\$ 11,1, (ii) o consumo de caixa livre no período corrente e (iii) o aumento significativo dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.12), conforme evidenciado nas demonstrações dos fluxos de caixa apresentadas nestas informações contábeis intermediárias.

Em eventos subsequentes ao fechamento das informações contábeis intermediárias, a Companhia comunicou ao mercado que (i) seus acionistas controladores seguem avaliando, de forma prioritária, alternativas para a redução da alavancagem e o equacionamento da estrutura de capital da Companhia, não havendo, até o momento, decisão ou compromisso vinculante firmado relacionado a eventuais estruturas (comunicado em 6 de fevereiro de 2026); e, (ii) ocorreu o rebaixamento dos ratings corporativos da Raízen pelas principais agências nacionais e internacionais (Nota 4.12), o que resultou em deterioração da percepção de crédito da Companhia (comunicado em 9 de fevereiro de 2026).

Os eventos e circunstâncias descritos acima indicam a existência de incerteza significativa quanto à continuidade operacional da Companhia, considerando que sua estrutura de capital permanece pressionada pelo atual nível do endividamento e pelos respectivos encargos financeiros.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisitou os julgamentos aplicáveis às premissas relevantes utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos - incluindo tributos diferidos e a recuperar, ágio sobre rentabilidade futura e outros ativos não financeiros - tendo reconhecido perda adicional de R\$ 11,1 bilhões no resultado do período corrente, conforme descrito nas Notas 10,14,15,16,21 e 31. Tais provisões poderão ser parcialmente revertidas à medida que a incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional não estiver mais presente.

Desde novembro de 2024, a Companhia vem implementando um conjunto de iniciativas de reestruturação ("Plano de Transformação"), voltadas à simplificação, à eficiência operacional e à otimização da estrutura de capital. Houve avanços estruturais na simplificação da organização, reforço do foco no core business, evolução na implementação uma nova cultura organizacional e venda de ativos com a saída de operações que melhoraram o perfil do novo portfólio. Em paralelo, foram capturados ganhos pela otimização das estruturas operacionais e corporativas e da redução significativa do nível de investimentos, cujos efeitos já se refletem nos resultados.

Os resultados apresentados neste trimestre e ao longo do ano evidenciam que, do ponto de vista operacional, a Companhia conseguiu entregar avanços dentro dos fatores sob seu controle, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso, com impactos negativos sobre a produtividade agrícola e, mais recentemente, sobre os preços de açúcar e etanol. Entretanto, a Companhia entende que, no contexto atual em que se encontra inserida, a execução operacional, por si só, já não é suficiente para mitigar o desequilíbrio existente da estrutura de capital.

Diante desse cenário, a Companhia informou ao mercado, que selecionou assessores financeiros e legais para apoiar na avaliação de alternativas econômico-financeiras preliminares e de caráter exploratório (comunicados em 6 e 9 de fevereiro de 2026). Esse processo está sendo conduzido dentro das melhores práticas de governança, com ética e, principalmente, com absoluta transparência, de forma totalmente segregada da gestão cotidiana das atividades operacionais da Companhia.

A Companhia continuará avaliando alternativas voltadas ao fortalecimento de sua posição de liquidez. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários era de R\$ 17,3 bilhões, dos quais mais de 90% correspondem a disponibilidade imediata, alocados integralmente em instituições financeiras de primeira linha. A Raízen reforça o seu compromisso com a continuidade regular de suas atividades, reconhecendo como essenciais as relações com seus clientes, fornecedores e parceiros de negócios para condução de suas operações.

A avaliação da Administração sobre a continuidade considerou eventos e circunstâncias conhecidos até 12 de fevereiro de 2026, data de aprovação das informações contábeis intermediárias. As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional, conforme previsto no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que pressupõe que a Companhia continuará operando no futuro previsível e será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de suas operações.

Detalhamento das provisões adicionais por redução ao valor recuperável de determinados ativos (sem efeito caixa)

Balanco Patrimonial (R\$ MM)	Nota Explicativa	Raízen Consolidado
Tributos a recuperar	10	(2.847,1)
Imobilizado	15	(2.031,1)
Intangível	16	(1.493,4)
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	21	(4.767,8)
Resultado de provisão para não realização por testes de recuperabilidade	21 e 31	(11.139,4)

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A RAÍZEN S.A. ("Companhia" ou "Raízen"), é uma Companhia de capital aberto na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), listada no segmento "Nível 2 de Governança Corporativa", sob o símbolo "RAIZ4". A Raízen é uma sociedade anônima de prazo indeterminado, constituída segundo as leis do Brasil, com sede e foro na Avenida Afonso Arinos de Melo Franco, nº 222, Bloco 2, sala 321, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Shell PLC ("Shell") e Cosan S.A. ("Cosan").

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e venda de combustíveis fósseis e renováveis; (ii) produção e venda de lubrificantes automotivos e industriais; (iii) refino de petróleo; (iv) desenvolvimento de tecnologia em escala global, relativas à produção de açúcar, etanol e novas fontes de energia; (v) produção, *trading* e comércio de etanol, açúcar e bioenergia; (vi) desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis; e, (vii) participação societária em outras sociedades.

O plantio de cana-de-açúcar (principal fonte de matéria-prima para a produção de etanol, açúcar e bioenergia), requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se, geralmente, entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de etanol, açúcar e bioenergia nas usinas da Companhia.

A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar em sua região de atuação, bem como condições de demanda nos mercados-alvo, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impacto de condições climáticas adversas.

Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

1.1 Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 19.722.279 e R\$ 19.801.008, Controladora e Consolidado, respectivamente, e patrimônio líquido negativo de R\$ 1.596.884 e R\$ 1.132.494, Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses indicadores refletem principalmente (i) a provisão por redução ao valor recuperável de determinados ativos nos montantes adicionais de R\$ 11.036.407 e R\$ 11.139.407, Controladora e Consolidado, respectivamente, (ii) o consumo de caixa livre no período corrente e (iii) o aumento significativo dos índices de alavancagem financeira (Nota 4.12), conforme evidenciado nas demonstrações dos fluxos de caixa apresentadas nestas informações contábeis intermediárias.

Em eventos subsequentes ao fechamento das informações contábeis intermediárias, a Companhia comunicou ao mercado que (i) seus acionistas controladores seguem avaliando, de forma prioritária, alternativas para a redução da alavancagem e o equacionamento da estrutura de capital da Companhia, não havendo, até o momento, decisão ou compromisso vinculante firmado relacionado a eventuais estruturas (comunicado em 6 de fevereiro de 2026); e, (ii) ocorreu o rebaixamento dos ratings corporativos da Raízen pelas principais agências nacionais e internacionais (Nota 4.12), o que resultou em deterioração da percepção de crédito da Companhia (comunicado em 9 de fevereiro de 2026).

Os eventos e circunstâncias descritos acima indicam a existência de incerteza significativa relacionados com a continuidade operacional da Companhia, considerando que sua estrutura

Notas Explicativas

de capital permanece pressionada pelo atual nível do endividamento e pelos respectivos encargos financeiros.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisitou os julgamentos aplicáveis às premissas relevantes utilizadas nos testes de recuperabilidade de determinados ativos - incluindo tributos diferidos e a recuperar, ágio sobre rentabilidade futura e outros ativos não financeiros – tendo reconhecido perda adicional de R\$ 11.139.407 no resultado do período corrente, conforme descrito nas Notas 10,15,16,21 e 31. Tais provisões poderão ser parcialmente revertidas à medida que a incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional não estiver mais presente.

Desde novembro de 2024, a Companhia vem implementando um conjunto de iniciativas de reestruturação ("Plano de Transformação"), voltadas à simplificação, à eficiência operacional e à otimização da estrutura de capital. Houve avanços estruturais na simplificação da organização, reforço do foco no core business, evolução na implementação uma nova cultura organizacional e venda de ativos com a saída de operações que melhoraram o perfil do novo portfólio. Em paralelo, foram capturados ganhos pela otimização das estruturas operacionais e corporativas e da redução significativa do nível de investimentos, cujos efeitos já se refletem nos resultados.

Os resultados apresentados neste trimestre e ao longo do ano evidenciam que, do ponto de vista operacional, a Companhia conseguiu entregar avanços dentro dos fatores sob seu controle, mesmo em um ambiente macroeconômico adverso, com impactos negativos sobre a produtividade agrícola e, mais recentemente, sobre os preços de açúcar e etanol.

Entretanto, a Companhia entende que, no contexto atual em que se encontra inserida, a execução operacional, por si só, já não é suficiente para mitigar o desequilíbrio existente da estrutura de capital.

Diante desse cenário, a Companhia informou ao mercado, que selecionou assessores financeiros e legais para apoiar na avaliação de alternativas econômico-financeiras preliminares e de caráter exploratório (comunicados em 6 e 9 de fevereiro de 2026). Esse processo está sendo conduzido dentro das melhores práticas de governança, com ética e, principalmente, com absoluta transparência, de forma totalmente segregada da gestão cotidiana das atividades operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários era de R\$ 17.307.294, substancialmente, representados por títulos com liquidez imediata, alocados integralmente em instituições financeiras de primeira linha.

A Raízen reforça o seu compromisso com a continuidade regular de suas atividades, reconhecendo como essenciais as relações com seus clientes, fornecedores e parceiros de negócios para condução de suas operações.

A avaliação da Administração sobre a continuidade considerou eventos e circunstâncias conhecidos até 12 de fevereiro de 2026, data de aprovação das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional, conforme previsto no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, que pressupõe que a Companhia continuará operando no futuro

Notas Explicativas

previsível e será capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal de suas operações.

1.2 Principais transações ocorridas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025

(a) Reciclagem de portfólio de negócios

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Raízen avançou com as iniciativas de reciclagem de seu portfólio de ativos, com foco na otimização de sua estrutura de capital, no segmento de Etanol, Açúcar e Bioenergia ("EAB"). Nesse contexto, foram celebradas as vendas das Usina Continental e da Comercializadora de Energia. Ainda neste período, foram concluídas a venda das Usinas Leme, Santa Elisa (especificamente ativos e contratos agrícolas), Passatempo e Rio Brilhante e de determinadas usinas de geração distribuída.

Os detalhes dessas operações estão apresentados nas Notas 12 e 31.

(b) Redução ao valor recuperável de ativos

No período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou testes de recuperabilidade de ativos, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis, que resultaram no reconhecimento de provisão por redução ao valor recuperável de determinados ativos tangíveis e intangíveis, bem como em perdas relacionadas a investimentos de usinas de geração de energia solar.

Os detalhes dessas operações estão descritos nas Notas 12 e 31.

(c) Cisão parcial da Companhia

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizada a cisão parcial de determinados bens, direitos e obrigações da Companhia para sua controlada direta RESA.

Como resultado da cisão, todos os direitos e obrigações vinculados ao acervo cindido foram transferidos à RESA, que os sucedeu integralmente, sem qualquer descontinuidade operacional ou contábil. Os efeitos desta operação estão apresentados na Nota 14.3.

(d) Renovação da *Revolving Credit Facility*

Em 13 de novembro de 2025, a Companhia, através da sua controlada indireta Raízen Fuels, contratou uma nova linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) no valor de US\$ 1.000.000 mil e vencimento em novembro de 2030, em substituição às linhas anteriormente vigentes. Até o término destas informações contábeis intermediárias, a linha não foi utilizada. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 20.5.

(e) Encerramento de parceria societária

Em 4 de setembro de 2025, a Companhia e a Femsa Comercio S.A. de C.V. ("FEMSA") decidiram, de comum acordo, encerrar a parceria estabelecida em 2019 por meio da *joint venture* Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. ("Grupo Nós").

O encerramento foi estruturado por meio de troca de participações societárias, sem pagamento entre as partes, pela qual a Raízen receberá 1.256 lojas de conveniência Shell Select e Shell Café, enquanto a FEMSA ficará com 611 mercados OXXO.

Notas Explicativas

Em 1º de fevereiro de 2025, a Companhia concluiu a operação de encerramento da *joint venture* Grupo Nós, conforme descrito na Nota 37.1.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pelas seguintes alterações:

- Adoção da orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (Nota 2.1.1).

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de fevereiro de 2026.

2.1.1. Adoção da Orientação Técnica OCPC 10

A partir de 1º de abril de 2025, a Companhia adotou prospectivamente, a Orientação Contábil OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e Créditos de Descarbonização (CBIOs), que estabeleceu critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses créditos com base em seus modelos de negócios. A Companhia atua sob dois modelos de negócio, sendo:

- **Originadora no segmento de EAB:** Os CBIOs são reconhecidos no momento da escrituração como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo, com base no preço médio de mercado do dia anterior, líquido das despesas de venda. A contrapartida é registrada como receita de subvenção governamental, conforme o CPC 07 (R1), apresentada na rubrica "Receita operacional líquida". Os estoques são mensurados de forma subsequente pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. A baixa ocorre no momento da venda dos créditos; e
- **Usuária final no segmento de distribuição de combustíveis:** Os CBIOs adquiridos para cumprimento das metas regulatórias são registrados como ativo intangível, ao custo de

Notas Explicativas

aquisição, e baixados no momento da aposentadoria dos créditos. A Companhia reconhece provisão para aposentadoria de CBIOS, registrada na rubrica “Outras obrigações” em contrapartida ao “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”. A provisão é mensurada mensalmente, com base nas metas divulgadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), considerando o custo médio dos CBIOS já registrados no ativo intangível e os valores estimados de aquisição dos CBIOS ainda não adquiridos.

Nas Demonstrações dos fluxos de caixa as aquisições e vendas de CBIOS são classificadas como atividade operacional.

A adoção foi realizada de forma prospectiva, sem efeitos retroativos nos saldos patrimoniais ou resultados anteriores a 1º de abril de 2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real (“R\$”), moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano (“US\$”), exceto pela ex-controlada Raízen Paraguay S.A. (“Raízen Paraguai”), que tem como moeda funcional o guarani (“GS”) e que deixou de ser consolidada pela Raízen a partir de 1º de dezembro de 2024. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para R\$ pela taxa de câmbio do fechamento do período e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o período. Os efeitos de conversão para R\$ estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas, despesas, ganhos e perdas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, exceto por julgamentos, estimativas e premissas divulgadas na Nota 15.3 – Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa (“UGC”) contendo ágio.

2.4 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias incluem as informações financeiras da Raízen e das suas controladas. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	31.12.2025		31.03.2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de combustíveis - Brasil				
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (“Blueway”)	100%	-	100%	-
Neolubes Indústria de Lubrificantes Ltda. (“Neolubes”)	-	100%	-	100%
Raízen Serviços e Participações S.A. (“Raízen Serviços e Participações”)	100%	-	100%	-
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	-	80%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Raízen Mime”)	76%	-	76%	-
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A. (“Centroeste Distribuição”)	89%	-	89%	-
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	-	69%	-
Raízen Trading DMCC	100%	-	100%	-

Notas Explicativas

Distribuição de combustíveis - Argentina

Raízen Argentina S.A. (3)	-	100%	100%	-
Raízen Energina S.A. (3)	-	100%	95%	5%
Deheza S.A. (3)	-	100%	-	100%
Estación Lima S.A. (3)	-	100%	-	100%

EAB

Raízen Energia S.A. ("RESA")	100%	-	100%	-
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	-	100%	-	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. ("Bio Costa Pinto") (8)	-	-	-	100%
Bioenergia Gasa S.A.	-	100%	-	100%
Bioenergia Jataí Ltda. ("Bio Jataí") (8)	-	-	-	100%
Bioenergia Maracá Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Serra Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	-	100%	-	100%
Bioenergia Univalem Ltda. ("Bio Univalem") (8)	-	-	-	100%
Raízen Ásia PTe Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen Biomassa S.A.	-	82%	-	82%
Raízen Biotecnologia S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	-	100%	-	100%
Raízen GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen International Universal Corp.	-	100%	-	100%
Raízen North América, Inc.	-	100%	-	100%
Raízen Trading Colombia S.A.S.	-	100%	-	100%
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading")	-	100%	-	100%
Raízen Trading Netherlands BV	-	100%	-	100%
Raízen Trading S.A.	-	100%	-	100%
Ethos Ergon Global Holdings PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Ethos Sustainable Solutions PTE Ltd.	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	-	92%	-	92%
Raízen-Geo Biogás Barra Ltda. (2)	-	-	-	100%
Raízen-Geo Biogás Univalem Ltda. (2)	-	-	-	100%
Raízen Comercializadora de Gás Ltda.	-	100%	-	100%
RWXE Participações S.A.	-	100%	-	100%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Power Comercializadora de Energia Ltda. ("Raízen Power")	-	100%	-	100%
Raízen-Geo Biogás Costa Pinto Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen GD Next Participações S.A. ("Raízen GD Next") (8)	-	-	-	100%
Raízen Energia Rio S.A. (5)	-	-	-	100%
Raízen Serviços de O&M Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Energia S.A. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Raízen Consultoria em Engenharia Elétrica Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGB Santos Energia Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Microgeração Solar Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGS Piancó Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Gera Desenvolvedora S.A. (5)	-	-	-	51%
Raízen Centro-Sul S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Paulista S.A.	-	100%	-	100%
Raízen Centro-Sul Comercializadora S.A. (5)	-	-	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Santa Cândida I") (1)	-	100%	-	100%
Geração Bioeletricidade Santa Cândida II S.A. ("Santa Cândida II") (1) (8)	-	-	-	100%
Raízen Comercializadora de Energia Ltda. (8)	-	100%	-	100%
Bioenergia Gasa Holding S.A. ("Bio Gasa Holding")	-	53%	-	53%
Dunamis Projetos de Energia Fotovoltaica SPE S.A. ("Dunamis")	-	1%	-	1%
Tâmara Energia e Participações S.A. ("Tâmara") (4)	-	100%	-	-
UFV Brasília DF GD Ltda. (5)	-	-	-	100%
RGD Solar Desenvolvimento Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGB Alagoas Energia S.A. (5)	-	-	-	60%
RGD Biogás Cachoeiro de Itapemirim Ltda. (5)	-	-	-	100%
RGD Biogás Desenvolvimento Ltda. (5)	-	-	-	100%
CGS Alagoas Energia Ltda.	-	55%	-	55%
CGH Cachoeira da Fábrica Ltda. (5)	-	-	-	100%
RGD Bioenergia S.A. (5)	-	-	-	67%
RGD Serviços de O&M Ltda. (5)	-	-	-	100%
Bio Polaris Energia Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais II Ltda. (6)	-	100%	-	-
Bio Polaris Energia Locações de Máquinas e Equipamentos Industriais III Ltda. (6)	-	100%	-	-

Notas Explicativas

Polaris IV Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris V Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris VI Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris VIII Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris IX Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris XI Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
Polaris XII Energia Ltda. (6)	-	100%	-	-
UFV Aurora 1 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 2 Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Aurora 3 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 4 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 5 Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Aurora 6 (5)	-	-	-	100%
UFV Aurora 7 Ltda. (6)	-	100%	-	-
UFV Aurora 8 Ltda. (6)	-	100%	-	-
UFV Santa Adélia SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Senador Elói RN GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Mateus ES GD Ltda. (anteriormente denominada UFV São Luis do Curu 2 CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Ibiapina CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV São Gonçalo CE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Arcoverde PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen E2G Solution S.A.	-	100%	-	100%
UFV Passira PE GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Cabeceiras GO GD Ltda. (anteriormente denominada UFV Buriti dos Lopes PI GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Marataizes ES GD Ltda. (5)	-	-	-	100%
UFV São Manoel SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Guararapes SP GD Ltda.	-	100%	-	100%
UFV Dom Marcolino RN GD Ltda (anteriormente denominada UFV Candiba BA GD Ltda.	-	100%	-	100%
Raízen Michelin Agroindustrial Ltda (6)	-	100%	-	-
UFV Penedo AL GD Ltda. (6)	-	100%	-	-
UFV Paudalho PE GD Ltda. (5)	-	-	-	100%
Raízen Egito Agrícola 8 Ltda (6)	-	100%	-	-
GOSOLAR UFV I SPE S.A. (6)	-	67%	-	67%
GOSOLAR UFV IV SPE S.A.	-	67%	-	67%
HP2 SOLAR SPE S.A.	-	67%	-	67%
RCL3X FIAGRO - Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada ("FIAGRO") (7)	-	30%	-	22%
Outros segmentos				
Payly Holding Ltda.	100%	-	100%	-
Payly Instituição de Pagamento S.A.	-	100%	-	100%

- (1) Adquirida pela controlada indireta Bio Barra em 31 de maio de 2024 (Nota 35).
- (2) Em 31 de julho de 2025, as empresas Raízen-Geo Biogás Barra Ltda. e Raízen-Geo Biogás Univalem Ltda. foram dissolvidas por decisão da única sócia, a Biogás, considerando que, desde sua constituição, nunca desenvolveram quaisquer atividades operacionais e que não havia intenção de operá-las no futuro.
- (3) Participações societárias transferidas para a controlada direta RESA através do processo de cisão parcial da Companhia (Nota 31).
- (4) Participação societária adquirida em 6 de agosto de 2025 pela controlada indireta Raízen Power.
- (5) Participação societária relacionadas aos ativos de geração distribuídas, que foram vendidas no período (Notas 1.2.a e 12.2.d)
- (6) Empresas constituídas com finalidade específica de viabilizar o processo de alienação das usinas de geração distribuída e reciclagem de portfólio (Notas 12.2 e 31).
- (7) A Companhia detém controle econômico devido à sua exposição significativa aos riscos e benefícios gerados pelas atividades do fundo, razão pela qual os ativos e passivos foram integralmente consolidados, com eliminação dos saldos e transações entre cotista e fundo. A consolidação reflete a essência econômica da estrutura, embora o fundo mantenha sua individualidade jurídica.
- (8) Em 1º de novembro de 2025, a Bio Costa Pinto, Bio Jataí, Bio Univalem, Santa Cândida II e Raízen Centro-Sul Comercializadora S.A. foram incorporadas pela controlada RESA (Notas 34.4 e 34.5) e a Raízen GD Next pela controlada indireta Bio Barra.

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir.

Notas Explicativas

As informações contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base de divulgação da Raízen, com a exceção da Dunamis e Tâmara. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos e transações oriundas operações entre as companhias consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

3. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela tomada das decisões estratégicas, alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia e o Conselho de Administração.

Conforme mencionado na Nota 3.1 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia reavaliou os segmentos operacionais em busca de uma maior eficiência operacional e para revisão do portfólio de ativos, com o objetivo de acelerar o processo de simplificação e otimização. Dessa forma, a Companhia reapresentou as informações por segmento anteriormente reportadas para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024.

Os segmentos operacionais da Companhia são:

- **Distribuição de combustíveis:** Refere-se, principalmente, as atividades de negociação e comercialização de combustíveis fósseis e renováveis e lubrificantes, através de uma rede franqueada de postos de serviços sob a marca Shell em todo território nacional e na América Latina, operando na Argentina e no Paraguai. A Raízen Paraguai deixou de ser consolidada pela Companhia a partir de 1º de dezembro de 2024.

EAB: Refere-se as atividades de negócios de: (a) produção, comercialização, originação e *trading* de etanol e açúcar; (b) produção e comercialização de bioenergia; (c) revenda e *trading* de energia elétrica e (d) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação destas atividades resulta no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia.

- **Outros segmentos:** Refere-se a: (i) negócios não relacionados ao *core business* da Companhia, tais como: lojas de conveniência e de proximidade, produtos e serviços financeiros e operações portuárias; e, (ii) resultados não alocados a segmentos específicos, tais como despesas gerais e administrativas das áreas corporativas, resultado financeiro, imposto sobre a renda e contribuição social, dado que não são considerados partes de um segmento operacional.

3.1 Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante o período de nove meses findos 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado operacional por segmento está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Abril a							
	Dezembro/2025							
	Segmentos reportáveis							
	Distribuição de combustíveis							
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)	Consolidado
Receita operacional líquida	119.029.558	17.748.166	136.777.724	43.667.021	42.966	180.487.711	(5.967.811)	174.519.90
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(113.803.866)	(16.383.839)	(130.187.705)	(42.948.641)	(30.748)	(173.167.094)	5.948.826	(167.218.26
Lucro bruto	5.225.692	1.364.327	6.590.019	718.380	12.218	7.320.617	(18.985)	7.301.632
Despesas com vendas	(1.796.870)	(953.103)	(2.749.973)	(1.523.555)	(11)	(4.273.539)	6.174	(4.267.365)
Despesas gerais e administrativas	(458.101)	(229.185)	(687.286)	(903.317)	(258.099)	(1.848.702)	-	(1.848.702)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.765.951)	132.921	(2.633.030)	(5.236.924)	(74.784)	(7.944.738)	7.813	(7.936.925)
Resultado da equivalência patrimonial	9.185	26.090	35.275	-	(201.679)	(166.404)	-	(166.404)
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	213.955	341.050	555.005	(6.945.416)	(522.355)	(6.912.766)	(4.998)	(6.917.764)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(7.225.578)	(7.225.578)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(5.363.047)	(5.363.047)
(Prejuízo) Lucro líquido do período	213.955	341.050	555.005	(6.945.416)	(522.355)	(6.912.766)	(12.888.242)	(19.801.008
Outras informações selecionadas:								
Depreciação e amortização	(465.609)	(695.145)	(1.160.754)	(6.333.279)	(3.450)	(7.497.483)	-	(7.497.483)
Amortização de ativos de contratos com clientes	(472.385)	(19.484)	(491.869)	-	-	(491.869)	-	(491.869)
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(1.148.395)	-	(1.148.395)	-	(1.148.395)
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	-	-	1.557.540	-	1.557.540	-	1.557.540
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	398.335	636.799	1.035.134	2.842.498	3.167	3.880.799	-	3.880.799

(1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.

Notas Explicativas

Abril a
Dezembro/2024(Reapresentado)

	Segmentos reportáveis						
	Distribuição de combustíveis						
	Brasil	Argentina e Paraguai (2)	Total	EAB	Outros segmentos	Total segmentado	Eliminações (1)
Receita operacional líquida	127.291.030	21.542.740	148.833.770	51.677.772	3.622	200.515.164	(2.973.432)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(122.614.361)	(19.305.241)	(141.919.602)	(48.651.501)	(1.860)	(190.572.963)	2.962.936
Lucro bruto	4.676.669	2.237.499	6.914.168	3.026.271	1.762	9.942.201	(10.496)
Despesas com vendas	(2.039.975)	(1.061.201)	(3.101.176)	(1.953.365)	(2.183)	(5.056.724)	3.713
Despesas gerais e administrativas	(516.358)	(334.903)	(851.261)	(877.351)	(21.474)	(1.750.086)	(319.414)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.446.228	210.727	1.656.955	439.348	-	2.096.303	8.827
Resultado da equivalência patrimonial	(9.904)	4.895	(5.009)	(12.401)	(151.868)	(169.278)	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	3.556.660	1.057.017	4.613.677	622.502	(173.763)	5.062.416	(317.370)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	(5.558.176)
Imposto sobre a renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(849.863)
Lucro líquido (prejuízo) do período	3.556.660	1.057.017	4.613.677	622.502	(173.763)	5.062.416	(6.725.409)
Outras informações selecionadas:							
Depreciação e amortização	(496.238)	(655.393)	(1.151.631)	(5.987.882)	(3.537)	(7.143.050)	-
Amortização de ativos de contratos com clientes	(431.302)	(47.032)	(478.334)	-	-	(478.334)	-
Perda decorrente de mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização	-	-	-	(342.182)	-	(342.182)	-
Adições aos ativos biológicos (base caixa)	-	-	-	1.637.268	-	1.637.268	-
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (base caixa)	448.206	775.471	1.223.677	4.252.882	6.766	5.483.325	-

- (1) As eliminações correspondem a operações intersegmentos e determinados resultados corporativos, quando aplicável.
- (2) Inclui o resultado consolidado da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de novembro de 2024.

Notas Explicativas

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e por produto, como demonstrada abaixo:

	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Mercado interno	129.298.155	128.737.696
Mercado externo	51.189.556	71.777.468
Eliminações	(5.967.811)	(2.973.432)
Receita operacional líquida	174.519.900	197.541.732
Segmentos reportáveis		
Distribuição de combustíveis – Brasil		
Diesel	64.525.789	73.300.261
Gasolina	39.622.704	38.562.846
Etanol	8.188.161	8.210.889
Combustível de aviação	4.116.750	4.437.660
Óleo combustível	168.046	771.315
Lubrificantes	2.277.505	1.934.727
Outros	130.603	73.332
	119.029.558	127.291.030
Distribuição de combustíveis – Argentina		
Diesel	6.477.108	7.113.766
Gasolina	6.270.896	6.524.948
Combustível de aviação	1.167.754	1.237.395
Óleo combustível	1.869.382	1.801.719
Lubrificantes	739.981	872.072
Outros	1.223.045	1.094.940
	17.748.166	18.644.840
Distribuição de combustíveis – Paraguai (1)		
Diesel	-	2.191.378
Gasolina	-	699.729
Etanol	-	6.793
	-	2.897.900
EAB		
Etanol	11.807.006	13.279.917
Açúcar	23.417.587	30.257.555
Energia	7.230.133	6.413.119
Outros	1.212.295	1.727.181
	43.667.021	51.677.772
Outros segmentos	42.966	3.622
Eliminações	(5.967.811)	(2.973.432)
Total	174.519.900	197.541.732

- (1) O período comparativo inclui as receitas da Raízen Paraguai referente ao período de 1º abril a 30 de novembro de 2024.

Notas Explicativas

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Brasil	129.298.155	128.737.696
Argentina	18.581.123	21.360.885
Paraguai	1.526.489	5.547.523
América Latina, exceto Brasil, Argentina e Paraguai	708.294	1.565.759
América do Norte	7.200.162	12.807.852
Ásia	9.229.467	15.900.041
Europa	13.363.548	12.267.736
Outros	580.473	2.327.672
	180.487.711	200.515.164
Eliminações	(5.967.811)	(2.973.432)
Total	174.519.900	197.541.732

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida consolidada nos períodos reportados.

3.2 Ativos operacionais por segmento

Os ativos do segmento Distribuição de combustíveis são alocados geograficamente, compreendendo Brasil, Argentina e Paraguai, enquanto os ativos da RESA e suas controladas são utilizados igualmente para a produção de etanol, açúcar e bioenergia no mercado doméstico.

Notas Explicativas

	31.12.2025					
	Segmentos reportáveis					
	Distribuição de combustíveis					
	Brasil	Argentina	Total	EAB	Outros segmentos	Consolidado
Ativos classificados como mantidos para venda	-	-	-	4.974.903	-	4.974.903
Investimentos	262.789	500.889	763.678	-	1.195.988	1.959.666
Imobilizado	3.126.104	7.269.430	10.395.534	21.379.483	39	31.775.056
Intangível	2.584.203	579.210	3.163.413	339.748	16.889	3.520.050
Direito de uso	286.263	706.396	992.659	5.813.879	-	6.806.538
Total do ativo alocado por segmento	6.259.359	9.055.925	15.315.284	32.508.013	1.212.916	49.036.213
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	69.650.477	69.650.477
Total do ativo	6.259.359	9.055.925	15.315.284	32.508.013	70.863.393	118.686.690
Total do passivo	-	-	-	-	(119.819.184)	(119.819.184)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.259.359	9.055.925	15.315.284	32.508.013	(48.955.791)	(1.132.494)

Notas Explicativas

	31.03.2025						
	Segmentos reportáveis						
	Distribuição de combustíveis						
	Brasil	Argentina	Paraguai	Total	EAB	Outros	Consolidado
Investimentos	251.153	-	515.507	766.660	-	1.266.994	2.033.654
Imobilizado	3.123.221	7.414.072	-	10.537.293	28.594.271	55	39.131.619
Intangível	2.755.325	594.473	-	3.349.798	2.750.060	90.720	6.190.578
Direito de uso	398.987	575.734	-	974.721	8.666.789	-	9.641.510
Total do ativo alocado por segmento	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	1.357.769	56.997.361
Outros ativos circulante e não circulante	-	-	-	-	-	84.002.317	84.002.317
Total do ativo	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	85.360.086	140.999.678
Total do passivo	-	-	-	-	-	(122.823.740)	(122.823.740)
Total dos ativos (passivos) líquidos	6.528.686	8.584.279	515.507	15.628.472	40.011.120	(37.463.654)	18.175.938

Notas Explicativas

4. Instrumentos financeiros

4.1 Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros: (i) Risco de mercado (preço de *commodities*, taxas de câmbio, juros e inflação); (ii) Risco de crédito; e, (iii) Risco de liquidez.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia no nível consolidado.

4.2 Estrutura do gerenciamento de risco

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Risco de preço de <i>Commodities</i>								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	296.895	956.699	79.124	(62.385)	22.277.858	31.652.752	1.440.621	1.493.359
	296.895	956.699	79.124	(62.385)	22.277.858	31.652.752	1.440.621	1.493.359
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	212.833	(118.002)	2.721	(1.142)	56.950	(56.216)	750	(929)
Termo de câmbio	(4.404.974)	(5.878.879)	48.780	(141.954)	18.860.935	(9.502.653)	(232.959)	(620.027)
<i>Swap</i> de câmbio	(15.040.89)	(9.954.104)	(837.156)	493.172	(33.578.96)	(28.759.051)	(1.859.624)	698.460
	(19.233.03)	(15.950.985)	(785.655)	350.076	(14.661.07)	(38.317.920)	(2.091.833)	77.504
Risco de taxa de juros								
Contratos futuros	-	-	-	-	(500)	-	37	-
<i>Swap</i> de juros	(1.500.000)	(1.500.000)	(18.358)	(52.443)	(9.915.653)	(9.665.653)	425.863	8.819
<i>Swap</i> de inflação e outros	(3.741.632)	-	(563.203)	-	(13.128.34)	(2.871.776)	(919.291)	(35.192)
	(5.241.632)	(1.500.000)	(581.561)	(52.443)	(23.044.49)	(12.537.429)	(493.391)	(26.373)
Total			(1.288.092)	235.248			(1.144.603)	1.544.490
Ativo circulante			382.492	182.542			4.577.733	6.228.810
Ativo não circulante			170.903	547.282			2.812.920	3.854.313
Total do ativo			553.395	729.824			7.390.653	10.083.123
Passivo circulante			(953.493)	(286.799)			(5.418.167)	(6.003.474)
Passivo não circulante			(887.994)	(207.777)			(3.117.089)	(2.535.159)
Total do passivo			(1.841.487)	(494.576)			(8.535.256)	(8.538.633)
Total			(1.288.092)	235.248			(1.144.603)	1.544.490

Notas Explicativas

4.3 Risco de preço de *commodities* (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de preço de <i>commodities</i> : derivativos de mercadorias em aberto em 31 de dezembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/26 a fev/28	7.175.636 t	14.898.199	1.895.944
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	fev/26 a fev/28	717.736 t	1.576.924	274.731
Opção	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/26 a set/27	644.378 t	1.289.987	(34.622)
Subtotal de futuro de açúcar vendido					8.537.750	17.765.110	2.136.053
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/26 a set/27	(7.772.818) t	(14.579.619)	(1.537.660)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	fev/26	(5.450) t	(12.680)	140
Futuro	Comprado	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/26	(36.200) t	(43.801)	(4.218)
Opção	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/26 a fev/27	(555.778) t	(1.069.856)	106.983
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(8.370.246)	(15.705.956)	(1.434.755)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jan/26 a jan/31	12.590.102 t	24.274.297	37.025
<i>Physical fixed</i>	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jan/26 a jan/30	282.128 t	101.212	4.897
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					12.872.230	24.375.509	41.922
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jan/26 a nov/29	(6.074.603) t	(11.545.796)	(873)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jan/26 a jan/30	(346.848) t	(173.303)	(2.056)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(6.421.451)	(11.719.099)	(2.929)
Subtotal de futuro de açúcar vendido, líquido					6.618.283	14.715.564	740.291
Futuro	Vendido	B3	Etanol	jan/26 a mar/27	50.850 m ³	133.810	(477)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jan/26 a dez/26	358.554 m ³	983.030	9.402
Futuro	Vendido	ICE	Etanol	jan/26 a dez/26	230.000 m ³	926.478	7.125
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	jan/26 a mar/27	33.658 m ³	112.508	4.185
Subtotal de futuro de etanol vendido					673.062	2.155.826	20.235
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jan/26 a dez/26	(170.880) m ³	(485.089)	826
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jan/26 a jun/26	(594.349) m ³	(1.482.242)	(1.342)
Futuro	Comprado	ICE	Etanol	jan/26 a jun/26	(127.400) m ³	(507.493)	(4.427)
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	jan/26	(24) m ³	(9.151)	328
Subtotal de futuro de etanol comprado					(892.653)	(2.483.975)	(4.615)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOET HNL	Etanol	jan/26 a mar/27	610.912 m ³	1.863.341	55.495
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOET HNL	Etanol	jan/26 a nov/26	(567.860) m ³	(1.657.627)	(50.036)
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido, líquido					43.052	205.714	5.459
Subtotal de futuro de etanol comprado, líquido					(176.539)	(122.435)	21.079

Notas Explicativas

Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jan/26	422.940 m ³	1.088.145	38.166
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	jan/26	(386.370) m ³	(987.692)	(28.870)
Subtotal de futuro de gasolina vendido, líquido					<u>36.570</u>	<u>100.453</u>	<u>9.296</u>
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil	jan/26 a mai/26	952.787 m ³	1.701.500	222.507
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil	jan/26 a dez/26	108.058 m ³	193.502	9.601
Futuro	Vendido	OTC	Heating oil	jan/26 a mai/26	21.203 m ³	13.148	(7.847)
Subtotal de futuro de Heating oil vendido					<u>1.082.048</u>	<u>1.908.150</u>	<u>224.261</u>
Futuro	Comprado	NYMEX	Heating oil	jan/26 a abr/27	(1.008.476) m ³	(1.525.891)	(118.068)
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jan/26 a abr/26	(124.594) m ³	(496.782)	(13.605)
Futuro	Comprado	OTC	Heating oil	jan/26 a mai/26	(13.828) m ³	(6.647)	3.821
Subtotal de futuro de Heating oil comprado					<u>(1.146.898)</u>	<u>(2.029.320)</u>	<u>(127.852)</u>
Futuro	Vendido	ICE	Heating oil		60.100 t	232.464	25.867
Futuro	Comprado	ICE	Heating oil	jan/26 a abr/26	(45.100) t	(158.085)	(10.342)
Subtotal de futuro de Heating oil vendido, líquido					<u>15.000</u>	<u>74.379</u>	<u>15.525</u>
Physical fixed	Vendido	NYMEX	Heating oil		11.983.216 m ³	7.089.727	34.402
Physical fixed	Comprado	NYMEX	Heating oil	jan/26 a abr/26	(18.871.634) m ³	(4.554.313)	(28.834)
Subtotal de physical fixed de Heating oil comprado, líquido					<u>(6.888.418)</u>	<u>2.535.414</u>	<u>5.568</u>
Subtotal de futuro de Heating oil comprado, líquido					<u>(6.938.268)</u>	<u>2.488.623</u>	<u>117.502</u>
Physical fixed	Vendido	CCEE/OT C	Energia	jan/26 a dez/49	13.524.182 mw h	5.750.398	10.391
Physical fixed	Comprado	CCEE/OT C	Energia	jan/26 a dez/28	(4.595.414) mw h	(654.745)	542.062
Subtotal de physical fixed de energia vendido, líquido					<u>8.928.768</u>	<u>5.095.653</u>	<u>552.453</u>
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 31 de dezembro de 2025						<u>22.277.858</u>	<u>1.440.621</u>
Exposição líquida dos derivativos de commodities em 31 de março de 2025						<u>31.652.752</u>	<u>1.493.359</u>

Notas Explicativas

4.4 Risco de taxa de câmbio (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contratadas as operações descritas a seguir:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jan/26 a fev/26	1.042.560	5.736.582	80.869
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	jan/26 a fev/26	(1.032.210)	(5.679.632)	(80.119)
Subtotal de futuro vendido, líquido					10.350	56.950	750
Termo	Vendido	OTC	NDF	jan/26 a mar/34	9.845.045	54.171.378	311.810
Termo	Comprado	OTC	NDF	jan/26 a jan/35	(6.417.280)	(35.310.443)	(544.769)
Subtotal de termo vendido, líquido (1)					3.427.765	18.860.935	(232.959)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	jan/27	150.000	825.360	(51.385)
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jun/26 a fev/37	(6.252.603)	(34.404.322)	(1.808.239)
Subtotal de Swap comprado, líquido (2)					(6.102.603)	(33.578.962)	(1.859.624)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de dezembro de 2025					(2.664.488)	(14.661.077)	(2.091.833)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2025					(6.673.039)	(38.317.920)	77.504

- (1) Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, as NDFs contratadas para proteção de determinados empréstimos e financiamentos apresentam valor justo negativo de R\$ 1.184.553 e positivo de R\$ 127.950, respectivamente.
- (2) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de proteção de determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Em 31 de dezembro de 2025, o resumo da exposição cambial líquida do balanço patrimonial consolidado da Companhia, considerando a paridade de todas as moedas estrangeiras para US\$, está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	31.12.2025	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.1)	7.956.412	1.445.989
TVM (Nota 6.1)	62.054	11.278
Caixa restrito (Nota 6.2)	652.907	118.659
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	2.991.429	543.659
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	103.819	18.868
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(1.889.402)	(343.378)
Fornecedores (Nota 17.1)	(4.772.822)	(867.407)
Convênios (Nota 18)	(7.577)	(1.377)
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1)	(51.452.742)	(9.350.964)
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(772.104)	(140.321)
Adiantamentos de clientes (Nota 22.1)	(510.362)	(92.753)
Outras obrigações (Nota 23.2)	(3.852.478)	(700.145)
Derivativos de câmbio (Nota 4.4)		2.664.488
Exposição cambial líquida		(6.693.404)
Derivativos de câmbio liquidados no mês subsequente ao fechamento (1)		1.245.066
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de dezembro de 2025 (2) / (3)		(5.448.338)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2025 (3)		(2.176.815)
(1)	Vencimentos no 1º dia útil do mês subsequente, cuja liquidação deu-se pela taxa referencial do dólar norte-americano, calculada pelo Banco Central do Brasil, do último dia do mês do fechamento, cotada em R\$ 5,5024 (R\$ 5,7422 em 31 de março de 2025).	
(2)	A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos. Os derivativos contratados para a proteção desses itens ainda não reconhecidos em balanço são designados em relações de <i>hedge accounting</i> .	
(3)	Saldo contábil de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras na data do balanço, exceto pelo nocional dos instrumentos financeiros derivativos de taxa de câmbio.	

4.5 Efeitos do *hedge accounting* (Consolidado)

A Raízen designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. As principais operações da Companhia que são objetos de *hedge accounting* são: (i) receitas de açúcar e de etanol, conforme aplicável; (ii) custos de importação de derivados de petróleo; (iii) evolução de folha de pagamento por reajuste anual aos níveis da inflação; e, (iv) dívidas em moedas estrangeiras e moedas locais.

Notas Explicativas

(a) Estimativa de realização

Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Períodos de realização				Acima de 2028	Ajustes de avaliação patrimonial contribuídos (1)	31.12.2025	31.03.2025
			2025/2026	2026/2027	2027/2028					
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11 e #5	161.719	361.509	8.097	-	2.580.141	3.111.466	2.821.295	
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	3.081	2.581	-	-	446.098	451.760	449.948	
Futuro	NYMEX / OTC	Heating oil	(810)	(8.869)	(1.410)	-	-	(11.089)	(14.823)	
Opção	ICE	Sugar#11	-	-	-	-	90.028	90.028	90.028	
Termo	OTC	Câmbio	35.169	204.224	21.726	(308.504)	(381.935)	(429.320)	(156.313)	
Swap	OTC	Inflação	31.488	(39.055)	-	-	-	(7.567)	22.393	
Dívidas	OTC	Câmbio	(67.330)	(288.603)	-	-	1.070.489	714.556	413.618	
			163.317	231.787	28.413	(308.504)	3.804.821	3.919.834	3.626.146	
(-) Tributos diferidos			(55.528)	(78.808)	(9.660)	104.891	(1.293.639)	(1.332.744)	(1.232.890)	
Efeito no patrimônio líquido			107.789	152.979	18.753	(203.613)	2.511.182	2.587.090	2.393.256	

- (1) Outros resultados abrangentes contribuídos pela reorganização societária da RESA e pela combinação de negócio da Raízen Centro-Sul, no montante de R\$ 2.366.247 e R\$ 144.935, respectivamente, ocorridos durante o exercício social findado em 31 de março de 2022.

(b) Hedge de fluxo de caixa

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do período	2.393.256	2.438.628
Movimentação ocorrida no período:		
Designação com o <i>hedge accounting</i>		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	1.198.338	236.657
Valor justo de futuros de câmbio	(87.670)	(1.645.667)
Valor justo de <i>Swap</i> de inflação	(8.968)	48.960
Total de designação	1.101.700	(1.360.050)
Realização e baixa de resultados de <i>commodities</i> e câmbio		
Receita operacional líquida	(760.746)	541.717
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(34.767)	70.199
Outras despesas operacionais, líquidas	(12.499)	(3.206)
Total de realização e baixa	(808.012)	608.710
Total das movimentações ocorridas no período antes dos tributos diferidos	293.688	(751.340)
Efeito de tributos diferidos	(99.854)	255.456
Total das movimentações ocorridas no período, líquida dos tributos diferidos	193.834	(495.884)
Saldo no final do período	2.587.090	1.942.744

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve reclassificações significativas para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como *hedge* de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

(c) Hedge de valor justo de estoques

A controladora Raízen designa a valor justo o estoque de derivados de petróleo com derivativos atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da Raízen quando vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos quanto o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados”, cujo impacto negativo no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 31.859 (negativo de R\$ 31.006 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de avaliação ao valor justo dos estoques está acrescido em R\$ 5.856 (acrescido em R\$ 37.715 em 31 de março de 2025).

4.6 Risco de taxa de juros e inflação (Consolidado)

No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros e inflação:

Risco de taxa de juros e inflação: Derivativos de juros e inflação em aberto em 31 de dezembro de 2025							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros (1)	Comprado	OTC	Swap de juros	mar/26 a set/39	(1.802.060)	(9.915.653)	425.863
Subtotal de Swap de juros comprado, líquido					(1.802.060)	(9.915.653)	425.863
Swap de inflação	Vendido	OTC	Swap de inflação	jan/30 a fev/34	1.145.000	6.300.248	232.275
Swap de inflação	Comprado	OTC	Swap de inflação	jan/26 a fev/37	(3.530.930)	(19.428.590)	(1.151.566)
Subtotal de Swap de inflação comprado, líquido					(2.385.930)	(13.128.342)	(919.291)
Futuro	Vendido	B3	DI	jan/29	83.836	461.300	(175)
Futuro	Comprado	B3	DI	abr/26 a jan/29	(83.927)	(461.800)	212
Subtotal de futuro comprado, líquido					(91)	(500)	37
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 31 de dezembro de 2025					(4.188.081)	(23.044.495)	(493.391)
Exposição líquida dos derivativos de juros e inflação em 31 de março de 2025					(2.183.385)	(12.537.429)	(26.373)

(1) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo), tendo como objeto de proteção de determinados empréstimos e financiamentos (Nota 20).

Notas Explicativas

4.7 Sumário dos efeitos do *hedge* no resultado consolidado do período, excluindo marcação a mercado de acordos comerciais e estoque

			Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Dezembro/2025
Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(93.776)	850.202	-	756.426	173.763.474	174.519.900
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	8.026	81.488	-	89.514	(167.307.782)	(167.218.268)
(Prejuízo) lucro bruto			(85.750)	931.690	-	845.940	6.455.692	7.301.632
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(6.116.067)	(6.116.067)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	12.567	(68)	-	12.499	(7.949.424)	(7.936.925)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(166.404)	(166.404)
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			(73.183)	931.622	-	858.439	(7.776.203)	(6.917.764)
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	169.794	-	(229.543)	(59.749)	(6.094.250)	(6.153.999)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	2.550.462	2.550.462
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	-	-	-	-	908.535	908.535
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	(3.686.593)	(456.844)	(387.139)	(4.530.576)	-	(4.530.576)
			(3.516.799)	(456.844)	(616.682)	(4.590.325)	(2.635.253)	(7.225.578)
(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e CSLL			(3.589.982)	474.778	(616.682)	(3.731.886)	(10.411.456)	(14.143.342)

Notas Explicativas

			Efeitos de <i>hedge</i> no resultado consolidado				Resultado excluindo efeitos de <i>hedge</i>	Abril a Dezembro/2024
Informações do resultado consolidado	Exposição	Hedge	Câmbio	Commodities	Juros	Total		
Receita operacional líquida	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(45.670)	84.610	-	38.940	130.630.424	130.669.364
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Resultado operacional	Fluxo de caixa e valor justo	(20.382)	151.115	-	130.733	(123.778.749)	(123.648.016)
(Prejuízo) Lucro bruto			(66.052)	235.725	-	169.673	6.851.675	7.021.348
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	(4.682.157)	(4.682.157)
Outras receitas operacionais, líquidas	Resultado operacional	Fluxo de caixa	-	-	-	-	2.358.577	2.358.577
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(129.786)	(129.786)
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e CSLL			(66.052)	235.725	-	169.673	4.398.309	4.567.982
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos e inflação	Valor justo	(183.674)	-	280.384	96.710	(3.040.108)	(2.943.398)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	519.564	519.564
Variações cambiais	Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa	163.442	-	-	163.442	(1.553.862)	(1.390.420)
Efeito líquido dos derivativos	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	Fluxo de caixa e valor justo	1.569.012	(6.249)	(916.094)	646.669	-	646.669
			1.548.780	(6.249)	(635.710)	906.821	(4.074.406)	(3.167.585)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL			1.482.728	229.476	(635.710)	1.076.494	323.903	1.400.397

Notas Explicativas

A desagregação dos efeitos de *hedge* de *commodities* no resultado operacional consolidado, durante os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Abril a Dezembro/2025			
	Açúcar	Etanol	Petróleo e seus derivados	Total de <i>commodities</i>
Receita operacional líquida	844.739	5.463	-	850.202
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(23.212)	39.606	65.094	81.488
Lucro bruto	821.527	45.069	65.094	931.690
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(68)	-	(68)
Lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	821.527	45.001	65.094	931.622

	Abril a Dezembro/2024				
	Açúcar	Etanol	Energia	Petróleo e seus derivados	Total de <i>commodities</i>
Receita operacional líquida	121.148	(8.557)	(27.981)	-	84.610
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(220.206)	5.662	-	365.659	151.115
(Prejuízo) Lucro bruto	(99.058)	(2.895)	(27.981)	365.659	235.725
(Prejuízo) Lucro antes do resultado financeiro e do IRPJ e da CSLL	(99.058)	(2.895)	(27.981)	365.659	235.725

4.8 Risco de crédito (Consolidado)

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está, substancialmente, coberto pela provisão para perdas de créditos esperadas.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante significativamente superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – *ICE US* e *NYMEX*, Chicago – *CBOT* e *CME* e de Londres – *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas.

Notas Explicativas

A Companhia opera derivativos de taxas de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas agências internacionais de *rating* como "Grau de investimento".

Margens em garantia (Caixa restrito, Nota 6) – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*ICE US*, *NYMEX*, *LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total consolidada depositada em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 749.245 (R\$ 610.525 em 31 de março de 2025), sendo R\$ 96.338 (R\$ 88.392 em 31 de março de 2025) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 652.907 (R\$ 522.133 em 31 de março de 2025) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (*Over the Counter* ("OTC")) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos, das aplicações financeiras e saldos bancários que compõem a referida rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como "Grau de investimento" pelas agências internacionais de *rating*.

4.9 Risco de liquidez (Consolidado)

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem sobre este risco consiste em uma administração prudencial que garanta liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Raízen tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras de primeira linha. O monitoramento da posição de caixa é gerenciado pela Companhia por meio de política de caixa mínimo com revisões periódicas do indicador, avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, reavaliação de investimentos e necessidades.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução diariamente, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa. Além disso, a Companhia mantém US\$ 1.000.000 mil, correspondente a R\$ 5.502.400 na data destas informações contábeis intermediárias, em linhas comprometidas de créditos rotativos disponíveis (Nota 20.5).

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados, considerando os fluxos de caixa contratuais não descontados, onde aplicável, por faixas de vencimentos:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2025	31.03.2025
Empréstimos e financiamentos	8.276.814	7.740.688	20.868.039	59.304.692	96.190.233	92.805.090
Fornecedores (Nota 17.1)	9.288.854	-	-	-	9.288.854	12.244.549
Convênios (Nota 18)	337.235	-	-	-	337.235	9.597.400
Passivo de arrendamento de terceiros e de partes relacionadas (Nota 19.2)	3.392.132	2.551.001	4.626.775	2.864.458	13.434.366	16.122.175
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	5.418.167	409.084	223.275	2.484.730	8.535.256	8.538.633
Partes relacionadas (1)	1.174.534	239.246	886.263	3.234.326	5.534.369	6.244.271
Outras obrigações (2)	2.485.019	1.030.535	2.348.369	3.604.748	9.468.671	5.775.447
	30.372.755	11.970.554	28.952.721	71.492.954	142.788.984	151.327.565

Notas Explicativas

- (1)Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.
- (2)Exceto determinados passivos não monetários compostos, substancialmente, pelos passivos mantidos para venda, provisão para patrimônio líquido negativo de investidas e diferimento de certas receitas.

4.10 Valor justo (Consolidado)

Os procedimentos de mensuração e reconhecimento de valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025 (Nota 4.11).

As categorias dos principais instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	31.12.2025 (1)			31.03.2025		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.533.901	-	7.533.901	8.238.960	-	8.238.960
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	9.253.475	9.253.475	-	13.482.433	13.482.433
TVM (Nota 6.1)	519.918	-	519.918	1.148.074	-	1.148.074
Caixa restrito (Nota 6.2)	654.841	96.338	751.179	523.980	88.392	612.372
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	7.698.087	-	7.698.087	8.351.356	-	8.351.356
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	7.390.653	7.390.653	-	10.083.123	10.083.123
Partes relacionadas (Nota 11.1)	1.840.067	-	1.840.067	2.410.238	-	2.410.238
Total dos ativos financeiros	18.246.814	16.740.466	34.987.280	20.672.608	23.653.948	44.326.556
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1) (2)	(70.013.022)	-	(70.013.022)	(57.970.371)	-	(57.970.371)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	-	(8.535.256)	(8.535.256)	-	(8.538.633)	(8.538.633)
Fornecedores (Nota 17.1)	(9.288.854)	-	(9.288.854)	(12.244.549)	-	(12.244.549)
Convênios (Nota 18)	(337.235)	-	(337.235)	(9.597.400)	-	(9.597.400)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(4.842.745)	-	(4.842.745)	(5.848.363)	-	(5.848.363)
Outras obrigações	(7.411.994)	-	(7.411.994)	(5.359.624)	-	(5.359.624)
Total dos passivos financeiros	(91.893.850)	(8.535.256)	(100.429.106)	(91.020.307)	(8.538.633)	(99.558.940)

- (1)Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.
- (2)A Companhia designa determinadas dívidas (Nota 20) como item de proteção em relações de *hedge* de valor justo. O saldo de valor justo do risco protegido vinculados aos empréstimos e financiamentos totalizou em 31 de dezembro de 2025, efeito negativo de R\$ 1.648.803 (R\$ 1.693.771 em 31 de março de 2025).

Hierarquia de valor justo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as hierarquias usadas nas técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia, estão descritas abaixo:

Notas Explicativas

	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (Nota 5)	-	9.253.475	9.253.475
Caixa restrito (Nota 6.2)	-	96.338	96.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.2)	3.386.239	4.004.414	7.390.653
Total dos ativos financeiros	3.386.239	13.354.227	16.740.466
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos (Nota 20) (1)	-	(1.648.803)	(1.648.803)
Passivos financeiros derivativos (Nota 4.2)	(2.497.663)	(6.037.593)	(8.535.256)
Total dos passivos financeiros	(2.497.663)	(7.686.396)	(10.184.059)
Total em 31 de dezembro de 2025	888.576	5.667.831	6.556.407
Total em 31 de março de 2025	423.035	12.998.509	13.421.544

(1) Refere-se a passivos financeiros designados como item protegido em *hedge* de valor justo.

Durante o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.11 Análise de sensibilidade (Consolidado)

A Raízen adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *commodities* (açúcar, etanol e diesel (*heating oil*)), de dólar norte-americano e outras moedas em 31 de dezembro de 2025, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de mercado futuro de *commodities*, dólar norte-americano e outras moedas, que foram calculados com base no cenário provável.

Notas Explicativas

Quadros de sensibilidade

(a) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado consolidado (1)				
		Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo de valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	740.291	(2.949.773)	(2.209.482)	(5.899.546)	(5.159.255)
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço etanol	21.079	(10.037)	11.042	(20.074)	1.005
Compromissos de compra e venda	Alta do preço da gasolina	9.296	(22.789)	(13.493)	(45.579)	(36.283)
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do Heating oil	117.502	588.251	705.753	1.176.502	1.294.004
Compromissos de compra e venda	Alta do preço de energia	552.453	(238.003)	314.450	(476.006)	76.447
		1.440.621	(2.632.351)	(1.191.730)	(5.264.703)	(3.824.082)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	750	(28.651)	(27.901)	(57.301)	(56.551)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(9.397)	719.835	710.438	1.439.672	1.430.275
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/US\$	(236.176)	(3.476.892)	(3.713.068)	(6.953.785)	(7.189.961)
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio €/R\$	12.614	(44.838)	(32.224)	(89.675)	(77.061)
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa na taxa de câmbio US\$/R\$	(1.859.624)	(10.152.174)	(12.011.798)	(20.304.347)	(22.163.971)
		(2.091.833)	(12.982.720)	(15.074.553)	(25.965.436)	(28.057.269)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
<u>Swap de juros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	425.863	950.445	1.376.308	1.900.889	2.326.752
<u>Swap de inflação e outros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de inflação	(919.291)	(8.588)	(927.879)	(17.177)	(936.468)
<u>Contratos Futuros:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa nas taxas de juros	37	(242)	(205)	(483)	(446)
		(493.391)	941.615	448.224	1.883.229	1.389.838
Total		(1.144.603)	(14.673.456)	(15.818.059)	(29.346.910)	(30.491.513)

(1) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio, utilizadas na referida análise de sensibilidade, estão descritas abaixo:

Derivativos	Fatores de risco	Indicadores	Posição	Cenários		
				Provável	Possível	Remoto
Futuro	Alta do preço do açúcar	R\$/tonelada	Vendido	1.844	2.305	2.767
Futuro	Baixa do preço do etanol	R\$/m³	Comprado	3.015	2.261	1.508
Futuro	Alta do preço da gasolina	R\$/m³	Vendido	-	-	-
Futuro	Baixa no preço de Heating oil	R\$/m³	Comprado	433	325	216
Futuro	Alta do preço da energia	R\$/mwh	Vendido	292	364	437
Termo	Alta na taxa de câmbio	US\$/R\$	Vendido	6,35	7,94	9,53
Termo	Alta na taxa de câmbio	€/US\$	Vendido	1,18	1,47	1,77
Termo	Baixa na taxa de câmbio	€/R\$	Comprado	6,52	4,89	3,26
Swap	Baixa na taxa de câmbio	US\$/R\$	Comprado	5,50	4,13	2,75
Swap	Baixa na taxa de juros (CDI)	% ao ano	Comprado	14,90	11,18	7,45
Swap	Baixa na taxa de inflação (IPCA)	% ao ano	Comprado	10,70	8,03	5,35

Notas Explicativas

(b) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição de balanço em 31 de dezembro de 2025. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como ganho (perda) de variação cambial estão descritos abaixo:

Exposição cambial líquida	Saldo de balanço	Cenários			
		Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7.956.412	1.989.103	3.978.206	(1.989.103)	(3.978.206)
TVM (Nota 6.1)	62.054	15.514	31.027	(15.514)	(31.027)
Caixa restrito (Nota 6.2)	652.907	163.227	326.454	(163.227)	(326.454)
Contas a receber de clientes (Nota 7.1)	2.991.429	747.857	1.495.715	(747.857)	(1.495.715)
Adiantamentos a fornecedores (Nota 17.2)	103.819	25.955	51.910	(25.955)	(51.910)
Partes relacionadas (Nota 11.1)	(1.889.402)	(472.351)	(944.701)	472.351	944.701
Fornecedores (Nota 17.1)	(4.772.822)	(1.193.206)	(2.386.411)	1.193.206	2.386.411
Convênios (Nota 17.2)	(7.577)	(1.894)	(3.789)	1.894	3.789
Empréstimos e financiamentos (Nota 20.1)	(51.452.742)	(12.863.186)	(25.726.371)	12.863.186	25.726.371
Passivo de arrendamento (Nota 19.2)	(772.104)	(193.026)	(386.052)	193.026	386.052
Adiantamento de clientes (Nota 22)	(510.362)	(127.591)	(255.181)	127.591	255.181
Outras obrigações (Nota 23.1)	(3.852.478)	(963.120)	(1.926.239)	963.120	1.926.239
Impacto no resultado no período		(12.872.718)	(25.745.432)	12.872.718	25.745.432

Em 31 de dezembro de 2025, aplicamos as seguintes taxas na referida análise de sensibilidade:

	R\$/US\$
Provável, saldo de balanço	5,50
Cenário possível +25%	6,88
Cenário remoto +50%	8,25
Cenário possível -25%	4,13
Cenário remoto -50%	2,75

(c) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2025, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, as aplicações financeiras e TVM, consideram taxas pós-fixadas baseadas no CDI e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, onde aplicável. Nestes casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50% nas referidas taxas. Os resultados consolidados da sensibilidade de taxa de juros estão apresentados a seguir:

	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
Aplicações financeiras	1.250.198	312.550	625.099	(312.550)	(625.099)
Fundo de investimentos (TVM)	10.342	2.586	5.172	(2.586)	(5.172)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	14.108	3.527	7.053	(3.527)	(7.053)
Empréstimos e financiamentos pós-fixados	(2.757.285)	(689.321)	(1.378.643)	689.321	1.378.643
Impacto adicional no resultado consolidado do período	(1.482.637)	(370.658)	(741.319)	370.658	741.319

Em 31 de dezembro de 2025, aplicamos as seguintes taxas e pressupostos na referida análise de sensibilidade:

Notas Explicativas

Taxas anuais	Cenários				
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%	Possível - 25%	Remoto - 50%
100,94% do CDI acumulado	14,45%	18,06%	21,68%	10,84%	7,23 %
100% do CDI acumulado + 0,5%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45 %
Taxa de juros anuais pós-fixadas ponderadas dos empréstimos e financiamentos	10,68%	13,35%	16,02%	8,01 %	5,34 %

4.12 Gestão de capital (Consolidado)

A Raízen, possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook/Watch	Data
Fitch	Nacional	CCC (bra)	-	Fevereiro/2026
	Global	CCC	-	Fevereiro/2026
Moody's	Nacional	CCC+.Br	Em revisão para rebaixamento	Fevereiro/2026
	Global	Caa1	Negativo	Fevereiro/2026
Standard & Poor's	Nacional	brCCC+	Observação	Fevereiro/2026
	Global	CCC+	Observação	Fevereiro/2026

Os índices de alavancagem financeira consolidado em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, foram calculados da seguinte forma:

	31.12.2025	31.03.2025
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	70.013.022	57.970.371
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(16.787.376)	(21.721.393)
(-) TVM (Nota 6)	(519.918)	(1.148.074)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 6)	(1.934)	(1.847)
(-) <i>Swaps</i> e Termos de taxas de câmbio e de juros, vinculados a Empréstimos e Financiamentos (Notas 4.4 e 4.6)	2.618.314	(835.229)
	55.322.108	34.263.828
Capital próprio		
Patrimônio líquido (negativo)		
Atribuído aos acionistas da Controladora	(1.596.884)	17.588.530
Participação dos acionistas não controladores	464.390	587.408
	(1.132.494)	18.175.938
Total do capital próprio e de terceiros	54.189.614	52.439.766
Índice de alavancagem financeira	102,09%	65,34%

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1 Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
Indexador		31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Recursos em instituições financeiras, em caixa e outros (1)				219.187	738.367	7.533.901	8.238.960
Aplicações financeiras							
Aplicações financeiras em CDB, compromissadas e outros (2)	CDI	101,4%	100,1%	3.592.951	6.148.354	4.756.957	13.476.683
Fundo de investimentos (3)	CDI	101,5%	-	3.576	-	3.890.211	-
Time deposit (4)	Pré-fixada	4,4%	4,8%	-	-	606.307	5.750
Total das aplicações financeiras				3.596.527	6.148.354	9.253.475	13.482.433
Total de caixa e equivalentes de caixa				3.815.714	6.886.721	16.787.376	21.721.393
No País (moeda nacional)				3.668.695	6.232.813	8.830.964	13.663.854
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				147.019	653.908	7.956.412	8.057.539
				3.815.714	6.886.721	16.787.376	21.721.393

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à performance de exportação. Tais recursos são aplicados com rendimento e liquidez diária junto a instituições financeiras de primeira linha no exterior.
- (2) Representadas, substancialmente, por aplicações financeiras de renda fixa tais como Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Letra Financeira ("LF") realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Refere-se a aplicação em fundo de investimento exclusivo de renda fixa administrado por instituição financeira de primeira linha, gerido por quota, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários. Aplicações permitidas no fundo: Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional ("LFT's"), CDB e LF de bancos de primeira linha.
- (4) Aplicações financeiras realizadas no exterior, através de depósito bancário junto a bancos com Grau de Investimento com taxa pré-fixada e liquidez em até 30 dias.

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários ("TVM") e Caixa restrito

6.1 TVM

(a) Composição

		Remuneração anual		Controladora		Consolidado	
Indexador		31.12.202	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
BOPREAL – Série 3 (1)	Pré-fixado	3%	3%	-	-	62.054	609.514
Fundo de investimentos (2)	CDI + 0,5% ao ano	100%	100%	-	-	69.427	182.903
CDB (3)	CDI	100%	100%	388.438	355.658	388.437	355.657
				388.438	355.658	519.918	1.148.074
No País (moeda nacional)				388.438	355.658	457.864	538.560
No exterior (moeda)				-	-	62.054	609.514
				388.438	355.658	519.918	1.148.074
Circulante				(388.438)	-	(450.491)	(409.441)
Não circulante				-	355.658	69.427	738.633

- (1) Corresponde à série 3 dos títulos emitidos pelo Banco Central da Argentina, denominados "Obrigações para Reconstrução de uma Argentina Livre - BOPREAL", remunerados em média até 3% ao ano, acrescido de variação cambial, com vencimento em 2026 e pagamentos de juros semestrais, conforme o caso.
- (2) Corresponde às cotas adquiridas do Fundo RCL3X FIAGRO – Direitos Creditórios ("FIAGRO"), constituído sob a forma de condomínio fechado, não exclusivo, regulado pela CVM. O fundo possui remuneração anual baseada no CDI, acrescido de juros anuais de aproximadamente 0,5%, e prazo de vencimento indeterminado. A carteira do fundo é composta por cotas de fundos de investimento ("FIF"). Este investimento tem como objetivo fomentar o setor de crédito agrícola.
- (3) Corresponde à aplicação em CDB, resgatável em parcela única em setembro de 2026.

Notas Explicativas

6.2 Caixa restrito

(a) Composição

		Remuneração média ponderada consolidada		Controladora		Consolidado	
Indexador		31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,2%	100,6%	-	-	1.934	1.847
Aplicações financeiras vinculadas à operações com derivativos (Nota 4.9) (1)	CDI	100,2%	100,6%	13.653	31.728	96.338	88.392
Depósitos de margem em operações com derivativos e outros (Nota 4.9) (2) (3)				66.800	131.309	652.907	522.133
				80.453	163.037	751.179	612.372
No país (moeda nacional)				13.653	31.727	98.272	90.239
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)				66.800	131.310	652.907	522.133
				80.453	163.037	751.179	612.372

- (1) Aplicações financeiras em CDB, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantias dadas em operações de instrumentos financeiros derivativos.
- (2) A margem em operações com derivativos refere-se a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens estabelecidas pela bolsa de mercadorias na qual os contratos são firmados e, até a sua liquidação, são reconhecidas na rubrica "Outras obrigações".
- (3) Outros recursos mantidos em contas correntes junto a bancos de primeira linha em função de termos estabelecidos em acordos comerciais.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	2.579.558	2.453.721	4.736.824	5.103.696
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	1.721	40.606	2.991.429	3.466.720
Outros (1)	375.876	125.592	405.936	314.062
	2.957.155	2.619.919	8.134.189	8.884.478
Provisão para perdas de créditos esperadas	(185.870)	(155.967)	(436.102)	(533.122)
	2.771.285	2.463.952	7.698.087	8.351.356
Circulante	(2.559.897)	(2.343.066)	(7.427.918)	(8.015.818)
Não circulante	211.388	120.886	270.169	335.538

- (1) Referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
A vencer	2.307.362	2.173.139	6.900.830	7.753.401
Vencidas:				
Até 30 dias	157.269	33.617	217.105	176.278
De 31 a 90 dias	57.882	39.420	109.473	86.322
De 91 a 180 dias	57.972	28.338	91.257	56.056
Acima de 180 dias	376.670	345.405	815.524	812.421
Total de vencidas	649.793	446.780	1.233.359	1.131.077
	2.957.155	2.619.919	8.134.189	8.884.478

7.2 Provisão para perdas de créditos esperadas

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do período	(155.967)	(126.240)	(533.122)	(190.966)
Desreconhecimento por perda de controle acionário (Nota 14.5)	-	-	-	3.410
Perdas de crédito esperadas	(123.713)	(36.827)	(332.827)	(281.152)
Reversões e baixas (1)	93.810	35.189	419.818	99.669
Efeito de conversão de moeda	-	-	10.029	(23.498)
Saldo no final do período	(185.870)	(127.878)	(436.102)	(392.537)

- (1) As reversões das perdas de créditos esperadas correspondem, substancialmente, a recebimentos dos títulos, baixas efetivas de créditos e demais fatores de recuperação.

8. Estoques

8.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Produtos acabados:				
Diesel (8.2)	1.146.102	1.005.135	2.465.347	3.298.148
Gasolina (8.2)	1.202.747	947.823	2.106.508	2.059.854
Combustível para aviação	160.112	136.123	219.230	205.288
Demais derivados de petróleo (1)	26.818	26.741	672.052	781.576
Etanol	196.838	146.118	2.663.492	1.480.489
Açúcar	-	-	2.424.433	924.130
Petróleo (<i>crude oil</i>)	-	-	673.892	656.123
Produtos em processo	-	-	733.961	637.093
Almoxarifado e outros (2)	20.893	3.075	1.064.769	928.735
	2.753.510	2.265.015	13.023.684	10.971.436

- (1) Refere-se, substancialmente, aos estoques de óleo combustível, lubrificantes e asfalto.
- (2) Em 31 de dezembro de 2025, existiam 141.777 CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido, no montante de R\$ 6.707 no Consolidado.

Notas Explicativas

8.2 Mudança no valor justo dos estoques – Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025 e, os referidos estoques da Raízen incluem avaliação a valor justo (Nota 4.6), determinada pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, como demonstrado abaixo:

	Valor de custo		Valor justo		Controladora Resultado (1)	
					Abril a	Abril a
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	Dezembro/2025	Dezembro/2024
Produtos acabados:						
Diesel	1.146.024	992.639	1.146.102	1.005.135	(12.418)	17.707
Gasolina	1.196.969	922.604	1.202.747	947.823	(19.441)	13.299
	2.342.993	1.915.243	2.348.849	1.952.958	(31.859)	31.006

	Valor de custo		Valor justo		Consolidado Resultado (1)	
					Abril a	Abril a
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	Dezembro/2025	Dezembro/2024
Produtos acabados:						
Diesel	2.465.269	3.285.652	2.465.347	3.298.148	(12.418)	17.707
Gasolina	2.100.730	2.034.635	2.106.508	2.059.854	(19.441)	13.299
	4.565.999	5.320.287	4.571.855	5.358.002	(31.859)	31.006

(1) Reconhecido na rubrica “Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados”.

8.3 Provisão para perdas de estoques

Em 31 de dezembro de 2025, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização, de baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 430 e R\$ 60.046 (R\$ 452 e R\$ 75.605 em 31 de março de 2025), Controladora e Consolidado, respectivamente. A movimentação das referidas perdas para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	(452)	(287)	(75.605)	(193.078)
Perdas estimadas	(548)	(2.077)	(225.986)	(87.700)
Reversões e baixas (1)	570	300	246.775	203.566
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	-	-	(5.230)	761
Saldo no final do período	(430)	(2.064)	(60.046)	(76.451)

(1) As reversões de perdas estimadas referem-se, substancialmente, à recuperação dos preços do Etanol e as baixas de estoques em função de itens vendidos e/ou consumidos.

9. Ativos biológicos (Consolidado)

9.1 Movimentação

Durante os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação dos ativos biológicos, encontra-se detalhada a seguir:

Notas Explicativas

	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	3.514.712	4.185.031
Adições de tratos da cana-de-açúcar	1.590.646	1.681.390
Absorção dos custos de cana-de-açúcar colhida	(2.020.833)	(1.887.732)
Mudança no valor justo, líquida de realização (Nota 30)	(1.148.395)	(342.182)
Transferência para ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 12.2)	(373.188)	(39.629)
Saldo no final do período	1.562.942	3.596.878

9.2 Premissas

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo, determinado pelo nível 3 da hierarquia de valor justo, foram:

	31.12.2025	31.03.2025
Área estimada de colheita por hectares	461.540	618.095
Quantidade de Açúcar Total Recuperável ("ATR") por hectare	9,94	10,63
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/Kg)	1,09	1,27
Taxa real de desconto anual	9,61%	8,75%

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, sendo as principais: (i) redução da área estimada; (ii) a quantidade de ATR por hectare; (iii) redução das Toneladas de Cana por Hectare ("TCH") média da cana-de-açúcar colhida; (iv) redução do preço do Kg de ATR médio projetado; e (v) diminuição da qualidade da matéria-prima.

9.3 Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto consolidado sobre o valor justo dos ativos biológicos, em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos de 5% das seguintes premissas: (i) redução da área estimada; (ii) a quantidade de ATR por hectare; (iii) o preço do Kg de ATR médio projetado; e, (iv) a taxa real de desconto anual. Os resultados consolidados da sensibilidade dos ativos biológicos estão apresentados a seguir:

Cenários	Saldo de balanço	Quantidade de ATR	Preço do Kg de ATR	Taxa real de desconto anual	Saldo de valor justo	Impactos no resultado
Aumento de 5%	1.562.942	213.656	156.667	(15.610)	1.917.655	354.713
Redução de 5%	1.562.942	(213.656)	(156.667)	15.141	1.207.760	(355.182)

Em 31 de dezembro de 2025, os valores unitários utilizados na referida análise de sensibilidade estão descritos abaixo:

Premissas	Indicadores	Cenários	
		+5 %	-5 %
Quantidade de ATR	Kg/hectare	10,44	9,44
Preço do Kg de ATR	R\$/Kg	1,14	1,03
Taxa real de desconto anual	% ao ano	10,09%	9,13%

Notas Explicativas

9.4 Outras informações

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

10. Tributos a recuperar

10.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")	981.243	1.083.760	2.286.024	2.502.811
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o	7.675.222	7.535.386	13.154.767	11.490.341
Imposto sobre o Valor Agregado ("IVA")	-	-	121.035	87.383
Outros	3.299	3.389	426.961	292.713
Provisão por redução ao valor recuperável (2)	(2.403.524)	(19.901)	(2.895.550)	(48.774)
	6.256.240	8.602.634	13.093.237	14.324.474
Circulante	(3.572.814)	(3.481.436)	(7.623.896)	(5.589.190)
Não circulante	2.683.426	5.121.198	5.469.341	8.735.284

- (1) Em 31 de dezembro de 2025, encontram-se deduzidos do montante de R\$ 234.246, no Consolidado, referente a transferência para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2)
- (2) Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu uma provisão por redução ao valor recuperável sobre tributos a recuperar, relacionados ao PIS, COFINS e ICMS, nos montantes de R\$ 2.383.623 e R\$ 2.847.076, (Controladora e Consolidado, respectivamente), em função da incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da Raízen (Nota 1.1). Tais provisões poderão ser parcialmente e/ou totalmente revertidas à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.

Notas Explicativas

11. Partes relacionadas

11.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Ativo				
Classificação do ativo por moeda:				
No País (moeda nacional)	3.605.318	1.202.792	1.408.686	1.714.554
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	163.309	222.455	431.381	695.684
	3.768.627	1.425.247	1.840.067	2.410.238
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	2.393.911	-	-	-
	2.393.911	-	-	-
Operações financeiras (b)				
Nordeste Logística I S.A.	9.355	8.272	9.355	8.272
Latitude Logística Portuária S.A.	-	-	5.087	7.514
Navegantes Logística Portuária S.A.	88.218	37.743	88.218	37.742
Raízen Trading DMCC	43.018	-	-	-
Rio Power Participações S.A.	-	-	-	2.634
	140.591	46.015	102.660	56.162
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Rumo	109.974	231.579	174.528	310.895
Grupo Agrícola	2.245	3.530	99.847	115.699
Raízen Energia S.A. e suas controladas	127.128	136.121	-	-
Grupo Shell	97.378	86.681	307.696	224.388
Raízen Paraguay S.A.	4.230	7.911	123.720	459.436
Centroeste Distribuição	83.468	81.267	-	-
Raízen Argentina S.A.	18.689	85.127	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	121.441	110.802	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	231.819	142.849	-	-
Outros	39.752	80.668	91.114	248.707
	836.124	966.535	796.905	1.359.125
Operações contratuais (framework agreement) e outros (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	339.782	362.128	340.080	362.253
Shell Brasil Petróleo Ltda.	44.083	38.000	44.083	38.000
Cosan S.A.	13.152	11.585	547.423	585.690
Outros	-	-	8.916	9.008
	397.017	411.713	940.502	994.951
Ações preferenciais (e)				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	984	984	-	-
	984	984	-	-
Total do ativo	3.768.627	1.425.247	1.840.067	2.410.238
Circulante	(3.317.245)	(928.304)	(1.097.477)	(1.609.184)
Não circulante	451.382	496.943	742.590	801.054

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Passivo				
Classificação do passivo por moeda:				
No País (moeda nacional)	1.492.956	9.751.531	2.521.962	2.650.169
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	14.502.702	11.047.149	2.320.783	3.198.194
	15.995.658	20.798.680	4.842.745	5.848.363
Gestão de recursos financeiros (a)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	8.448.815	-	-
	-	8.448.815	-	-
Operações financeiras (b)				
Raízen Fuels Finance S.A.	12.238.403	8.601.556	-	-
Outros	-	-	50	50
	12.238.403	8.601.556	50	50
Operações comerciais e administrativas (c)				
Grupo Shell	2.261.384	2.439.995	2.644.185	3.341.124
Raízen Energia S.A. e suas controladas	126.193	162.774	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	130.969	194.088	-	-
Grupo Rumo	3.076	905	35.835	17.450
Raízen Mime Combustíveis S.A.	36.353	65.839	-	-
Raízen Argentina S.A.	20.850	16.987	-	-
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	426.832	174.649	-	-
Outros	45.807	7.815	25.353	47.303
	3.051.464	3.063.052	2.705.373	3.405.877
Operações contratuais (framework agreement) (d)				
Shell Brazil Holding B.V.	452.084	442.205	452.084	442.205
Shell Brasil Petróleo Ltda.	4.152	4.307	4.152	4.307
Cosan S.A.	739	-	414.106	535.945
Outros	320	320	523	1.768
	457.295	446.832	870.865	984.225
Ações preferenciais e outros (e)				
Shell Brazil Holding B.V.	214.543	205.231	214.543	205.231
Posto Mime S.A.	-	-	241.678	220.731
	214.543	205.231	456.221	425.962
Passivo de arrendamento (Nota 19.4) (f)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	90.018	149.809
Aguassanta Desenvolvimento Imobiliário S.A.	-	-	43.473	72.158
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	-	-	60.329	84.299
Aguassanta Agrícola S.A.	-	-	46.723	55.589
Jatobá Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	49.956	64.804
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	-	-	10.210	45.459
Proud Participações S.A.	-	-	21.729	35.560
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	45.231	59.519
Vale da Ponte Alta S/A	-	-	49.674	64.792
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	-	30.061	41.797
Palermo Agrícola S/A	-	-	60.677	58.632
Agrobio Investimento e Participações S.A.	-	-	142.821	93.740
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	-	-	35.561	49.116
Outros	33.953	33.194	123.773	156.975
	33.953	33.194	810.236	1.032.249
Total do passivo	15.995.658	20.798.680	4.842.745	5.848.363
Circulante	(1.572.292)	(9.560.886)	(1.441.964)	(1.815.563)
Não circulante	14.423.366	11.237.794	3.400.781	4.032.800

Notas Explicativas

(a) GRF

Os montantes registrados no ativo da controladora, no montante de R\$ 2.393.911 (passivo de R\$ 8.448.815 em 31 de março de 2025) referem-se a recursos movimentados para execução de atividades de GRF. A Companhia registrou, no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, despesas financeiras, no montante de R\$ 358.296 e R\$ 453.755, respectivamente, em função desta administração, nos termos do contrato vigente.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, parte do saldo de GRF registrado no passivo da controladora, no montante de R\$ 7.332.171, integrou o acervo cindido na operação de cisão parcial da Companhia (Nota 14.3).

As remunerações e as despesas relacionadas ao contrato de gestão de recursos são calculadas mediante a aplicação de juros determinados pela taxa de mercado equivalente a 107% do CDI sobre os saldos mensais em aberto ao final do período, com vencimentos acordados entre as partes que, geralmente, não excedem 12 meses.

(b) Operações financeiras

O quadro abaixo apresenta, em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, as informações dos mútuos concedidos às coligadas:

Consolidado					
			Valor concedido atualizado		
			R\$		
Coligadas	Indexador	Data do contrato	31.12.2025	31.03.2025	Vencimento
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	17/07/2023	14.554	16.631	Até 3 anos
Nordeste Logística I S.A.	CDI + 2,5% a.a.	28/09/2023	9.356	8.272	Até 4 anos
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	27/05/2024	-	3.016	Até 1 ano
Latitude Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	01/07/2024	5.087	4.498	Até 2 anos
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	10/07/2025	23.720	-	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	05/09/2025	11.586	-	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	30/07/2024	16.086	14.222	Até 3 anos
Rio Power Participações S.A.	CDI + 2,5% a.a.	07/01/2025	-	2.634	Até 3 anos
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	20/02/2025	7.790	6.889	Até 1 ano
Navegantes Logística Portuária S.A.	CDI + 2,5% a.a.	16/10/2025	14.481	-	Até 1 ano
			102.660	56.162	
Circulante			(77.219)	(14.403)	
Não circulante			25.441	41.759	

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o montante registrado no passivo da controladora Raízen refere-se a contratos de PPEs devidos à controlada indireta Raízen Fuels, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Taxa média efetiva		31.12.2025	31.03.2025
				31.12.2025	31.03.2025		
PPE (1)	US\$	750.000	08/07/2032	6,25%	-	4.030.057	-
PPE	US\$	350.000	05/03/2034	6,98%	6,98%	1.890.789	2.027.970
PPE	US\$	639.623	05/03/2034	6,98%	6,98%	3.566.026	3.754.565
PPE	US\$	488.599	04/03/2054	7,48%	7,48%	2.751.531	2.819.021
						12.238.403	8.601.556
Circulante						(295.187)	(42.006)
Não circulante						11.943.216	8.559.550

- (1) Em 8 de julho de 2025, a Companhia captou PPE junto a controlada indireta Raízen Fuels no montante de US\$ 750.000 mil, equivalentes a R\$ 4.250.050, com vencimento final em julho de 2032.

Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos PPEs, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 30)	
	31.12.2025	31.03.2025	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
PPE	(241.740)	72.386	314.126	103.715
	(241.740)	72.386	314.126	103.715

- (1) A Companhia designa determinado PPE para *hedge* como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado, conforme demonstrado na Nota 20. Desta forma, em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 9.077.171 e R\$ 5.782.535, respectivamente.

(c) Operações comerciais e administrativas

Os montantes registrados no ativo referem-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como: gasolina, diesel, combustível de aviação, etanol, açúcar e outros materiais, assim como operações de elevação portuária (movimentação física do açúcar desde os armazéns até os navios no porto, para exportação).

Os montantes registrados no passivo referem-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como: etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem, açúcar, cana-de-açúcar, adiantamentos de clientes para exportação de açúcar e concessão de licenças do uso da marca Shell.

(d) Operações contratuais (*framework agreement*) e outros

Os montantes registrados no ativo e passivo se referem, substancialmente, a saldos recobráveis (dos) ou restituíveis (aos) acionistas da Raízen por estarem relacionados ao período anterior à formação da Raízen no ano de 2011.

Notas Explicativas

(e) Ações preferenciais e outros

O saldo apresentado no ativo da controladora em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, refere-se a créditos de ações preferenciais a receber da controlada Raízen Mime relacionados ao ganho auferido em determinados desinvestimentos realizados.

O saldo apresentado no passivo consolidado decorre, substancialmente, de créditos fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Raízen, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de períodos anteriores à formação da Raízen no ano de 2011.

O montante devido ao Posto Mime, refere-se ao capital a ser integralizado em moeda corrente nacional pela controlada direta Raízen Serviços e Participações, no montante de R\$ 173.646, com vencimento em até 5 anos a contar da data da AGE realizada em 1º de outubro de 2024, sob o qual incide atualização monetária indexada ao CDI. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, os juros reconhecidos como despesa financeira totalizaram R\$ 20.947.

(f) Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	33.194	33.116	1.032.249	1.344.478
Adições	-	-	22.748	-
Baixas	-	-	(47.710)	(12.091)
Pagamentos de principal e juros	(3.236)	(3.877)	(218.121)	(217.757)
Juros	3.995	4.098	71.572	89.504
Remensurações	-	1.242	(50.502)	(17.492)
Transferências	-	-	-	(12.332)
Saldo no final do período	33.953	34.579	810.236	1.174.310
Circulante	(2.789)	(2.094)	(249.197)	(324.942)
Não circulante	31.164	32.485	561.039	849.368

Notas Explicativas

11.1 Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	319.781	861.207	240.445	1.035.885
Grupo Rumo (4)	582.119	1.737.459	539.857	1.656.501
Grupo Agricopel (5)	55.009	122.269	10.866	32.325
Raízen Energia S.A. e suas controladas	241.476	1.168.041	327.309	1.403.797
Petróleo Sabbá S.A.	1.038.769	3.179.052	1.212.984	3.777.420
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	883.277	2.590.656	902.036	2.466.559
Raízen Mime Combustíveis S.A.	791.241	2.122.099	663.760	1.955.503
Outros	1.590	6.615	1.280	11.694
	3.913.262	11.787.398	3.898.537	12.339.684
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas (6)	(1.257.228)	(3.755.354)	(1.347.453)	(2.539.099)
Grupo Shell (7)	(62.709)	(177.883)	(54.346)	(59.929)
Grupo Rumo (4)	(58.334)	(184.151)	(54.185)	(158.708)
Logum Logística S.A.	(19.166)	(53.293)	(16.475)	(48.078)
Centroeste Distribuição de Derivados de Petróleo S.A.	(1.365)	(23.578)	(1.339)	(211.965)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (6)	(2.107.238)	(5.656.789)	(1.848.126)	(6.934.547)
Petróleo Sabbá S.A. (6)	(242.843)	(874.473)	(207.204)	(901.268)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(90.405)	(320.454)	(122.292)	(391.648)
Outros	(353)	(4.545)	(31.869)	(88.716)
	(3.839.641)	(11.050.520)	(3.683.289)	(11.333.958)
Despesas financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(502.606)	(319.721)	(1.136.080)	(2.565.656)
Grupo Shell (7)	(78.611)	(336.568)	(61.330)	(143.817)
Outros	4.905	4.182	3.309	1.267
	(576.312)	(652.107)	(1.194.101)	(2.708.206)
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	2.055	6.803	1.788	3.439
Petróleo Sabbá S.A.	2.241	5.683	7.268	22.231
Raízen Argentina S.A.	32.877	40.003	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	1.408	4.055	2.871	10.251
Grupo Agricopel	791	3.146	1.241	3.511
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	1.814	4.190
Raízen Paraguay S.A.	-	6.139	3.425	8.227
Outros	3.087	21.561	9.373	26.310
	42.459	87.390	27.780	78.159
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(37.456)	(91.074)	(42.297)	(132.843)
Shell Brands International AG	(14.204)	118.955	(26.970)	(136.024)
Outros	(10.399)	(13.908)	(1.783)	(6.730)
	(62.059)	13.973	(71.050)	(275.597)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Venda de produtos				
Grupo Shell (7)	429.938	1.194.543	783.562	2.126.568
Grupo Rumo (4)	651.748	1.961.462	620.640	1.912.667
Grupo Agrícola (5)	495.326	1.356.240	393.749	1.091.644
Raízen Paraguay S.A.	426.696	1.331.264	317.813	317.813
Outros	13.262	59.660	18.735	97.568
	2.016.970	5.903.169	2.134.499	5.546.260
Compra de mercadorias e serviços				
Grupo Shell (7)	(442.393)	(1.700.166)	(1.162.641)	(4.163.931)
Grupo Rumo (4)	(156.336)	(473.428)	(171.033)	(468.360)
Logum Logística S.A.	(27.589)	(89.517)	(36.450)	(80.959)
Outros	28.648	(100.603)	(70.964)	(251.809)
	(597.670)	(2.363.714)	(1.441.088)	(4.965.059)
Despesas financeiras, líquidas (1)				
Grupo Shell (7)	(82.034)	(378.869)	(65.600)	(158.562)
Grupo Radar	(8.250)	(22.750)	(10.878)	(34.521)
Outros	(25.209)	(46.362)	(7.404)	(37.017)
	(115.493)	(447.981)	(83.882)	(230.100)
Receitas de serviços e outros, líquidos (2)				
Grupo Rumo	9.883	26.943	8.158	26.473
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	3.591	10.398	3.128	9.763
Grupo Agrícola	25.504	72.405	22.676	66.085
Shell Brazil Holding B.V.	1.519	11.536	1.785	4.206
Raízen Paraguay S.A.	-	6.139	-	-
Outros	17.111	43.449	20.104	48.628
	57.608	170.870	55.851	155.155
Despesas de serviços, líquidas (3)				
Shell Brands International AG	(14.020)	127.914	(27.585)	(173.588)
Outros	(10.005)	(13.282)	(1.521)	(7.633)
	(24.025)	114.632	(29.106)	(181.221)

Os preços e condições das transações entre as partes relacionadas são determinadas exclusivamente em negociações entre as entidades envolvidas. Durante os períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram reconhecidas nenhuma perda de créditos esperadas para operações realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas.

- (1) Correspondem, principalmente a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados juntos à controlada indireta Raízen Fuels; (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades; (iii) juros sobre contas a pagar à Shell pelo licenciamento de uso da marca; (iv) juros sobre mútuos concedidos à coligadas; e, (v) demais variações cambiais e juros.

Notas Explicativas

- (2) Referem-se a: (i) cobrança de gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de combustível de aviação e *secondes* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Portofer Transporte Ferroviário Ltda., ALL Armazéns Gerais Ltda., Terminal São Simão S.A., América Latina Logística Intermodal S.A. e Brado Logística S.A..
- (5) O termo Grupo Agricopel refere-se, principalmente, às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda., Posto Agricopel Ltda., Agricopel Diesel Paraná Ltda. e Bluadm Administradora de Bens Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Raízen Mime.
- (6) As transações de compra da Companhia estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de derivados de petróleo no mercado externo pela controlada Blueway.
- (7) O termo Grupo Shell refere-se, principalmente, às operações comerciais pelas sociedades Shell Aviation Limited, Shell Overseas Investments B.V., Shell Trading Rotterdam, Shell Companhia Argentina, Shell Trading US Company, Pilipinas Shell Petroleum Corporation e concessão de licenças do uso da marca Shell pela sociedade Shell Brands International AG ("Shell Brands").

11.2 Garantias

Considerando que a Raízen opera uma tesouraria corporativa centralizada, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de suas controladas.

11.3 Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da Raízen, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado consolidado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Remuneração regular	(103.970)	(68.846)
Bônus e outras remunerações variáveis	(16.418)	(63.763)
Pagamento baseado em ações (Nota 28)	(13.147)	(18.921)
Total da remuneração	(133.535)	(151.530)

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de suas controladas RESA. O pessoal-chave da Administração também é composto por empregados das controladas e os custos são transferidos à Companhia através da emissão de nota de débito.

Notas Explicativas

12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

12.1 Política contábil

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda, assim como os passivos diretamente associados a esses ativos ("passivos mantidos para venda"), quando se espera que sua recuperação ocorra, principalmente, por meio de transação de venda, e não pelo uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda correspondem às despesas incrementais diretamente atribuíveis à transação, excluindo-se os encargos financeiros e os tributos sobre o lucro.

Os critérios para a classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo, ou o grupo de ativos, está disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos habituais e costumeiros aplicáveis à venda desses ativos. O nível hierárquico apropriado da gestão da Companhia está comprometido com o plano de venda, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir a transação dentro de um prazo de até um ano a partir da data da classificação.

Notas Explicativas

12.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Ativos mantidos para venda	-	-	4.974.903	-
Passivos mantidos para venda	-	-	(4.277.645)	-
	-	-	697.258	-

12.3 Movimentação

Em 31 de dezembro de 2025, a movimentação da rubrica de "ativos e passivos não circulantes mantidos para venda", está demonstrada abaixo:

	Consolidado				
	Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia	Comercializadora de Energia	Usinas de Geração de energia solar	Eliminação	Total
Em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-
Transferência (1)	2.176.533	274.080	1.093.977	112.666	3.657.256
Provisão por redução ao valor recuperável (Nota 30)	-	(144.080)	(916.244)	-	(1.060.324)
Baixas por alienação (2)	(1.878.368)	-	(21.306)	-	(1.899.674)
	298.165	130.000	156.427	112.666	697.258
Em 31 de dezembro de 2025	298.165	130.000	156.427	112.666	697.258

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica de "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" do consolidado está representada pelos ativos e passivos demonstrados abaixo:

Ativos não circulantes mantidos para venda	Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia (a)	Comercializadora de Energia (b)	Usinas de Geração de energia solar (c)	Eliminação (1)	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.933.374	-	-	2.933.374
Contas a receber de clientes	-	608.111	76.680	-	684.791
Estoques	67.162	-	-	-	67.162
Ativos biológicos (Nota 9.1)	373.189	-	-	-	373.189
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	6.536	-	-	6.536
Tributos a recuperar (Nota 10)	251.218	-	18.280	-	269.498
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 20.4)	-	27.038	186.119	-	213.157
Imobilizado	1.936.673	1.149	1.401.829	-	3.339.651
Direito de uso (Nota 19.3.b)	1.040.187	-	184.794	-	1.224.981
Intangível (Nota 16.4)	1.683	-	1.852	-	3.535
Outros ativos	64.611	310.224	202.717	(312.473)	265.079
Provisão por redução ao valor recuperável (Nota 30)	-	(144.080)	(916.244)	-	(1.060.324)
Baixa por alienação	(3.324.420)	-	(21.306)	-	(3.345.726)
Total ativos	410.303	3.742.352	1.134.721	(312.473)	4.974.903
Passivos não circulantes mantidos para venda					
Fornecedores	(18.435)	(681.730)	(16.458)	-	(716.623)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(2.886.383)	-	-	(2.886.383)
Passivo de arrendamento (Nota 19.4)	(1.501.601)	-	(208.516)	-	(1.710.117)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(300.711)	-	(300.711)
Outros passivos	(38.154)	(44.239)	(452.609)	425.139	(109.863)
Baixa por alienação	1.446.052	-	-	-	1.446.052
Total passivos	(112.138)	(3.612.352)	(978.294)	425.139	(4.277.645)
Total dos ativos e passivos mantidos para venda, líquido	298.165	130.000	156.427	112.666	697.258

(1) Refere-se às transações financeiras e comerciais mantidas entre a controlada direta RESA e suas Coligadas, as quais foram eliminadas no nível Consolidado.

Notas Explicativas

(a) Usinas de Etanol, Açúcar e Bioenergia

• Usina Leme

Em 12 de maio de 2025, a controlada direta RESA assinou contrato de venda da Usina de Leme, pertencente ao segmento de EAB, pelo valor de R\$ 322.025, ajustado para refletir variações usuais em transações dessa natureza. A operação foi concluída em 1º de novembro de 2025, com o consequente recebimento integral do valor em moeda corrente e a baixa por alienação dos ativos e passivos mantidos para venda pelo valor de R\$ 277.348. Como efeito desta operação, a Companhia reconheceu um ganho no resultado no montante de R\$ 44.677 (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos").

Adicionalmente ao ganho registrado na operação de venda desta usina, foram reconhecidas no resultado perdas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 53.396 (Nota 31, linha "Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia"), referentes a baixa do ágio e a mais valia de ativo imobilizado anteriormente registrado.

• Usina Santa Elisa

Em 15 de julho de 2025, a controlada direta RESA celebrou contratos para a venda de 3,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar — incluindo produção própria e a cessão de contratos com fornecedores — pelo valor aproximado de R\$ 1.045.000.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu um ganho no resultado, no montante de R\$ 878.279 (líquido dos custos de vendas) (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos"), referente aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas na operação foram concluídas, dos quais R\$ 910.813 recebidos em moeda corrente na data de fechamento.

Adicionalmente ao ganho registrado na operação de venda desta usina, foi reconhecida no resultado perda, no montante de R\$ 798.820 (Nota 31, linha "Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia"), composta pelo valor de R\$ 137.659 referente à baixa do ágio anteriormente registrado, bem como os valores de R\$ 586.744 (Nota 15.2.2) e R\$ 74.417 referentes à baixa do valor recuperável dos ativos fixos e baixa dos custos de entressafra e outros, respectivamente, uma vez que, com essa transação, a Companhia decidiu descontinuar as operações da Usina Santa Elisa por tempo indeterminado.

• Usinas Rio Brilhante e Passa Tempo

Em 29 de agosto de 2025, a controlada direta RESA celebrou contrato para a venda das Usinas Rio Brilhante e Passa Tempo, ambas localizadas no município de Rio Brilhante (MS), bem como a cessão da cana própria e dos contratos com fornecedores vinculados a essas usinas.

O montante total desta operação foi de R\$ 1.270.667, ajustado para refletir variações usuais em transações dessa natureza. A operação foi concluída em 1º de dezembro de 2025, com o consequente recebimento integral do valor em moeda corrente e a baixa por alienação dos ativos e passivos mantidos para venda no valor de R\$ 1.568.486. Como efeito desta operação, a Companhia reconheceu uma perda no resultado nos montantes de R\$ 15.040 e R\$ 297.819 (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos"), Controladora e Consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

Com a venda desta usina, foi reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a baixa do ágio e da mais valia do ativo imobilizado, nos montantes de R\$ 205.192 e R\$ 27.306 (Nota 31, linha "Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia"), respectivamente, anteriormente registrados.

- **Usina Continental**

Em 10 de novembro de 2025, a controlada direta RESA celebrou contratos com o Grupo Colorado para a venda da Usina Continental, localizada no município de Colômbia, em São Paulo, com capacidade instalada de aproximadamente 2 milhões de toneladas por safra, bem como a cessão da cana própria e dos contratos com fornecedores vinculados a essa unidade, pelo valor agregado aproximado de R\$ 750.000, sujeito a eventuais variações usuais para negócios desta natureza, com recebimento à vista no fechamento da operação.

(b) Comercializadora de Energia

- **Raízen Power**

Em 15 de dezembro de 2025, a controlada direta RESA celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças que prevê a alienação de 100% de sua participação societária na Raízen Power à Tria Comercializadora de Energia S.A., pelo montante de R\$ 130.000, sujeito a ajustes contratuais usuais. O pagamento do preço de aquisição e a transferência do controle societária ocorrerão na data do fechamento da operação.

Com a operação de venda da Raízen Power, foi reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, o efeito da perda na mensuração do valor recuperável desses ativos, no montante de R\$ 144.080 (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos").

(c) Usinas de Geração de energia solar

- **Ativos de Geração Distribuída**

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos de geração distribuída classificados como "Ativos não circulantes mantidos para venda" totalizavam R\$ 156.427 e estão relacionados, substancialmente, à operação realizada em 24 de julho de 2025, referente à venda de 55 usinas de geração distribuída, em sua maioria operacionais, pelo valor agregado de aproximadamente R\$ 544.000.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada direta RESA reconheceu uma perda no resultado no montante de R\$ 71.393 (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos") – receita de venda de R\$ 473.988 e custos de vendas de R\$ 545.381 – referente aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato foram concluídas.

O valor recebido no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 384.464, em moeda corrente, e o montante residual, no valor de R\$ 89.524, registrado na rubrica "Outros créditos", será recebido até março de 2026.

Adicionalmente, a controlada direta RESA reconheceu, no resultado uma perda, no montante de R\$ 137.511 (Nota 31, linha "Resultado na desvalorização de ativos imobilizado, ágio e mais valia"), referente à provisão por redução ao valor recuperável do ágio anteriormente registrado.

Notas Explicativas

Os ativos relacionados aos contratos cujas condições precedentes estabelecidas no contrato ainda não foram concluídas, no montante de R\$ 112.844, estão sendo apresentados como "Ativos não circulantes mantidos para venda", cujo valor a ser recebido será de aproximadamente R\$ 141.755. A expectativa é de que esta operação seja concluída até 31 de março de 2026.

Em 30 de setembro de 2025, a controlada direta RESA concluiu a venda dos ativos de geração distribuída por meio da alienação de Unidades Fotovoltaicas "UFVs" e a venda de participações societárias em outras entidades, anteriormente consolidadas. Com essa operação, tais entidades deixaram de compor o quadro societário da Companhia, conforme detalhado na Nota 2.2.3.

Em 31 de março de 2025, os saldos que compõem os ativos não circulantes mantidos para venda, no montante de R\$ 68.911, estavam apresentados na rubrica de outros créditos.

- **Investimentos em usinas de geração distribuída ("GD") e projetos de geração centralizada ("UFV")**

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada direta RESA classificou como ativos não circulantes mantidos para venda o portfólio residual de geração distribuída, composto por contratos de compra de energia ("PPAs") e ativos solares totalizando aproximadamente 107 MWp, além do projeto de geração centralizada.

Com base nas condições de mercado e nas estimativas de valor recuperável, foram reconhecidas provisões para perdas de R\$ 632.684 para os ativos de GD e R\$ 283.560 ativos de UFV (Nota 31, linha "Resultado na alienação de ativos"), ajustando os respectivos valores contábeis ao valor realizável líquido estimado de venda.

13. Ativos de contratos com clientes

13.1 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	2.350.603	2.351.317	2.876.196	3.157.993
Desreconhecimento por perda de controle acionário (Nota 14.5)	-	-	-	(345.219)
Adições	294.561	301.347	466.399	422.015
Amortização (Nota 27.1)	(405.599)	(367.841)	(491.869)	(478.334)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(47.621)	49.829
Saldo no final do período	2.239.565	2.284.823	2.803.105	2.806.284
Circulante	(554.428)	(523.766)	(681.077)	(642.202)
Não circulante	1.685.137	1.761.057	2.122.028	2.164.082

Notas Explicativas

14. Investimentos

14.1 Composição

				Controladora			
				Investimentos		Equivalência patrimonial	
País	Negócio	Percentual de participação	31.12.2025	31.03.2025	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	
Valor contábil da participação							
Controladas							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	100,00%	-	5.215.378	(209.217)	862.856
Raízen Energia S.A.	Brasil	Produção de açúcar e renováveis	100,00%	492.117	15.122.095	(15.239.910)	(3.892.859)
Payly Holding Ltda.	Brasil	Meios de pagamento	100,00%	-	-	(5.273)	(21.058)
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	1.698.271	1.632.439	65.832	57.388
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	441.096	424.011	68.217	41.802
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	100,00%	1.474.278	2.520.453	298.767	1.350.812
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	89,00%	343.804	269.913	73.891	81.336
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	69,35%	192	205	(13)	(14)
Raízen Trading DMCC	Emirados Árabes	Trading	100,00%	-	-	(29.389)	75.075
Raízen Serviços e Participações	Brasil	Serviços e participações	100,00%	18.959	30.421	(11.462)	(6.022)
				4.468.717	25.214.915	(14.988.557)	(1.450.684)
Controlada em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	50,00%	-	-	(171.015)	(140.348)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	34,96%	-	169.055	9.468	39.165
				-	169.055	(161.547)	(101.183)
Coligadas							
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	-	5.689	(7.189)	(6.351)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.005	6.287	(3.282)	(764)
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.938	18.893	(955)	1.493
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.064	18.290	(226)	624
				39.007	49.159	(11.652)	(4.998)
				4.507.724	25.433.129	(15.161.756)	(1.556.865)

Notas Explicativas

Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas e controlada em conjunto							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	-	267.614	(21.571)	(54.801)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	-	36.911	(5.277)	(13.664)
Raízen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	615	624	(9)	(12)
Centroeste Distribuição	Brasil	Comércio de combustíveis	-	42.498	47.467	(2.513)	-
Payly	Brasil	Meios de pagamento	-	-	-	-	(299)
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e proximidade	-	438.031	449.553	(11.522)	(11.524)
				481.144	802.169	(40.892)	(80.300)
Ágio sobre investimentos							
Raízen Argentina e controladas (Nota 14.3)	Argentina	Comércio e refino de combustíveis	-	-	301.903	-	-
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	-	309.541	-	-
Payly	Brasil	Meios de pagamento	-	-	73.568	-	-
				-	685.012	-	-
Total dos investimentos							
				4.988.868	26.920.310	(15.202.648)	(1.637.165)

Notas Explicativas

				Consolidado			
		Investimentos			Equivalência patrimonial		
País	Negócio	Percentual de participação	31.12.2025	31.03.2025	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	
Valor contábil da participação							
Controladas em conjunto							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e	50,00%	-	-	(171.015)	(140.348)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	34,96%	161.297	169.055	37.951	6.337
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	50,00%	149.361	139.294	10.068	(1.456)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1)	Brasil	Energia	50,00%	-	3.034	513	516
J.F Energia S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	4.006	343	839
Rio Power Participações S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	11.284	454	(848)
				310.658	326.673	(121.686)	(134.960)
Coligadas							
Termap S.A.	Argentina	Terminal marítimo	3,50%	377	376	-	-
Latitude Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	50,00%	4.104	2.276	1.781	(3.450)
Navegantes Logística Portuária S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	-	5.689	(7.189)	(6.351)
Nordeste Logística I S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	3.005	6.287	(3.282)	(764)
Nordeste Logística II S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	17.938	18.893	(955)	1.493
Nordeste Logística III S.A.	Brasil	Exploração portuária	33,33%	18.064	18.290	(226)	624
Tupinambá	Brasil	Energia	-	-	-	-	(8.189)
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	20,84%	265.185	239.609	35.418	29.944
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	335.365	349.949	(26.760)	(29.773)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	52.005	54.309	(4.163)	(4.639)
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1)	Brasil	Energia	-	-	19.012	(10.933)	482
Raízen Gera Desenvolvedora S.A. e suas controladas (1)	Brasil	Energia	-	-	-	(3.723)	-
				696.043	714.690	(20.032)	(20.623)
				1.006.701	1.041.363	(141.718)	(155.583)
Mais valia de ativos, líquidos atribuídos às controladas em conjunto e coligadas							
Grupo Nós	Brasil	Lojas de conveniências e	-	438.031	449.553	(11.522)	(11.524)
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	31.431	36.911	(11.860)	(1.462)
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	6.392	-	(881)	-
CGB Caruaru Energia Ltda.	Brasil	Energia	-	-	5.455	(83)	(146)
Gera Soluções e Tecnologia S.A.	Brasil	Energia	-	-	2.891	(70)	(77)
J.F Energia S.A.	Brasil	Energia	-	-	5.373	(82)	(144)
Rio Power Participações S.A.	Brasil	Energia	-	-	13.086	(188)	(342)
				475.854	513.269	(24.686)	(13.695)

Notas Explicativas

Ágio sobre investimento							
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	-	5.676	5.676	-	-
Raízen Paraguay S.A. (Nota 14.3)	Paraguai	Comércio de combustíveis	-	312.432	309.541	-	-
Posto Mime S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	-	107.057	111.859	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	Pesquisa e desenvolvimento	-	51.946	51.946	-	-
				477.111	479.022	-	-
				1.959.666	2.033.654	(166.404)	(169.278)
Total dos investimentos							

(1) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos no processo de reciclagem de portfólio dos negócios (Notas 1.2 e 12.3.c).

Notas Explicativas

14.2 Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	26.920.310	28.763.488	2.033.654	1.317.517
Adições	-	1.615.000	14.220	292.728
Ágio gerado (baixado) em combinação de negócios (1)	(73.569)	1.448	-	78.626
Combinação de negócios	-	-	-	521.628
Baixa por redução de participação societária (4)	-	(57.622)	(58.725)	-
Reversão (constituição) de provisão de redução ao valor recuperável (Nota 31)	-	-	22.155	(54.274)
Ativos contribuídos através de cisão parcial (Nota 14.3)	(5.914.226)	-	-	-
Baixa por reorganização societária (3)	-	-	(71.766)	-
Transferências (2)	-	-	(4.709)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(15.202.648)	(1.637.165)	(166.404)	(169.278)
Equivalência patrimonial reflexa do patrimônio líquido das investidas (Nota 14.4)	678.537	(1.031.289)	-	-
Dividendos	(1.447.646)	(264.037)	(61.364)	(7.602)
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 23.2)	187.074	49.000	172.639	29.970
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(158.964)	1.203.809	79.966	3.291
Saldo no final do período	4.988.868	28.642.632	1.959.666	2.012.606

- (1) No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, refere-se a baixa de ágio sobre o investimento na Payly.
- (2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2).
- (3) Refere-se a investimentos baixados devido a reestruturação societária referente a venda dos ativos de Geração Distribuída (Nota 1.2.a)
- (4) Refere-se a redução de participação acionária pela RESA na Raízen Paraguay S.A., passando de 42,48% para 34,96%. Como parte desta transação, a RESA reduziu o valor do investimento em R\$ 58.725 e registrou ganho no resultado do período corrente de R\$ 46.199 (R\$ 47.302 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (Nota 31).

14.3 Cisão parcial da Companhia

Em 31 de julho de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a cisão parcial da Companhia, com a consequente transferência de determinados bens, direitos e obrigações que compuseram o acervo patrimonial transferido à RESA, com efeitos a partir de 1º de agosto de 2025.

A operação teve por objetivo a reorganização societária das operações da Raízen e não resultou em alteração do capital social ou emissão de novas ações, tanto para a Companhia quanto para a controlada direta RESA. O acervo líquido cindido foi neutro.

Em decorrência desta cisão, a participação societária das empresas Raízen Argentina S.A. e suas controladas e da Raízen Paraguay S.A. foram transferidas para a RESA, com consequente baixa do investimento na Companhia, no montante de R\$ 5.914.226, detalhados a seguir:

Notas Explicativas

Rubricas	Acervo cindido
Tributos a recuperar (Nota 10)	1.146.068
Investimento (Nota 14)	5.914.226
Imobilizado (Nota 15)	315.147
Partes relacionadas, líquidas	(7.332.171)
Outros, líquidos	(43.270)
Acervo líquido cindido neutro	-

14.4 Efeitos reflexos de investidas

Refere-se, substancialmente, a resultados de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*, líquido de tributos diferidos, efeitos de conversão de moeda estrangeira e de reavaliação atuarial reconhecidos no resultado abrangente e efeitos de transações de capital das controladas da Raízen com participação de acionistas não controladores, quando ocorridas.

14.5 Informações selecionadas do Grupo Nós

O quadro a seguir resume as informações financeiras do Grupo Nós com base em suas demonstrações financeiras, ajustadas pelo registro de ajustes a valor justo na data de formação da *joint venture* e pelas diferenças de políticas contábeis, quando aplicável. O quadro também concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Raízen na *joint venture*.

Notas Explicativas

	31.12.2025	31.03.2025
Ativo circulante	592.638	690.308
Ativo não circulante	1.081.265	1.122.576
Total do ativo	1.673.903	1.812.884
Passivo circulante	(434.974)	(586.486)
Passivo não circulante	(1.584.319)	(1.231.144)
Total do passivo	(2.019.293)	(1.817.630)
Patrimônio líquido consolidado	(345.390)	(4.746)
Atribuído aos acionistas não controladores	(4.920)	(3.529)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(350.310)	(8.275)
Participação da Raízen	50,00 %	50,00%
Participação no patrimônio líquido	(175.155)	(4.138)
Mais valias e reavaliação a valor justo	532.762	532.762
Amortização acumulada de mais valias	(94.731)	(83.209)
Mais valias e reavaliação, líquidas	438.031	449.553
Valor contábil da participação	262.876	445.415
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Receita operacional líquida	1.557.820	1.166.350
Prejuízo do período consolidado	(340.638)	(278.823)
Atribuído aos acionistas não controladores	(1.392)	(1.872)
Atribuído aos acionistas controladores em conjunto	(342.030)	(280.695)
Participação da Raízen	50,00 %	50,00%
Resultado da equivalência patrimonial	(171.015)	(140.348)

14.6 Informações selecionadas de coligadas e outras controladas em conjunto

O quadro a seguir descreve as informações financeiras das principais coligadas e outras controladas em conjunto da Companhia:

	31.12.2025			Abril a Dezembro/2025	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.028.609	(580.323)	(448.286)	2.754.134	99.334
Posto Mime S.A.	529.770	(231.040)	(298.730)	1.105.677	19.107
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	158.698	(150.490)	(8.208)	11.967	(2.644)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	305.852	(310.352)	4.500	332	(23.119)
Nordeste Logística I S.A. (1)	68.483	(59.468)	(9.015)	13.433	641
Nordeste Logística II S.A. (1)	62.245	(8.425)	(53.820)	6.299	(699)
Nordeste Logística III S.A. (1)	67.392	(13.195)	(54.197)	8.982	1.764
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	1.753.923	(481.442)	(1.272.481)	313.865	169.952
Logum Logística S.A. (1)	3.690.505	(2.572.622)	(1.117.883)	287.839	(89.200)
Uniduto Logística S.A. (1)	111.899	(1)	(111.898)	-	(8.957)
Iogen Energy Corporation (2)	2.067	(370.479)	368.412	-	3.947

Notas Explicativas

	31.03.2025			Abril a Dezembro/2024	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro líquido / (prejuízo)
Raízen Paraguay S.A. (1)	1.342.766	(944.803)	(397.963)	3.258.553	82.726
Posto Mime S.A.	494.411	(215.823)	(278.588)	254.745	(2.911)
Latitude Logística Portuária S.A. (1)	157.353	(152.802)	(4.551)	10.080	(6.899)
Navegantes Logística Portuária S.A. (1)	189.424	(172.356)	(17.068)	296	(19.055)
Nordeste Logística I S.A. (1)	74.168	(55.305)	(18.863)	9.031	(2.292)
Nordeste Logística II S.A. (1)	66.273	(9.588)	(56.685)	11.279	4.480
Nordeste Logística III S.A. (1)	71.945	(17.071)	(54.874)	9.381	1.872
Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	1.457.939	(308.184)	(1.149.755)	305.852	143.685
Logum Logística S.A. (1)	3.654.419	(2.487.922)	(1.166.497)	340.301	(99.242)
Uniduto Logística S.A. (1)	116.862	(18)	(116.844)	-	(9.981)
Iogen Energy Corporation (2)	1.357	(369.390)	368.033	-	(693)
CGB Caruaru Energia Ltda. (1) (3)	12.914	(6.846)	(6.068)	-	1.032
J.F Energia S.A. (1)	9.430	(1.418)	(8.012)	1.740	1.678
Rio Power Participações S.A. (1) (3)	33.641	(14.149)	(19.492)	37.470	(1.465)
Gera Soluções e Tecnologia S.A. (1) (3)	69.185	(5.812)	(63.373)	-	1.607

- (1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- (2) Sociedade de controle compartilhado, na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para patrimônio líquido negativo, uma vez que esta não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de realizar pagamentos por conta dessa sociedade.
- (3) Refere-se as participações societárias relacionadas aos ativos de geração distribuída, que foram vendidos no processo de reciclagem de portfólio dos negócios (Nota 12.2.d).

Notas Explicativas

15. Imobilizado

15.1 Movimentação – Controladora

	31.12.2025						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2025	354.413	420.778	507.261	136.889	8.373	335.948	1.763.662
Custo ou avaliação acumulados	354.413	532.367	1.374.548	247.039	51.041	335.948	2.895.356
Depreciação acumulada	-	(111.589)	(867.287)	(110.150)	(42.668)	-	(1.131.694)
Adições	659	-	-	-	-	68.231	68.890
Ativos contribuídos através de cisão parcial (Nota 14.5)	(31.529)	(88.632)	(192.312)	-	(2.674)	-	(315.147)
Baixas	(7.947)	(100)	(28)	-	-	-	(8.075)
Reversão de provisão por redução ao valor recuperável, líquida (Nota 31)	-	-	1.457	-	-	-	1.457
Transferências (1)	1.299	16.217	123.740	524	2.812	(141.941)	2.651
Depreciação	-	(13.779)	(52.545)	(11.356)	(3.491)	-	(81.171)
Em 31 de dezembro de 2025	316.895	334.484	387.573	126.057	5.020	262.238	1.432.267
Custo ou avaliação acumulados	316.895	372.563	1.054.703	247.326	41.510	262.238	2.295.235
Depreciação acumulada	-	(38.079)	(667.130)	(121.269)	(36.490)	-	(862.968)
							31.12.2024
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de março de 2024	356.810	387.447	466.142	62.573	11.943	418.314	1.703.229
Custo ou avaliação acumulados	356.810	482.900	1.283.890	159.216	50.223	418.314	2.751.353
Depreciação acumulada	-	(95.453)	(817.748)	(96.643)	(38.280)	-	(1.048.124)
Adições	-	-	-	-	-	128.432	128.432
Baixas	(403)	(151)	(1.670)	(15)	(43)	-	(2.282)
Reversão de provisão por redução ao valor recuperável, líquida (Nota 31)	-	-	2.750	-	38	-	2.788
Transferências (1)	1.931	37.383	112.736	91.490	3.266	(257.360)	(10.554)
Depreciação	-	(13.252)	(54.166)	(10.945)	(5.336)	-	(83.699)
Em 31 de dezembro de 2024	358.338	411.427	525.792	143.103	9.868	289.386	1.737.914
Custo ou avaliação acumulados	358.338	518.818	1.379.671	249.231	51.809	289.386	2.847.253
Depreciação acumulada	-	(107.391)	(853.879)	(106.128)	(41.941)	-	(1.109.339)

(1) Referem-se, substancialmente, as transferências de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de *software*, para a rubrica “Intangível”.

Notas Explicativas

15.2 Movimentação – Consolidado

	31.12.2025									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	1.454.227	4.253.385	14.942.212	396.093	373.198	11.476.758	4.461.024	1.499.145	275.577	39.131.619
Custo ou avaliação acumulados	1.454.227	5.730.121	25.584.278	755.435	726.532	11.476.758	12.605.703	2.440.746	344.138	61.117.938
Depreciação acumulada	-	(1.476.736)	(10.642.066)	(359.342)	(353.334)	-	(8.144.679)	(941.601)	(68.561)	(21.986.319)
Combinação de negócios (Nota 35)	-	2.293	107.461	-	-	-	-	-	-	109.754
Adições	659	138.677	80.149	-	12.764	2.309.917	783.092	628.190	-	3.953.448
Baixas	(46.499)	(322.297)	(66.869)	(4.772)	(771)	(169.827)	(46.277)	(71.695)	(74)	(729.081)
Constituição de provisão por redução ao valor recuperável, líquida (2)	-	(16.124)	(2.709.506)	-	(102)	-	-	-	(6.880)	(2.732.612)
Transferências (1)	(51.193)	576.446	3.364.463	(12.285)	63.322	(6.916.932)	(540.950)	(17.810)	(7.707)	(3.542.646)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(31.684)	(22.724)	(135.787)	(684)	(5.835)	(99.375)	-	-	(13.121)	(309.210)
Depreciação	-	(177.105)	(1.333.401)	(45.154)	(51.148)	-	(934.338)	(1.561.024)	(4.046)	(4.106.216)
Em 31 de dezembro de 2025	1.325.510	4.432.551	14.248.722	333.198	391.428	6.600.541	3.722.551	476.806	243.749	31.775.056
Custo ou avaliação acumulados	1.325.510	5.876.314	24.572.864	665.874	771.710	6.600.541	9.536.597	17.323	295.737	49.662.470
Depreciação acumulada	-	(1.443.763)	(10.324.142)	(332.676)	(380.282)	-	(5.814.046)	459.483	(51.988)	(17.887.414)
	31.12.2024									
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, embarcações e aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Plantio de cana (3)	Peças e componentes de substituição frequente	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	1.365.457	3.428.415	11.437.494	288.290	171.381	10.475.198	4.081.608	1.393.764	219.045	32.860.652
Custo ou avaliação acumulados	1.365.457	4.609.869	20.412.943	684.623	467.756	10.475.198	11.453.053	2.335.365	275.046	52.079.310
Depreciação acumulada	-	(1.181.454)	(8.975.449)	(396.333)	(296.375)	-	(7.371.445)	(941.601)	(56.001)	(19.218.658)
Combinação de negócios	(7.818)	1.120	56.797	(1.969)	143.114	553.561	-	-	18.053	762.858
Adições	-	63.546	203.302	-	6.394	3.950.237	883.704	442.688	1.198	5.551.069
Baixas	(418)	(60.759)	(43.210)	(4.757)	(245)	(35.337)	(104.921)	-	-	(249.647)
Constituição de provisão por redução ao valor recuperável, líquida (2)	-	(48.905)	(44.822)	-	46	-	-	-	(628)	(94.309)
Transferências (1)	2.214	427.379	2.513.890	175.658	105.883	(3.544.493)	(45.601)	-	8.299	(356.771)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	157.724	120.636	428.115	3.435	25.913	646.736	-	-	65.591	1.448.150
Depreciação	-	(157.804)	(1.147.526)	(47.384)	(58.281)	-	(749.947)	(1.486.960)	(8.385)	(3.656.287)
Em 31 de dezembro de 2024	1.517.159	3.773.628	13.404.040	413.273	394.205	12.045.902	4.064.843	349.492	303.173	36.265.715
Custo ou avaliação acumulados	1.517.159	5.237.819	24.221.835	792.343	761.174	12.045.902	12.186.235	2.778.053	371.463	59.911.983
Depreciação acumulada	-	(1.464.191)	(10.817.795)	(379.070)	(366.969)	-	(8.121.392)	(2.428.561)	(68.290)	(23.646.268)

Notas Explicativas

- (1) Referem-se, substancialmente, as transferências: (i) de obras em andamento para as classes de ativos correspondentes após serem capitalizados, incluindo transferências de custo de *software*, rubrica "Intangível", no montante de R\$ 107.720 (R\$ 117.372 em 31 de dezembro de 2024), (ii) para a rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 7.004, e (iii) para a rubrica "Ativos não circulante mantidos para a venda" (Nota 12.2), no montante de R\$ 3.423.527.
- (2) Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, refere-se, substancialmente: (i) provisão por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 586.744 (Notas 12.3.a e 31, linha "Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia"), (ii) provisão de perdas relacionadas aos ativos relacionados a planta de E2G da Usina Costa Pinto, em função das incertezas quanto ao retorno esperado desses ativos, no montante de R\$ 201.192 e (iii) provisão por perda ao valor recuperável, líquida de reversão, em função do cenário de incerteza significativa (Nota 1.1), no montante de R\$ 1.944.676 (R\$ 115.024, em 31 de dezembro de 2024) (Nota 31, linha "Constituição de provisão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado e intangível, líquida"). Tais provisões poderão ser parcialmente e/ou totalmente revertidas à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.
- (3) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a RESA e suas controladas revisaram as estimativas de vida útil do plantio de cana-de-açúcar de 5 para 6 anos, para refletir o aumento dos benefícios econômicos futuros associados aos investimentos em renovação dos canaviais.

15.3 Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa ("UGC") contendo ágio

A Companhia realiza, pelo menos anualmente, uma revisão dos indicadores de *impairment* para ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizado. Além disso, é realizado um teste de *impairment* para ativos intangíveis com vida útil indefinida (Ágios). A redução ao valor recuperável ocorre quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Para a determinação do valor, a Administração adota o método do valor em uso, baseado na projeção dos fluxos de caixa futuros descontados das UGCs. Essas projeções são elaboradas com base nos orçamentos e nas premissas definidas pela Administração, considerando informações disponíveis no mercado, bem como o desempenho histórico das UGCs.

Os fluxos de caixa descontados da Companhia e de suas controladas abrangem as seguintes UGCs: Distribuição de combustíveis Brasil, Distribuição de combustíveis Argentina e Etanol, Açúcar e Bioenergia ("EAB").

Os fluxos de caixa descontados foram projetados para um exercício de cinco anos, acrescido do valor residual por meio da perpetuidade, refletindo um horizonte considerado razoável para a recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor em que a Companhia opera. Não foi considerada taxa de crescimento real, tanto no período projetado quanto na perpetuidade, em linha com o desempenho histórico e com as expectativas de evolução do mercado.

A taxa de desconto nominal (WACC), após os tributos, aplicada aos fluxos de caixa das UGCs de Combustíveis Brasil e EAB foi de 13,39% ao ano, enquanto a taxa aplicada aos fluxos de caixa da UGC de Combustíveis Argentina foi de 13,31%, em dólar ao ano.

As principais premissas utilizadas na UGC de Combustíveis Brasil e Argentina foram: (i) preços baseados na expectativa de mercado de atuação, (ii) taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e (iii) extrapolações de taxas de crescimento baseadas no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Argentina. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada região.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas pela Companhia na UGC de EAB foram: (i) expectativas de preços das *commodities* em horizonte de longo prazo; e, (ii) taxa de desconto (WACC). Os fluxos de caixa foram descontados por meio de taxas que refletem os riscos específicos associados aos ativos relevantes de cada UGC.

Como resultado do teste de recuperabilidade, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada direta RESA, reconheceu provisão por redução ao valor recuperável, no montante consolidado de R\$ 2.031.121, uma vez que o valor contábil do ativo imobilizado da UGC de EAB excedeu seu valor recuperável pelo uso. Tal provisão poderá ser parcialmente e/ou totalmente revertida à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.

A Administração realizou uma análise de sensibilidade das principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa. Como resultado, a Companhia concluiu que aumentos ou reduções de 5% na taxa de desconto gerariam um impacto positivo ou negativo de aproximadamente R\$ 800.000, enquanto aumentos ou reduções de 5% nos preços das commodities (correspondente a 1 ct\$/lb para o açúcar e 100 R\$/m3 para o etanol) gerariam impactos de aproximadamente R\$ 2.000.000.

A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de premissas-chave, conforme descrito anteriormente, as quais são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes à época da realização do teste. Dessa forma, não é possível prever se futuras perdas por desvalorização ou reversões de provisões ocorrerão e, caso ocorram, qual será a sua materialidade.

Adicionalmente à provisão por redução ao valor recuperável dos ativos, mencionada anteriormente, a Companhia, no contexto de incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional (Nota 1.1), reconheceu no resultado do período a provisão adicional de (i) R\$ 4.767.790 referente a tributos diferidos ativos, (ii) R\$ 2.847.076 relativos a créditos de PIS, COFINS e ICMS e (iii) R\$ 1.493.420 referentes ao ágio associado aos investimentos e do intangível da UGC de EAB, conforme descrito nas Notas 10, 14, 15, 16, 21 e 31.

Notas Explicativas

16. Intangível

16.1 Movimentação – Controladora

	31.12.2025				
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2025	439.585	468.852	1.697.359	-	2.605.796
Custo ou avaliação acumulados	439.585	957.055	2.927.136	-	4.323.776
Amortização acumulada	-	(488.203)	(1.229.777)	-	(1.717.980)
Adições	-	52.756	-	(145.945)	(93.189)
Baixas	-	-	-	(208)	(208)
Transferências (1)	-	(2.651)	-	148.091	145.440
Amortização	-	(87.809)	(138.875)	-	(226.684)
Em 31 de dezembro de 2025	439.585	431.148	1.558.484	1.938	2.431.155
Custo ou avaliação acumulados	439.585	1.007.160	2.927.136	1.938	4.375.819
Amortização acumulada	-	(576.012)	(1.368.652)	-	(1.944.664)
	31.12.2024				
	Ágio	Licença de software	Marcas	CBIO (2)	Total
Em 31 de março de 2024	439.585	434.038	1.818.653	-	2.692.276
Custo ou avaliação acumulados	439.585	831.520	2.863.788	-	4.134.893
Amortização acumulada	-	(397.482)	(1.045.135)	-	(1.442.617)
Adições	-	74.276	63.349	-	137.625
Transferências (1)	-	10.554	-	-	10.554
Amortização	-	(67.162)	(138.351)	-	(205.513)
Em 31 de dezembro de 2024	439.585	451.706	1.743.651	-	2.634.942
Custo ou avaliação acumulados	439.585	916.350	2.927.137	-	4.283.072
Amortização acumulada	-	(464.644)	(1.183.486)	-	(1.648.130)

(1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado" no montante de R\$ 2.651 (R\$ 10.554 em 31 de dezembro de 2024), e transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 148.091.

(2) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 62,1 mil CBIOs adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 1.938.

Notas Explicativas

16.2 Movimentação – Consolidado

	31.12.2025									
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Outros	Total
Em 31 de março de 2025	3.092.920	891.594	1.733.805	326.462	111.768	32.481	1.548	-	-	6.190.578
Custo ou avaliação acumulados	3.519.595	1.993.289	2.975.273	557.357	124.711	181.516	185.136	-	-	9.536.877
Amortização acumulada	(426.675)	(1.101.695)	(1.241.468)	(230.895)	(12.943)	(149.035)	(183.588)	-	-	(3.346.299)
Combinação de negócios	(13.595)	-	-	(5.636)	-	-	-	-	-	(19.231)
Adições	-	85.616	-	-	-	-	-	(146.759)	-	(61.143)
Baixas (3)	(692.392)	(81.627)	-	(42.799)	(110.062)	-	-	(208)	-	(927.088)
Constituição de provisão por redução ao valor recuperável, líquida (4)	(1.493.420)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.493.420)
Transferências (1)	-	107.720	-	-	-	-	-	149.223	-	256.943
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(55.034)	(37)	-	(6.175)	-	(2.423)	-	-	-	(63.669)
Amortização	-	(180.135)	(141.637)	(30.723)	(1.706)	(7.171)	(1.548)	-	-	(362.920)
Em 31 de dezembro de 2025	838.479	823.131	1.592.168	241.129	-	22.887	-	2.256	-	3.520.050
Custo ou avaliação acumulados	1.163.274	2.088.503	2.975.273	467.712	-	153.081	185.136	2.256	-	7.035.235
Amortização acumulada	(324.795)	(1.265.372)	(1.383.105)	(226.583)	-	(130.194)	(185.136)	-	-	(3.515.185)
										31.12.2024
	Ágio	Licença de software	Marcas	Relações contratuais com clientes	Autorização de operações	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia	CBIO (2)	Outros	Total
Em 31 de março de 2024	3.429.065	761.427	1.888.681	264.253	115.819	39.790	20.138	-	5.878	6.525.051
Custo ou avaliação acumulados	3.860.445	1.659.026	2.961.980	427.573	124.711	181.516	185.136	-	27.676	9.428.063
Amortização acumulada	(431.380)	(897.599)	(1.073.299)	(163.320)	(8.892)	(141.726)	(164.998)	-	(21.798)	(2.903.012)
Combinação de negócios	(278.765)	(258)	(27.893)	-	-	-	-	-	-	(306.916)
Adições	-	128.924	63.349	-	-	-	-	-	-	192.273
Baixas	(87.228)	(243)	-	-	-	-	-	-	-	(87.471)
Transferências (1)	6.673	117.372	-	-	-	-	-	-	(6.673)	117.372
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	117.634	9.243	3.871	47.548	-	-	-	-	795	179.091
Amortização	-	(149.176)	(146.991)	(24.971)	(3.092)	(7.263)	(13.943)	-	-	(345.436)
Em 31 de dezembro de 2024	3.187.379	867.289	1.781.017	286.830	112.727	32.527	6.195	-	-	6.273.964
Custo ou avaliação acumulados	3.618.759	1.922.205	2.975.273	514.075	124.711	181.516	185.136	-	21.798	9.543.473
Amortização acumulada	(431.380)	(1.054.916)	(1.194.256)	(227.245)	(11.984)	(148.989)	(178.941)	-	(21.798)	(3.269.509)

Notas Explicativas

- (1) Referem-se a valores transferidos da rubrica "Imobilizado" no montante de R\$ 111.818 (R\$ 117.371 em 31 de dezembro de 2024), e transferências dos créditos de descarbonização da rubrica "Outros créditos", no montante de R\$ 3.535.
- (2) Em 31 de dezembro de 2025, a Raízen possuía 69.968 CBIOS adquiridos para cumprimento da meta estabelecida pela ANP, pelo valor total de R\$ 2.256.
- (3) Para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, as baixas registradas referem-se substancialmente: (i) ao ágio associado a ativos em hibernação, sem perspectiva de retomada operacional, no montante de R\$ 230.381 (Nota 31); (ii) licenças de *software* e relação contratuais com clientes sem expectativa de uso contínuo, no valor de R\$ 124.426 (Nota 31); (iii) baixas decorrentes do processo de reciclagem de portfólio de negócios no montante de R\$ 137.511 (Nota 12.3.c); e (iv) baixa de ágio das usinas que foram destinadas para vendas nos montantes de R\$ 49.439 e R\$ 205.192 (Nota 12.3.a – Usina Leme e Usinas Rio Brilhante e Passa Tempo), respectivamente.
- (4) Durante o período de três meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu provisão por redução ao valor recuperável de ágios, no montante de R\$ 1.493.420, em função da incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da Raízen (Notas 1.1 e 31), dada ausência de expectativa de rentabilidade futura associada aos referidos ativos.

Notas Explicativas

17. Fornecedores e adiantamentos a fornecedores**17.1 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Petróleo e derivados de petróleo (1)	351.020	72.064	1.687.311	3.814.160
Etanol (1)	965.804	1.201.574	3.203.858	2.310.605
Materiais, serviços e outros (2)	299.044	302.992	3.334.734	5.193.641
Cana-de-açúcar (3)	-	-	1.062.951	926.143
	1.615.868	1.576.630	9.288.854	12.244.549
No País (moeda nacional)	1.614.206	1.572.445	4.516.032	4.900.676
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	1.662	4.185	4.772.822	7.343.873
	1.615.868	1.576.630	9.288.854	12.244.549

- (1) Os saldos a pagar juntos aos fornecedores de petróleo, derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela Raízen.
- (2) Os saldos a pagar junto aos fornecedores de materiais e serviços correspondente a aquisições de máquinas e equipamentos para os parques de bioenergia, bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços contratados.
- (3) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente possui impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

17.2 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Cana-de-açúcar (1)	-	-	460.132	501.688
Derivados de petróleo e outros	76.922	25.651	262.858	380.086
	76.922	25.651	722.990	881.774
No País (moeda nacional)	76.922	25.651	619.171	796.242
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	103.819	85.532
	76.922	25.651	722.990	881.774
Circulante	(76.922)	(25.651)	(506.089)	(633.941)
Não circulante	-	-	216.901	247.833

- (1) Referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica.

Notas Explicativas

18. Convênios

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, de forma a refletir adequadamente a essência de sua transação mercantil, as operações de Convênios, dos quais os fornecedores já receberam pagamentos, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Convênios				
Petróleo e derivados de petróleo	-	5.649.592	-	6.665.885
Etanol e açúcar	-	1.446.071	7.577	2.101.387
Materiais, serviços e outros	24.496	35.539	329.658	830.128
	24.496	7.131.202	337.235	9.597.400
No País (moeda nacional)	24.496	7.131.202	329.658	8.332.288
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	7.577	1.265.112
	24.496	7.131.202	337.235	9.597.400

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, os Convênios possuem características contratuais semelhantes.

O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	31.12.2025		31.03.2025	
	Controladora		Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)	Convênios	Fornecedores comparáveis (1)
Petróleo e derivados de petróleo (2)	-	4	-	5
Etanol e açúcar	-	-	15	-
Materiais, serviços e outros	89	87	89	91
	90	21	89	21
	107	91	102	94
	90	88	89	90

- (1) Fornecedores comparáveis devido às características semelhantes dos contratos de fornecimento e que são elegíveis, mas não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento no mercado brasileiro;
- (2) Devido à alta concentração de fornecedores de petróleo e derivados no mercado brasileiro, as aquisições destes produtos no mercado internacional não são comparáveis, uma vez que as compras são realizadas com prazos à vista;

Não houve transações sem impacto no caixa referentes aos saldos registrados no passivo e relacionados as operações de Convênios.

Notas Explicativas

19. Arrendamentos

19.1 Direito de uso

(a) Movimentação - Controladora

	31.12.2025			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2025	89.878	23.052	3	112.933
Custo ou avaliação acumulados	391.767	44.119	583	436.469
Amortização acumulada	(301.889)	(21.067)	(580)	(323.536)
Baixas	(2.291)	(2.834)	-	(5.125)
Remensurações (1)	2.122	1.875	-	3.997
Amortização	(30.671)	(7.675)	(1)	(38.347)
Em 31 de dezembro de 2025	59.038	14.418	2	73.458
Custo ou avaliação acumulados	387.735	22.092	584	410.411
Amortização acumulada	(328.697)	(7.674)	(582)	(336.953)
	31.12.2024			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de março de 2024	169.228	21.828	33	191.089
Custo ou avaliação acumulados	388.502	32.981	584	422.067
Amortização acumulada	(219.274)	(11.153)	(551)	(230.978)
Adições	13.471	-	-	13.471
Remensurações (1)	1.896	4.200	(1)	6.095
Amortização	(70.408)	(7.510)	(22)	(77.940)
Em 31 de dezembro de 2024	114.187	18.518	10	132.715
Custo ou avaliação acumulados	400.439	37.181	583	438.203
Amortização acumulada	(286.252)	(18.663)	(573)	(305.488)

- (1) Atualização dos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, Índice Geral de Preços – Mercado ("IGP-M") ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC"), aplicável anualmente.

Notas Explicativas

(b) Movimentação – Consolidado

	31.12.2025					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2025	7.132.183	968.346	995.714	462.893	82.374	9.641.510
Custo ou avaliação acumulados	16.670.813	2.110.241	2.218.913	1.135.984	127.928	22.263.879
Amortização acumulada	(9.538.630)	(1.141.895)	(1.223.199)	(673.091)	(45.554)	(12.622.369)
Combinação de negócios (Nota 35)	-	42.816	-	-	-	42.816
Adições	978.070	67.852	263.590	43.551	-	1.353.063
Baixas	(104.905)	(71.299)	(29.719)	(27.942)	-	(233.865)
Remensurações (1)	(297.726)	29.060	(11.023)	(4.177)	-	(283.866)
Transferências (2)	(1.040.187)	(184.794)	-	-	-	(1.224.981)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(4.503)	(7.080)	(15.327)	(39)	-	(26.949)
Amortização	(1.794.091)	(258.779)	(309.909)	(90.660)	(7.751)	(2.461.190)
Em 31 de dezembro de 2025	4.868.841	586.122	893.326	383.626	74.623	6.806.538
Custo ou avaliação acumulados	14.901.714	1.905.320	2.210.470	883.549	127.927	20.028.980
Amortização acumulada	(10.032.87)	(1.319.198)	(1.317.144)	(499.923)	(53.304)	(13.222.442)
	31.12.2024					
	Terras	Imóveis	Veículos e aeronaves	Máquinas e equipamentos	Parque industrial	Total
Em 31 de março de 2024	7.801.146	1.006.541	779.041	591.871	88.243	10.266.842
Custo ou avaliação acumulados	15.581.400	1.690.336	1.537.112	1.105.269	123.787	20.037.904
Amortização acumulada	(7.780.254)	(683.795)	(758.071)	(513.398)	(35.544)	(9.771.062)
Adições	1.064.349	200.071	344.451	65.965	-	1.674.836
Combinação de negócios	-	(2.877)	45	-	-	(2.832)
Baixas	(179.532)	-	(15)	(37)	-	(179.584)
Remensurações (1)	491.855	55.743	39.516	252	4.140	591.506
Transferências	(294.005)	-	196.946	-	-	(97.059)
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	50.840	14.669	21.009	243	-	86.761
Amortização	(1.978.800)	(343.150)	(315.162)	(146.954)	(7.268)	(2.791.334)
Em 31 de dezembro de 2024	6.955.853	930.997	1.065.831	511.340	85.115	9.549.136
Custo ou avaliação acumulados	16.525.581	2.007.042	2.254.481	1.171.855	127.927	22.086.886
Amortização acumulada	(9.569.728)	(1.076.045)	(1.188.650)	(660.515)	(42.812)	(12.537.750)

(1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.

(2) Refere-se a transferências para a rubrica de "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.2 e Nota 12.3).

Notas Explicativas

19.2 Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	92.710	177.523	10.445.898	11.564.936
Combinação de negócios (Nota 35.1)	-	-	-	63
Desreconhecimento por perda de controle acionário	-	-	-	(2.839)
Adições	-	13.471	1.330.315	1.674.836
Baixas	(7.885)	-	(205.471)	(217.133)
Pagamentos de principal e juros	(45.473)	(78.199)	(2.967.916)	(2.883.276)
Juros	6.365	12.216	851.447	905.694
Remensurações (1)	3.997	4.853	(233.364)	608.998
Amortizações por adiantamentos e outros	-	-	641.127	380.925
Transferências (2)	-	-	(1.710.117)	(122.294)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	(37.273)	78.188
Saldo no final do período	49.714	129.864	8.114.646	11.988.098
No País (moeda nacional)	49.714	129.864	7.342.542	11.369.084
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	772.104	619.014
	49.714	129.864	8.114.646	11.988.098
Circulante	(15.398)	(78.526)	(2.255.219)	(3.621.615)
Não circulante	34.316	51.338	5.859.427	8.366.483

- (1) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contatos de arrendamento e parceria agrícola da RESA e de suas controladas e pelos índices de inflação composto, geralmente, pelo IPCA, IGP-M ou INPC, aplicável anualmente.
- (2) Refere-se a valores transferidos para a rubrica "Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda" (Nota 12.3).

A taxa incremental anual média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 foi de 12,53% (12,9% em 31 de março de 2025).

Em 31 de dezembro de 2025, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros (Nota 19.2) e de partes relacionadas (Nota 11.1), está descrito abaixo:

Notas Explicativas

Vencimento:	Consolidado	
	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	2.504.416	3.392.132
13 a 24 meses	1.579.817	2.551.001
25 a 36 meses	991.736	2.031.910
37 a 48 meses	1.056.468	1.476.959
49 a 60 meses	812.216	1.117.906
61 a 72 meses	527.192	744.640
73 a 84 meses	365.081	527.379
85 a 96 meses	261.097	383.939
97 a 120 meses	389.282	555.093
A partir de 121 meses	437.577	653.407
Valor bruto	8.924.882	13.434.366
Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(825.552)	(1.242.679)
Total líquido	8.099.330	12.191.687

- (1) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%, aplicável no Brasil. Esta divulgação visa atender ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela Raizen e suas controladas situadas no Brasil no futuro. É possível que, quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes em virtude de eventuais diferenças entre a alíquota teórica e a efetiva, bem como possíveis alterações na legislação tributária brasileira.

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

20.1 Composição

		Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
				31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Classificação das dívidas por moeda:									
Denominadas em Reais						3.500.320	2.537.441	19.319.533	14.625.728
Denominadas em moedas estrangeiras (Nota 4.4)						8.466.481	5.920.563	51.452.742	44.070.975
						11.966.801	8.458.004	70.772.275	58.696.703
Modalidade das dívidas (2):									
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Jun/29	US\$ + Pré-fixado	5,51%	5,59%	2.620.032	659.139	3.608.313	1.238.676	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES")	Jan/37	TR	4,21%	-	-	-	127.977	-	
BNDES	Jan/37	SELIC	16,46%	-	-	-	58.420	-	
BNDES	Jan/37	Pré-fixado	7,01%	4,15%	-	-	220.824	38.474	
BNDES	Dez/38	IPCA	8,78%	10,03%	-	-	123.976	131.816	
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPR-F")	Jul/30	CDI	16,30%	16,32%	-	-	3.993.951	1.047.146	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jul/29	CDI	14,90%	14,15%	-	-	243.658	233.901	
CRA	Out/33	Pré-fixado	12,29%	12,29%	-	-	508.616	490.402	
CRA	Ago/37	IPCA	9,99%	11,26%	-	-	5.914.472	5.655.016	
Crédito Rural	Jul/28	Pré-fixado	14,67%	-	-	-	269.314	-	
Debêntures	Jun/31	CDI	16,10%	15,10%	1.963.978	1.085.621	1.963.978	1.085.621	
Debêntures	Set/39	IPCA	9,96%	11,21%	1.536.342	1.451.820	4.248.772	3.990.356	
Green Notes Due 2032	Jul/32	US\$ + Pré-fixado	6,25%	-	-	-	4.118.208	-	
Green Notes Due 2034	Mar/34	US\$ + Pré-fixado	6,45%	6,45%	-	-	5.505.855	5.840.306	
Green Notes Due 2035	Jan/35	US\$ + Pré-fixado	5,70%	5,70%	-	-	5.441.522	5.561.035	
Green Notes Due 2054	Mar/54	US\$ + Pré-fixado	6,95%	6,95%	-	-	7.030.701	7.212.394	
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	Fev/30	US\$ + SOFR	5,59%	5,59%	-	-	478.537	577.877	
NCE	Jul/30	CDI	17,07%	16,25%	-	-	1.645.575	1.651.865	
PPE	Abr/30	US\$ + SOFR	5,78%	6,17%	3.684.103	3.066.126	7.027.561	6.573.635	
PPE	Out/30	US\$ + Pré-fixado	4,72%	4,18%	2.162.346	2.195.298	5.630.341	6.231.292	
Senior Notes Due 2037	Fev/37	US\$ + Pré-fixado	6,70%	6,70%	-	-	5.530.788	5.672.304	
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$ + Pré-fixado	5,30%	5,30%	-	-	917.216	949.253	
Term Loan Agreement	Jul/36	Euribor + Pré-fixado	3,12%	3,53%	-	-	3.267.814	3.127.654	
Capital de giro e outros	Out/26	US\$ + Pré-fixado e outros	10,37%	7,14%	-	-	2.895.886	1.387.680	
						11.966.801	8.458.004	70.772.275	58.696.703
Despesas com colocação de títulos a apropriar (3)						(26.625)	(25.668)	(759.253)	(726.332)

Notas Explicativas

Total dos empréstimos e financiamentos	11.940.176	8.432.336	70.013.022	57.970.371
Circulante	(2.442.314)	(1.422.331)	(8.216.483)	(4.772.603)
Não circulante	9.497.862	7.010.005	61.796.539	53.197.768

Notas Explicativas

- (1)** A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida, principalmente, por indexadores tais como SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), Euribor (*European Interbank Offered Rate*), IPCA ou CDI, conforme o caso. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, os percentuais ponderados dos principais indexadores, considerados na determinação da taxa de juros efetiva, foram os seguintes:

Indexadores (% ao ano)	31.12.2025	31.03.2025
SOFR	3,91%	4,30%
Euribor	2,08%	2,49%
IPCA (últimos 12 meses)	4,27%	5,48%
CDI (últimos 12 meses)	14,32%	11,28%

- (2)** Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raízen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); e/ou (ii) ativo imobilizado.

- (3)** Referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos pela Companhia e suas controladas com emissões dos *Green Notes*, *Senior Notes*, CRA e Debêntures, apropriados no resultado financeiro ao longo das vigências contratuais.

20.2 Calendarização dos vencimentos

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento:	Controladora	Consolidado
2027	287.053	6.133.546
2028	2.155.887	8.084.076
2029	1.855.883	7.462.975
2030	2.653.234	6.084.692
2031	1.048.102	1.953.300
2032	-	4.766.541
2033	-	1.102.145
2034	874.482	6.620.495
2035	-	6.025.891
2036	-	518.894
Após 2036	623.221	13.043.984
	9.497.862	61.796.539

20.3 Captações

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, os valores captados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 29.365.595 (R\$ 19.485.973 em 31 de dezembro de 2024), como demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

					Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável	Vencimento (pagos e/ou a pagar)
ACC	Raízen S.A.	Abr a Jun/25	2.286.165	411.000	Jun/26 a Jun/29
ACC	RESA	Jun/25	415.425	75.000	Jun/26
BNDES	RESA	Jun/25	358.937	-	Jan/37
CPR-F	RESA	Abr a Ago/25	3.243.000	-	Jun/28 a Jul/30
Crédito Rural	RESA	Jul/25	250.000	-	Jul/28
Debêntures	Raízen S.A.	Jul/25	850.000	-	Jul/30
PPE	Raízen S.A.	Abr a Out/25	3.307.947	605.000	Ago/29 a Abr/30
PPE	Raízen Argentina	Abr a Nov/25	245.055	44.536	Out/30
PPE	RESA	Abr/25	258.755	44.000	Abr/30
Senior Notes Due 2032	Raízen Fuels	Jul/25	4.144.275	750.000	Jul/32
Capital de giro e outros	Raízen Argentina	Abr a Dez/25	14.006.036	2.545.441	Mai/25 a Jan/26
			29.365.595		

Sobre as captações ocorridas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foram incorridos gastos no montante de R\$ 210.697 (R\$ 143.597 em 31 de dezembro de 2024).

20.4 Pagamentos

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, os valores liquidados de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 19.170.159 (9.414.838 em 31 de dezembro de 2024), como demonstrado abaixo:

					Consolidado
Modalidade das dívidas	Empresa	Data	Montante em R\$ (principal e juros)	Equivalente em US\$ mil, onde aplicável	
ACC	RESA	Jul/25	15.918	-	
ACC	Raízen S.A.	Dez/25	368.565	-	
BNDES	RESA e suas controladas	Abr a Dez/25	22.251	-	
CPR-F	RESA	Mai a Dez/25	673.830	-	
CRA	RESA	Abr a Dez/25	384.546	-	
Debentures	RESA	Jun a Dez/25	57.897	-	
Debentures	Raízen S.A.	Jun a Dez/25	204.316	-	
Green Notes Due 2034	Raízen Fuels	Set/25	173.028	32.250	
Green Notes Due 2035	Raízen Fuels	Jul/25	157.482	28.500	
Green Notes Due 2054	Raízen Fuels	Set/25	233.051	43.438	
NCE	RESA	Jun a Dez/25	298.705	-	
PPE	Raízen S.A.	Abr a Dez/25	2.782.999	505.779	
PPE	RESA	Mai a Dez/25	250.811	45.582	
PPE	Raízen Argentina	Abr a Dez/25	879.223	159.789	
Senior Notes Due 2027	Raízen Fuels	Jul/25	27.493	4.975	
Senior Notes Due 2037	Raízen Fuels	Ago/25	182.458	33.500	
Term Loan Agreement	Raízen Fuels	Jul a Set/25	65.179	12.006	
Capital de giro e outros	Raízen Argentina e outros	Abr a Dez/25	12.392.407	2.251.689	
			19.170.159		

Notas Explicativas

20.5 Revolving Credit Facility

Em 31 de dezembro de 2025, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas informações contábeis intermediárias, estão descritas abaixo:

Beneficiária	Instituição	Valor em US\$	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Mar/2027
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		1.000.000	

20.6 Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos e financiamentos, determinados pelo nível 2 da hierarquia de valor justo, estão demonstrados abaixo:

Modalidade	Controladora			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	31.12.2025	31.03.2025	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
ACC	(2.977)	(714)	2.263	1.340
CRA	-	-	-	(3.726)
Debêntures	(79.919)	(102.274)	(22.355)	92.751
PPE	(43.213)	(95.910)	(52.697)	23.265
	(126.109)	(198.898)	(72.789)	113.630

- (1) Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 6.423.146 e R\$ 5.423.684, respectivamente.

Modalidade	Consolidado			
	Saldo de valor justo (1)		Resultado financeiro (Nota 32)	
	31.12.2025	31.03.2025	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
ACC	(3.387)	(714)	2.673	5.155
CPR-F	-	-	-	459
Crédito Rural	2.556	-	(2.556)	2.993
CRA	(553.239)	(724.584)	(171.345)	578.584
Debêntures	(346.538)	(427.090)	(80.552)	293.120
Green Notes Due 2034 e 2035	(312.802)	(175.150)	137.652	566.694
NCE	-	-	-	370
PPE	(48.994)	(122.659)	(73.665)	73.842
Senior Notes Due 2027, 2032 e 2037	(379.337)	(260.830)	118.507	88.423
Term Loan Agreement	(7.062)	17.256	24.318	(990)
	(1.648.803)	(1.693.771)	(44.968)	1.608.650

- (1) Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, o valor contábil das referidas dívidas, incluindo o saldo de valor justo do risco protegido, é de R\$ 43.326.143 e R\$ 37.453.239, respectivamente.

Notas Explicativas

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

20.7 Cláusulas restritivas ("covenants")

A Companhia e suas controladas, no âmbito dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "*negative pledge*", as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia e suas controladas.

21. Imposto sobre a renda e contribuição social

21.1 Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda ("IRPJ") da contribuição social ("CSLL")

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(13.251.776)	(17.767.897)	(2.638.794)	(1.780.432)
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	4.505.604	6.041.085	897.190	605.347
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários	38.666	196.452	1.321	6.273
Tributos diferidos não reconhecidos (1)	(3.085.911)	(3.085.911)	-	-
Resultado de empresa no exterior	-	-	(14.984)	3.845
Equivalência patrimonial	(3.765.596)	(5.168.900)	(835.209)	(556.636)
Outros	4.046	62.892	-	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL	(2.303.191)	(1.954.382)	48.318	58.829
Taxa efetiva	-17,4%	-11,0%	1,8%	3,3%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Prejuízo antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(9.386.355)	(14.143.342)	(2.213.527)	(813.130)
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	3.191.361	4.808.736	752.599	276.464
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Subvenções governamentais	6.975	40.196	-	-
Não incidência do IRPJ e CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários	147.104	330.199	2.764	182.812
Tributos diferidos não reconhecidos (1)	(9.119.135)	(9.996.477)	(1.188.285)	(1.686.417)
Variação cambial sobre ativos e passivos no exterior	33.010	(144.946)	34.332	234.540
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	(762)	(8.453)	27.625	30.960
Resultado de empresa no exterior	(463.578)	(521.953)	17.146	156.135
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	(1.713)	(6.265)	11.527	7.851
Equivalência patrimonial	(14.619)	(56.577)	(13.427)	(57.555)
Outros	(37.339)	(102.126)	(1.345)	5.347
Despesa de IRPJ e CSLL	(6.258.696)	(5.657.666)	(357.064)	(849.863)
Taxa efetiva	-66,7%	-40,0%	-16,1%	-104,5%

- (1) Refere-se, principalmente, aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias das controladas diretas e indiretas que, nas condições atuais, não reúnem os requisitos para o reconhecimento do ativo de imposto de renda e de contribuição social diferidos, em razão da falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

21.2 Composição – IRPJ e CSLL corrente

(a) Saldo a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
IRPJ	430.061	399.557	932.901	851.710
CSLL	86.967	123.458	205.202	200.929
Créditos fiscais de entidades no País	517.028	523.015	1.138.103	1.052.639
Créditos fiscais de entidades no exterior	-	-	417.844	3.315
	517.028	523.015	1.555.947	1.055.954
Ativo circulante	(135.647)	(141.634)	(1.049.427)	(549.434)
Ativo não circulante	381.381	381.381	506.520	506.520

Notas Explicativas

(c) Saldo a pagar (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
IRPJ	-	-	11.372	22.992
CSLL	-	-	5.688	10.017
Débitos fiscais de entidades no País	-	-	17.060	33.009
Débitos fiscais de entidades no exterior	-	-	12.521	107.561
	-	-	29.581	140.570

Notas Explicativas

21.3 Composição – IRPJ e CSLL diferido

Ativo (passivo)	Controladora					Consolidado				
	31.12.2025				31.03.2025	31.12.2025				31.03.2025
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	3.452.376	863.094	-	863.094	684.982	23.481.528	5.870.382	-	5.870.382	4.633.522
Base negativa de contribuição social	3.555.089	-	319.958	319.958	247.188	22.042.789	-	1.983.851	1.983.851	1.607.226
Perda estimada dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (1)		(863.094)	(319.958)	(1.183.052)	-		(5.870.382)	(1.983.851)	(7.854.233)	(2.194.461)
Diferenças temporárias:										
Remuneração e benefícios a funcionários	66.665	16.666	6.000	22.666	21.767	422.765	105.691	38.049	143.740	137.695
Passivo de arrendamento e direito de uso	-	-	-	-	4.570	-	-	-	-	934.955
Indébitos tributários - Selic	103.815	25.954	9.343	35.297	32.944	424.503	106.126	38.205	144.331	138.752
Pagamento baseado em ações	139.794	34.949	12.581	47.530	53.808	139.794	34.949	12.581	47.530	53.808
Provisões para demandas judiciais	89.941	22.485	8.095	30.580	28.567	2.342.871	585.718	210.858	796.576	756.776
Variações cambiais	950.679	237.670	85.561	323.231	625.312	622.912	155.728	56.062	211.790	1.073.732
Resultado não realizado com derivativos	1.370.115	342.529	123.310	465.839	-	1.668.200	417.050	150.138	567.188	-
Provisões e outras diferenças temporárias	492.012	123.002	44.282	167.284	333.515	2.532.494	633.123	227.925	861.048	1.139.110
Perda estimada das diferenças temporárias (1)	(3.213.021)	(803.255)	(289.172)	(1.092.427)	-	(8.153.538)	(2.038.385)	(733.818)	(2.772.203)	-
Total ativos fiscais diferidos		-	-	-	2.032.653		-	-	-	8.281.115
Ágio fiscal amortizado	(866.526)	(216.632)	(77.987)	(294.619)	(319.632)	(866.526)	(216.632)	(77.987)	(294.619)	(867.461)
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	(480.615)	(120.154)	(43.255)	(163.409)	(472.059)
Ressarcimento de ICMS	(141.026)	(35.257)	(12.692)	(47.949)	(60.992)	(198.888)	(49.722)	(17.900)	(67.622)	(83.825)
Valor justo dos estoques	(5.856)	(1.464)	(527)	(1.991)	(12.823)	(5.856)	(1.464)	(527)	(1.991)	(12.823)
Custo de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	(987.571)	(246.893)	(88.881)	(335.774)	(284.804)
Atualização monetária de ativo imobilizado de entidade no exterior	-	-	-	-	-	(738.244)	(184.561)	(66.442)	(251.003)	(71.483)
Efeito sobre mudanças nas taxas de depreciação do ativo imobilizado	(318.165)	(79.541)	(28.635)	(108.176)	(141.346)	(595.194)	(148.799)	(53.567)	(202.366)	(1.089.367)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(54.981)	-	-	-	-	(411.839)
Valor justo dos passivos financeiros	-	-	-	-	(43.014)	-	-	-	-	(575.882)
Ganho por compra vantajosa	(45.896)	(11.474)	(4.131)	(15.605)	(16.730)	(633.485)	(158.371)	(57.014)	(215.385)	(313.945)
Valor justo na formação de joint venture	(438.031)	(109.508)	(39.423)	(148.931)	(152.848)	(438.031)	(109.508)	(39.423)	(148.931)	(152.848)
Mais valia de ativos líquidos em combinações de negócios	(99.426)	(24.857)	(8.948)	(33.805)	(41.847)	(1.077.724)	(269.431)	(96.995)	(366.426)	(543.631)
Relações contratuais com clientes	(120.397)	(30.099)	(10.836)	(40.935)	(44.222)	(121.447)	(30.362)	(10.930)	(41.292)	(44.681)
Ativos imobilizados, estoques e outros	(213.968)	(53.492)	(19.257)	(72.749)	(85.483)	(1.276.253)	(319.063)	(114.863)	(433.926)	(483.019)
Total passivos fiscais diferidos		(562.324)	(202.436)	(764.760)	(973.918)		(1.854.960)	(667.784)	(2.522.744)	(5.407.667)
Total de tributos diferidos		(562.324)	(202.436)	(764.760)	1.058.735		(1.854.960)	(667.784)	(2.522.744)	2.873.448
Tributos diferidos – Ativo, líquido				-	1.058.735				-	3.975.910
Tributos diferidos – Passivo, líquido				(764.760)	-				(2.522.744)	(1.102.462)
Total de tributos diferidos				(764.760)	1.058.735				(2.522.744)	2.873.448

Notas Explicativas

- (1) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas reconheceram provisão por redução ao valor recuperável sobre os ativos fiscais diferidos, nos montantes adicionais de R\$ 1.980.860 e R\$ 4.473.171 (Controladora e Consolidado, respectivamente), em função da incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da Raízen quanto a geração de lucros tributáveis futuros (Nota 1.1). Tais provisões poderão ser parcialmente e/ou totalmente revertidas à medida que a referida incerteza não estiver mais presente.

Notas Explicativas

21.4 Movimentação líquida dos tributos diferidos – ativo (passivo)

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Saldo no início do período	1.058.733	536.449	2.873.433	2.201.998
Combinação de negócios (Nota 35)	-	-	(37.316)	-
Reestruturação societária (1)	-	-	(17.669)	-
(Débito) Crédito no resultado	(1.789.558)	313.355	(5.104.272)	520.908
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	75	7.202	(102.490)	254.682
Transferências (2)	-	-	(213.157)	-
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para pagamento de débitos fiscais	(24.030)	(1.284)	(24.030)	(15.212)
Desreconhecimento por perda de controle acionário	-	-	-	35.225
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(9.980)	(23.382)	102.757	(216.522)
Saldo no final do período	(764.760)	832.340	(2.522.744)	2.781.079

21.5 Ativos fiscais diferidos não constituídos

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não constituído de ativos fiscais diferidos da Companhia e suas controladas, relacionados a prejuízo fiscal e diferenças temporárias ativas, que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Raízen possa utilizar seus benefícios, totaliza R\$ 14.683.815 (R\$ 4.763.977 em 31 de março de 2025).

21.6 Posições fiscais incertas

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como IFRIC 23/ICPC 22 e o Ofício-Circular nº 1/2024/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de dezembro e 31 de março de 2025.

22. Adiantamentos de clientes

22.1 Composição

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, a Companhia possui pagamentos antecipados pela venda futura de seus principais produtos a clientes nacionais e no exterior:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
No País (moeda nacional)	87.173	320.653	222.144	814.392
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	510.362	6.847.040
	87.173	320.653	732.506	7.661.432
Circulante	(87.173)	(320.653)	(732.506)	(3.684.267)
Não circulante	-	-	-	3.977.165

Os encargos relacionados aos adiantamentos de clientes estão reconhecidos no Resultado financeiro (Nota 32).

Notas Explicativas

23. Outras obrigações

23.1 Política contábil

Corresponde às obrigações a pagar por bens ou serviços e outros passivos financeiros, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva e ajustadas pelas variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável. Os passivos não monetários são mensurados com base no custo histórico e, tratando de moeda estrangeira, deverão ser convertidos utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação que resultou em seu reconhecimento.

23.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Antecipação de receitas futuras de etanol (a)	-	-	3.478.179	-
Passivo para cobertura de margem (b)	140.427	194.006	559.557	1.338.364
Passivo financeiro com clientes (c)	-	-	1.032.221	1.211.770
Bonificações a pagar para clientes (d)	377.533	429.657	522.035	550.941
Contas e despesas a pagar (e)	181.976	520.374	994.249	1.209.792
Contas a pagar pelo direito de uso na marca	62.088	59.269	62.088	59.269
Passivo financeiro - FIAGRO (f)	-	-	149.356	313.115
Incentivos a pagar à funcionários	28.809	41.854	182.138	252.684
Provisão para aposentadoria de CBIOS (g)	-	101.210	-	122.873
Provisão para patrimônio líquido negativo de investidas (Nota 14.2)	370.139	183.065	176.652	4.013
Receitas diferidas	431	228.363	195.817	325.972
Outros	940	1.348	439.499	316.690
	1.162.343	1.759.146	7.791.791	5.705.483
No País (moeda nacional)	1.162.343	1.759.146	3.939.313	4.780.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 4.4)	-	-	3.852.478	925.298
	1.162.343	1.759.146	7.791.791	5.705.483
Circulante	(398.404)	(1.018.640)	(2.481.019)	(3.453.533)
Não circulante	763.939	740.506	5.310.772	2.251.950

(a) Antecipação de receitas futuras de etanol

Em 28 de fevereiro de 2024, a controlada indireta Raízen Trading S.A., por meio de duas entidades de propósito específico (SPEs), celebrou operação de antecipação de receitas futuras vinculadas a contratos de fornecimento de etanol de primeira e segunda geração, de curto e longo prazo, no valor de US\$ 617.000 mil, mediante emissão privada de *senior notes* por meio das referidas SPEs.

A amortização ocorrerá ao longo do período contratual, a partir dos recursos econômicos provenientes do fluxo comercial de entrega dos volumes acordados de etanol, a serem realizados pela Raízen até o ano de 2034, conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas

Períodos:	Volume (m³)
2026	125.027
2027	125.027
2028	170.098
2029	271.058
2030	356.799
Após 2030	<u>1.446.513</u>
Total	<u>2.494.522</u>

Desde o início da operação, foram entregues 197.609 m³ de etanol.

Os custos financeiros associados à antecipação de receitas futuras são apropriados ao resultado como despesas financeiras a título de "Encargos sobre outros passivos financeiros" (Nota 32). No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, estes custos correspondem ao montante de R\$ 176.675, calculados à taxa de anual de 7,23%.

O compromisso possui cláusulas de vencimento antecipado que requer a manutenção de classificação de crédito mínima por, ao menos, duas agências de *rating*, além da adimplência da Companhia e de suas controladas relevantes.

O inadimplemento dessas cláusulas pode acarretar a liquidação antecipada da estrutura. Nessa hipótese, o pagamento corresponderia ao valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, calculado com base em taxa de referência acrescida de spread contratual, estimado em aproximadamente US\$ 124.000 mil na data-base.

Em decorrência de modificações contratuais ocorridas em 1º de julho de 2025, durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reclassificou o montante anteriormente registrado como adiantamento de clientes para a rubrica "Outras obrigações", passando a tratá-lo como um item monetário sujeito ao gerenciamento de risco de fluxo denominado em dólares norte-americanos.

A relação da Companhia com as principais agências de rating locais e internacionais está apresentada na Nota 4.12.

(b) Passivo para cobertura de margem

Refere-se a recursos aportados por determinadas corretoras para cobertura de margem em operações com derivativos.

(c) Passivo financeiro com clientes

Refere-se, principalmente, à antecipação de contratos de venda de energia, firmados com comercializadores nacionais, a serem executados em até 7 anos, cujos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2025 serão atualizados por uma taxa média anual de 8,61%. Os custos decorrentes dessas antecipações são reconhecidos como despesas financeiras ao longo da vigência contratual. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, os juros relacionados ao referido passivo financeiro totalizaram R\$ 93.156.

Notas Explicativas

(d) Bonificações a pagar para clientes

Bonificações concedidas a clientes da Raízen que estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento de combustíveis para revendedores.

(e) Contas e despesas a pagar

Refere-se, substancialmente, a obrigações com terceiros na aquisição de serviços tais como consultorias, fretes secundários, despesas comerciais e administrativas que são pagas, geralmente, em 90 dias em média.

(f) Passivo financeiro - FIAGRO

Referem-se a obrigações a pagar decorrentes da participação da Companhia como cotista subordinado no FIAGRO, conforme descrito na nota 6.1.

(g) Provisão para aposentadoria de CBIOS

A meta compulsória de aposentadoria de CBIOS estabelecida pela ANP para o período de janeiro a dezembro de 2025 é de 5.861 mil e 7.122 mil, controladora e consolidado, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2025, as obrigações de aposentadoria de CBIOS para o período de janeiro a dezembro de 2025 foram totalmente cumpridas.

24. Demandas judiciais e depósitos judiciais

24.1 Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que as acionistas Shell e Cosan deverão reembolsar à Raízen e suas controladas o montante das demandas judiciais com data base anterior à de sua formação. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Tributárias	211.389	254.999	408.530	420.730
Cíveis	103.920	96.117	342.032	362.753
Trabalhistas	30.976	30.586	677.568	666.087
Ambientais	18.976	23.452	83.249	83.861
	365.261	405.154	1.511.379	1.533.431
Demandas judiciais não reembolsáveis	89.941	84.018	998.785	988.014
Demandas judiciais reembolsáveis	275.320	321.136	512.594	545.417
	365.261	405.154	1.511.379	1.533.431

Ainda no processo de formação da Raízen no ano de 2011, foi acordado que a Companhia e suas controladas deverão restituir às acionistas Shell e Cosan, o montante dos depósitos

Notas Explicativas

judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, estão descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Tributárias	47.634	44.978	790.035	751.926
Cíveis	8.392	8.393	46.986	39.917
Trabalhistas	4.230	4.537	101.815	107.259
	60.256	57.908	938.836	899.102
Depósitos judiciais próprios	45.540	43.151	612.674	551.194
Depósitos judiciais restituíveis	14.716	14.757	326.162	347.908
	60.256	57.908	938.836	899.102

24.2 Movimentação

	Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	254.999	96.117	30.586	23.452	405.154
Não reembolsáveis	17.520	43.132	21.378	1.988	84.018
Reembolsáveis	237.479	52.985	9.208	21.464	321.136
Provisionado no período (1)	93.028	15.059	5.793	2.312	116.192
Baixas e reversões (1)	(141.987)	(8.822)	(4.866)	(5.167)	(160.842)
Pagamentos	(3.062)	(7.499)	(4.492)	(1.713)	(16.766)
Atualização monetária	8.411	9.065	3.955	92	21.523
Em 31 de dezembro de 2025	211.389	103.920	30.976	18.976	365.261
Não reembolsáveis	20.818	44.556	22.518	2.049	89.941
Reembolsáveis (2)	190.571	59.364	8.458	16.927	275.320

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2025	420.730	362.753	666.087	83.861	1.533.431
Não reembolsáveis	97.365	238.980	608.812	42.857	988.014
Reembolsáveis	323.365	123.773	57.275	41.004	545.417
Provisionado no período (1)	132.811	26.232	201.710	11.682	372.435
Baixas e reversões (1)	(194.443)	(63.874)	(141.173)	(13.036)	(412.526)
Pagamentos	(11.719)	(14.818)	(163.016)	(3.185)	(192.738)
Atualizações monetárias e cambiais	61.966	36.147	119.731	4.657	222.501
Efeito de conversão de moeda estrangeira e outros	(815)	(4.408)	(5.771)	(730)	(11.724)
Em 31 de dezembro de 2025	408.530	342.032	677.568	83.249	1.511.379
Não reembolsáveis	95.309	213.550	639.739	50.187	998.785
Reembolsáveis (2)	313.221	128.482	37.829	33.062	512.594

- (1) As provisões e reversões de demandas judiciais não reembolsáveis são reconhecidas no resultado operacional do período, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no "Resultado financeiro".
- (2) As movimentações das demandas judiciais reembolsáveis não têm e nunca terão efeitos no resultado, em função do direito de reembolso pelas acionistas Shell e Cosan à Companhia.

24.3 Demandas judiciais tributárias de perda provável

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
ICMS	86.187	80.405	177.839	107.754
IPI	56.776	97.682	100.290	178.975
PIS e COFINS	10.289	20.543	13.902	24.293
IRPJ e CSLL	40.299	38.750	58.004	44.885
Outros	17.838	17.619	58.495	64.823
	211.389	254.999	408.530	420.730
Demandas judiciais não reembolsáveis	20.818	17.520	95.309	97.365
Demandas judiciais reembolsáveis	190.571	237.479	313.221	323.365
	211.389	254.999	408.530	420.730

24.4 Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda provável

A Raízen é parte em ações cíveis referentes a indenização por danos materiais e morais, disputas contratuais, discussões imobiliárias e de recuperação de créditos, dentre outros.

A Raízen é ainda parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa e imposto sindical.

Notas Explicativas

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição e aeroportos.

24.5 Demandas judiciais consideradas como perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

(a) Demandas judiciais tributárias de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
ICMS (1)	2.371.392	2.276.498	6.182.062	8.544.620
IRPJ e CSLL	1.541.982	1.700.267	3.529.511	3.978.824
PIS e COFINS	7.920.940	8.004.168	11.984.581	11.905.023
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	-	-	229.806	244.990
Imposto sobre Serviços ("ISS")	438.745	352.838	438.745	352.838
Compensações com crédito de IPI – IN nº 67/1998	-	-	151.179	148.158
Medida Provisória nº 470/2009 – parcelamento de débitos	-	-	281.285	265.253
IPI	119.996	62.375	307.196	232.527
Outros (2)	513.951	486.677	1.581.013	2.192.094
	12.907.006	12.882.823	24.685.378	27.864.327
Demandas judiciais não reembolsáveis	8.951.447	8.673.605	17.467.715	20.465.938
Demandas judiciais reembolsáveis	3.955.559	4.209.218	7.217.663	7.398.389
	12.907.006	12.882.823	24.685.378	27.864.327

(1) Refere-se a autos de infração e execuções fiscais em discussão administrativa e/ou judicial, envolvendo principalmente suposto creditamento indevido de ICMS, ausência de estorno de créditos e alegada falta de recolhimento do imposto, inclusive em operações de exportação.

(2) Refere-se a demandas fiscais diversas em discussão administrativa e/ou judicial, envolvendo tributos municipais, federais, taxas e multas.

(b) Demandas judiciais cíveis, trabalhistas e ambientais de perda possível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2025
Cíveis	515.498	728.945	1.736.918	2.013.515
Trabalhistas	31.721	19.500	435.659	383.266
Ambientais	15.253	12.109	347.658	236.555
	562.472	760.554	2.520.235	2.633.336
Demandas judiciais não reembolsáveis	139.367	113.656	1.357.523	1.313.307
Demandas judiciais reembolsáveis	423.105	646.898	1.162.712	1.320.029
	562.472	760.554	2.520.235	2.633.336

Notas Explicativas

25. Compromissos (Consolidado)

Conforme mencionado na nota 23 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras de combustíveis e insumos petrolíferos, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamento e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem, transporte e elevação de açúcar. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

26. Patrimônio líquido

26.1 Capital social e reservas de capital

(a) Composição

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 6.859.670 e está representado como segue:

	31.12.2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	9.393.603	0,69%	9.393.603	0,09%
Free float e outros	-	-	1.227.921.647	90,37%	1.227.921.647	11,87%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484	100,00%
					4	
	31.03.2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Shell	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Cosan	4.496.786.292	50,00%	60.810.825	4,47%	4.557.597.117	44,02%
Ações em tesouraria	-	-	18.263.674	1,34%	18.263.674	0,18%
Free float e outros	-	-	1.219.051.576	89,72%	1.219.051.576	11,78%
Total de ações (escriturais e sem valor nominal)	8.993.572.584	100,00%	1.358.936.900	100,00%	10.352.509.484	100,00%

(b) Aumentos de capital por acionistas não controladores

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada indireta RGD Bioenergia S.A. recebeu aporte de capital de seus acionistas não controladores, em moeda corrente nacional, nos montantes de R\$ 9.362, de acordo com suas participações acionárias.

(c) Reservas de capital

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, o acionista não controlador da controlada indireta Raízen Biomassa, exerceu opção de venda de 4.965.760 ações, as quais serão adquiridas pela controlada RESA mediante pagamento integral a ser realizado no prazo de até 12 meses a contar da data do aviso. O montante relativo a essa transação é de R\$ 64.000, cujo passivo encontra-se reconhecido na rubrica de "Outras obrigações".

Notas Explicativas

No mesmo período, a controlada indireta Raízen Power, concluiu a aquisição de 100% das ações da Tamara, sociedade sobre a qual já exercia controle indireto por intermédio de sua subsidiária Dunamis, pelo valor total de R\$ 4.604.

(d) Movimentação dos dividendos e JCP

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve dividendos e/ou JCP distribuídos e/ou pagos pela Companhia. No referido período, houve distribuição e pagamento de dividendos aos acionistas não-controladores, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado					
	Abril a			Abril a		
	Dezembro/2025			Dezembro/2024		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo no início do período	16.324	19	16.343	129.885	19	129.904
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	42.535	-	42.535
Dividendos do período	5.792	-	5.792	3.731	-	3.731
Pagamentos	(17.092)	-	(17.092)	(69.238)	-	(69.238)
Outros	290	-	290	(3.194)	-	(3.194)
Saldo no final do período	5.314	19	5.333	103.719	19	103.738

26.2 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2025	Resultado abrangente consolidado	31.12.2025
Ganho atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	21	8.788	8.809
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedqe accounting</i>	2.393.256	193.834	2.587.090
Resultado com <i>hedqe</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	1.053.755	369.099	1.422.854
	3.401.291	571.721	3.973.012
Atribuído aos acionistas controladores	3.401.253	571.721	3.972.974
Atribuído aos acionistas não controladores	38	-	38
	31.03.2024	Resultado abrangente consolidado	31.12.2024
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos, líquido	(7.562)	1.762	(5.800)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedqe accounting</i>	2.438.628	(495.884)	1.942.744
Resultado com <i>hedqe</i> de investimento líquido em entidade no exterior	(45.741)	-	(45.741)
Efeito de conversão de moeda estrangeira	579.821	679.612	1.259.433
	2.965.146	185.490	3.150.636
Atribuído aos acionistas controladores	3.006.397	144.239	3.150.636
Atribuído aos acionistas não controladores	(41.251)	41.251	-

Notas Explicativas

26.3 Ações em tesouraria

(a) Movimentação

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia entregou 8.870.071 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 49.930 (8.048.650 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 45.306, em 31 de dezembro de 2024), destinadas aos membros dos planos de remuneração baseada em ações, ao custo histórico de R\$ 5,63.

	Abril a Dezembro/2025			Abril a Dezembro/2024		
	Quantidade	Custo médio por ação	Valor	Quantidade	Custo médio por ação	Valor
Saldo no início do período	18.263.674	5,63	102.806	26.394.646	5,63	148.575
Exercício de pagamento baseado em ações (Nota 1.2.a)	(8.870.071)	5,63	(49.930)	(8.130.972)	5,63	(45.769)
Saldo no final do período	9.393.603	5,63	52.876	18.263.674	5,63	102.806

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o custo médio unitário das ações mantidas em tesouraria é de R\$ 5,63.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2025, o valor de mercado unitário das ações da Companhia é de R\$ 0,81 e R\$ 1,85, respectivamente.

Não há programas de recompra de ações próprias da Companhia vigentes em 31 de dezembro de 2025.

26.4 Participação dos acionistas não controladores

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, o acionista não controlador (49%) da empresa Raízen Gera Desenvolvedora S.A. deixou de fazer parte do quadro acionário da Companhia, decorrente do processo de reciclagem do portfólio de negócios (Nota 1.2.a).

26.5 Dividendos distribuídos por acionistas não controladores

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a empresa CGB Alagoas Energia S.A. realizou a distribuição de dividendos a seus acionistas no montante de R\$ 1.224, de acordo com sua participação acionária.

Notas Explicativas

27. Prejuízo por ação**27.1 Determinação do prejuízo por ação****(a) Básico**

	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Numerador				
Prejuízo do período	(15.554.967)	(19.722.279)	(2.590.476)	(1.721.603)
Denominador				
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.343.116	10.339.484	10.334.232	10.331.289
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação ON e PN)	(1,50390)	(1,90747)	(0,25067)	(0,16664)

(b) Diluído

	Outubro a Dezembro/2025 (1)	Abril a Dezembro/2025 (1)	Outubro a Dezembro/2024 (1)	Abril a Dezembro/2024 (1)
Numerador				
Prejuízo do período	(15.554.967)	(19.722.279)	(2.590.476)	(1.721.603)
Denominador				
Média ponderada do número de ações em circulação (em milhares)	10.343.116	10.339.484	10.334.232	10.331.289
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação ON e PN)	(1,50390)	(1,90747)	(0,25067)	(0,16664)

- (1) Em função do prejuízo apresentado no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na média ponderada do número de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação pois teriam efeito antidiluidor nos referidos períodos.

28. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece plano de ações restritas condicionadas à (i) não-interrupção do vínculo entre o executivo e a Companhia (prazo de *vesting*); e, (ii) atingimento de condições de performance.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2025 (Nota 26), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados representados pelas quantidades de ações e o seu corresponde valor justo na data de outorga:

			Em quantidade de ações					
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2025	Adições	Exercido	Baixas e cancelamentos	31.12.2025	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance share unit - PSU								
Incentivo IPO	3	0	166.471	-	-	(166.471)	-	8,17
Incentivo IPO	4	1	1.299.362	-	(329.970)	(802.904)	166.488	8,28
Incentivo IPO	5	1	1.245.668	134.235	-	-	1.379.903	8,59
Incentivo IPO	4	2	349.239	-	(349.239)	-	-	8,28
Incentivo IPO	5	3	334.807	-	(334.807)	-	-	8,59
Incentivo IPO	4	0	83.347	27.782	-	(66.555)	44.574	3,20
Incentivo IPO	5	1	50.008	16.669	-	(17.508)	49.169	3,23
VLP 2021/2022	1	1	2.559.645	182.905	(704.217)	(1.903.022)	135.311	4,56
VLP 2022/2023	1	2	3.830.820	1.171.730	-	-	5.002.550	5,29
VLP 2023/2024	1	3	2.388.025	1.859.133	-	-	4.247.158	3,23
VLP 2024/2025	1	3	-	239.851	-	-	239.851	1,58
VLPT 2023/2024	1	3	-	6.363.544	-	-	6.363.544	1,50
VLPT 2024/2025	1	3	-	6.363.544	-	-	6.363.544	1,67
Restricted share unit - RSU								
VLP 2019/2020	1	1	8.381.722	267.278	(5.065.567)	(3.583.433)	-	4,40
VLP 2019/2020	1	1	988.112	329.371	-	(789.042)	528.441	2,98
VLP 2021/2022	1	1	3.485.079	224.380	(2.562.327)	(1.147.132)	-	4,29
VLP 2021/2022	1	1	65.060	21.686	-	(28.754)	57.992	2,98
VLP 2022/2023	1	2	6.047.815	2.132.761	-	-	8.180.576	4,40
VLP 2023/2024	1	3	3.442.751	3.051.933	-	-	6.494.684	2,98
VLP 2024/2025	1	3	-	1.436.318	-	-	1.436.318	1,67
Hiring 2022/2023	2	0	364.228	73.092	(317.057)	(120.263)	-	4,40
Hiring 2022/2023	3	1	393.004	169.133	-	-	562.137	4,40
Hiring, Retention e Recognition 1 e 2 - 24'25	2	3	-	1.293.605	-	-	1.293.605	2,45
Recognition 2023/2024	1	3	70.500	71.015	-	-	141.515	2,98
			35.545.663	25.429.965	(9.663.184)	(8.625.084)	42.687.360	

							Em quantidade de ações	
Programas	Lotes	Prazo previsto (em anos)	31.03.2024	Adições	Exercido	Baixas e cancelamentos	31.12.2024	Valor justo na data de outorga (R\$ por ação)
Performance <i>share unit</i> – (“PSU”)								
Incentivo IPO	2	-	277.478			(277.478)	-	7,95
Incentivo IPO	3	1	1.269.749	435.593	(1.094.160)	(444.710)	166.472	8,17
Incentivo IPO	4	2	950.123	263.125			1.213.248	8,28
Incentivo IPO	5	3	910.861	252.252			1.163.113	8,59
Incentivo IPO	3	1	-	55.870			55.870	3,2
Incentivo IPO	4	2	-	33.522			33.522	3,23
VLP 2020/2021	1	-	967.461	772.283	(1.150.325)	(589.419)	-	8,19
VLP 2021/2022	1	1	1.459.772	714.300			2.174.072	4,62
VLP 2021/2022	1	1	-	101.757			101.757	3,57
VLP 2022/2023	1	2	1.642.636	1.648.626			3.291.262	5,29
VLP 2023/2024	1	3	-	1.600.764			1.600.764	3,23
Restricted <i>share unit</i> - RSU								
VLP 2018/2019	1	-	5.247.531	931.542	(4.122.850)	(2.056.223)	-	4,4
VLP 2019/2020	1	1	6.617.404	1.329.281			7.946.685	4,4

Notas Explicativas

VLP 2019/2020	1	1	-	662.361			662.361	2,98
VLP 2020/2021	1	-	1.318.209	869.932	(1.446.580)	(741.561)	-	7,34
VLP 2021/2022	1	1	2.112.853	1.033.869			3.146.722	4,29
VLP 2021/2022	2	1	-	43.612			43.612	2,98
VLP 2022/2023	1	2	2.593.273	2.602.737			5.196.010	4,4
VLP 2023/2024	1	3	-	2.307.778			2.307.778	2,98
Hiring 2022/2023	1	1	411.006	26.314	(317.057)	(120.263)	-	4,4
Hiring 2022/2023	2	1	156.179	156.749			312.928	4,4
Hiring 2022/2023	3	2	69.445	268.207			337.652	4,4
Recognition 2023/2024	1	3	-	47.258			47.258	2,98
			26.003.980	16.157.732	(8.130.972)	(4.229.654)	29.801.086	

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia entregou 8.870.071 ações preferenciais, equivalente ao montante de R\$ 49.930 (8.048.650 ações preferenciais, equivalente a R\$ 45.306 em 31 de dezembro de 2024).

As despesas de remuneração baseada em ações, incluídas no resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 33.095 (R\$ 54.107 em 31 de dezembro de 2024).

29. Receita operacional líquida

29.1 Desagregação da receita

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Mercado interno	36.502.869	103.685.356	33.982.906	101.658.852
Mercado externo	289.491	882.048	629.878	1.960.303
Receita operacional bruta	36.792.360	104.567.404	34.612.784	103.619.155
Devoluções e cancelamentos	(546.646)	(822.222)	(185.689)	(507.658)
Impostos incidentes sobre vendas	(459.661)	(1.311.728)	(634.477)	(1.854.925)
Descontos comerciais e outros	(214.709)	(630.518)	(195.061)	(561.329)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13)	(126.805)	(405.599)	(121.766)	(367.841)
Receita operacional líquida	35.444.539	101.397.337	33.475.791	100.327.402
	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Mercado interno	45.905.194	130.495.266	42.596.386	130.359.106
Mercado externo	19.608.781	57.819.618	29.923.704	81.403.698
Resultado com instrumentos financeiros	(119.945)	288.600	(400.772)	(365.190)
Receita operacional bruta	65.394.030	188.603.484	72.119.318	211.397.614
Devoluções e cancelamentos	(663.365)	(1.082.036)	(264.132)	(702.177)
Impostos incidentes sobre vendas	(3.643.284)	(10.910.300)	(4.323.770)	(11.265.082)
Descontos comerciais e outros	(538.100)	(1.599.379)	(502.199)	(1.410.289)
Amortização de ativos de contratos com clientes (Nota 13)	(157.558)	(491.869)	(156.849)	(478.334)
Receita operacional líquida	60.391.723	174.519.900	66.872.368	197.541.732

Notas Explicativas

30. Custos e despesas por natureza

30.1 Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está detalhada como segue:

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(33.790.711)	(97.374.582)	(32.290.731)	(96.605.896)
Frete secundários	(134.462)	(399.354)	(151.926)	(442.547)
Depreciação e amortização	(109.903)	(346.202)	(126.510)	(367.152)
Despesas com pessoal	(167.826)	(467.503)	(178.626)	(516.453)
Mão-de-obra contratada	(19.595)	(54.700)	(62.374)	(181.203)
Outros	(164.150)	(447.200)	(137.587)	(415.868)
	(34.386.647)	(99.089.541)	(32.947.754)	(98.529.119)

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(53.575.430)	(155.407.241)	(58.862.191)	(175.235.619)
Frete secundários	(242.703)	(724.345)	(311.615)	(881.654)
Depreciação e amortização	(2.652.196)	(7.497.483)	(2.380.049)	(7.143.050)
Despesas com pessoal	(735.812)	(2.588.167)	(1.237.523)	(3.375.206)
Corte, carregamento e transporte	(360.814)	(1.197.066)	(543.418)	(1.497.296)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos, líquida de realização (Nota 9.1)	(384.475)	(1.148.395)	(219.755)	(342.182)
Mão-de-obra contratada	(166.267)	(500.134)	(265.156)	(724.505)
Outros	(1.815.816)	(4.271.504)	(2.582.658)	(5.533.026)
	(59.933.513)	(173.334.335)	(66.402.365)	(194.732.538)

30.2 Classificação dos custos e despesas por natureza

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(33.790.711)	(97.374.582)	(32.290.731)	(96.605.896)
Despesas com vendas	(447.106)	(1.326.192)	(539.219)	(1.524.519)
Despesas gerais e administrativas	(148.830)	(388.767)	(117.804)	(398.704)
	(34.386.647)	(99.089.541)	(32.947.754)	(98.529.119)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(57.903.345)	(167.218.268)	(63.962.011)	(187.610.027)
Despesas com vendas	(1.363.794)	(4.267.365)	(1.751.166)	(5.053.011)
Despesas gerais e administrativas	(666.374)	(1.848.702)	(689.188)	(2.069.500)
	(59.933.513)	(173.334.335)	(66.402.365)	(194.732.538)

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	-	(61)	(238)	6.445
Resultado de operações com CBIO	-	6.236	(147.249)	(416.839)
Perda apurada nas baixas do ativo imobilizado	(533)	(533)	(302)	(1.436)
Receita de meios de pagamento, líquida	(691)	2.090	3.633	10.782
Resultado na baixa de ágio e intangível (Nota 16.2)	(73.569)	(73.569)	-	-
Ganho por redução de participação acionária	-	-	47.302	47.302
(Constituição) reversão de provisão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado, intangível e de tributos a recuperar, líquida (Notas 15.2, 16.2 e 10.1)	(2.383.190)	(2.382.166)	44	2.788
Outras receitas, líquidas	27.193	67.932	30.381	77.170
	(2.430.790)	(2.380.071)	(66.429)	(273.788)

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/ 2025	Abril a Dezembro/ 2025	Outubro a Dezembro/ 2024	Abril a Dezembro/ 2024
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquido (1)	21.410	251.089	1.716	2.152.439
Resultado de operações com CBIO	-	5.847	(172.761)	(497.590)
Ganho por compra vantajosa (2)	-	58.391	-	236.501
(Perda) ganho apurada nas baixas do ativo imobilizado	(11.611)	3.933	(574)	28.203
Reversão de provisão para demandas judiciais	1.818	15.793	18.794	12.394
Créditos de ações indenizatórias	4.700	4.700	-	40.970
Receita de meios de pagamento, líquida	(6.874)	14.307	4.369	12.545
Reversão (constituição) de provisão por redução ao valor recuperável de investimentos (Nota 14.2)	-	22.155	(54.274)	(54.274)
Resultado na baixa de ágio e intangível (Nota 16.2)	(354.807)	(354.807)	-	-
Ganho por redução de participação acionária	46.199	46.199	47.302	47.302
Resultado na desvalorização de ativo imobilizado, ágio e mais valia (Notas 12.3, 15.2 e 16.2)	-	(1.271.663)	-	-
Resultado na alienação de ativos (Nota 12.3)	(736.308)	(509.032)	-	-
Constituição de provisão por redução ao valor recuperável de ativos imobilizado, intangível e de tributos a recuperar líquida (Notas 15.2, 16.2 e 10.1)	(6.505.797)	(6.496.680)	(216.691)	(200.081)
Outras receitas, líquidas	66.699	272.843	118.672	326.721
	(7.474.571)	(7.936.925)	(253.447)	2.105.130

Notas Explicativas

- (1) Inclui recuperação de créditos fiscais relacionados, principalmente, PIS, COFINS e ICMS decorrentes das atividades ordinárias da Companhia e de suas controladas.
- (2) Refere-se a aquisição da empresa Santa Cândida II (Nota 35).

32. Resultado financeiro

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(438.612)	(1.171.255)	(266.556)	(695.275)
Juros sobre GRF a pagar (Nota 11.2.a)	-	(405.998)	(184.615)	(453.755)
Variações cambiais, líquidas	(717.990)	545.695	(1.539.073)	(2.586.287)
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	143.475	(2.145.487)	880.530	1.863.509
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	54.928	241.337	460.777	217.345
Amortização de gastos com captação e outros	(9.447)	(15.740)	(53.589)	(61.562)
	(967.646)	(2.951.448)	(702.526)	(1.716.025)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	173.931	546.489	14.669	41.299
Juros sobre GRF a receber	47.702	47.702	-	-
	221.633	594.191	14.669	41.299
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(746.013)	(2.357.257)	(687.857)	(1.674.726)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(796)	(7.539)	(4.908)	(16.314)
Encargos sobre adiantamentos e passivos com clientes	(2.023)	(16.208)	-	(4.490)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	(43.097)	(170.711)	(54.317)	(153.136)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	(98.908)	(332.874)	110.169	147.050
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(18.566)	(58.380)	(5.891)	(19.208)
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	(769)	(7.481)	(139)	829
Encargos sobre convênios	-	(128.818)	-	-
Atualização de créditos fiscais	111.324	570.878	2.156	13.265
Outros	(337)	22.509	(2.479)	41.618
	(53.172)	(128.624)	44.591	9.614
Despesas bancárias, tarifas e outros	(4.410)	(7.093)	(639)	(2.650)
	(803.595)	(2.492.974)	(643.905)	(1.667.762)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Custo bruto dos empréstimos e financiamentos				
Juros e variações monetárias	(1.368.785)	(3.867.650)	(1.001.683)	(2.674.589)
Juros sobre GRF a pagar (Nota 11.2.a)	688	688	-	-
Variações cambiais, líquidas	(1.631.104)	1.458.853	(3.834.438)	(5.644.628)
Efeito líquido dos derivativos de fluxo financeiros	200.245	(5.107.168)	1.871.400	2.875.883
Valor justo de instrumentos financeiros passivos	63.669	(44.968)	1.511.939	1.608.650
Amortização de gastos com captação e outros	(45.345)	(93.489)	(67.514)	(111.434)
	(2.780.632)	(7.653.734)	(1.520.296)	(3.946.118)
Rendimentos de aplicações financeiras, TVM e caixa restrito	441.346	1.366.228	153.034	506.081
	441.346	1.366.228	153.034	506.081
Custo líquido dos empréstimos e financiamentos	(2.339.286)	(6.287.506)	(1.367.262)	(3.440.037)
Outros encargos e variações monetárias e cambiais, líquidos				
Arrendamentos	(290.462)	(846.426)	(326.143)	(945.073)
Encargos sobre adiantamentos e passivos com clientes	(105.526)	(425.189)	(410.193)	(831.605)
Encargos sobre licenciamentos de marcas	(44.486)	(192.440)	(60.516)	(162.502)
Variações cambiais, líquidas e efeito dos derivativos, líquidos de fluxos comerciais	102.401	25.959	(101.397)	(31.488)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(61.384)	(218.724)	(57.216)	(129.395)
Custos de empréstimos capitalizados em ativos qualificáveis	61.767	206.393	95.893	258.774
Juros sobre demandas e depósitos judiciais	(445)	(50.041)	(21.526)	(60.307)
Encargos sobre convênios	(42)	(153.427)	-	-
Atualização de créditos fiscais	390.419	903.361	4.346	19.808
Outros	(12.936)	(95.581)	(97.245)	(123.069)
	39.306	(846.115)	(973.997)	(2.004.857)
Despesas bancárias, tarifas e outros	(27.016)	(91.957)	(49.332)	(113.282)
	(2.326.996)	(7.225.578)	(2.390.591)	(5.558.176)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado financeiro está classificado da seguinte forma:

	Controladora			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Despesas financeiras	(494.179)	(1.816.200)	(145.981)	(1.263.681)
Receitas financeiras	364.007	1.255.892	50.449	171.647
Variações cambiais, líquida	(707.531)	483.066	(1.511.426)	(2.514.444)
Efeito líquido dos derivativos	34.108	(2.415.732)	963.053	1.938.716
	(803.595)	(2.492.974)	(643.905)	(1.667.762)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Outubro a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2025	Outubro a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2024
Despesas financeiras	(1.963.506)	(6.153.999)	(553.478)	(3.496.876)
Receitas financeiras	964.487	2.550.462	238.956	758.520
Variações cambiais, líquida	(1.271.386)	908.535	(3.046.554)	(4.436.974)
Efeito líquido dos derivativos	(56.591)	(4.530.576)	970.485	1.617.154
	(2.326.996)	(7.225.578)	(2.390.591)	(5.558.176)

33. Plano de suplementação de aposentadoria

Fundo de pensão

(a) Contribuição variável

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela FuturaMais – Entidade de Previdência Complementar ("FuturaMais"), anteriormente denominada RaizPrev – Entidade de Previdência Privada, que é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A FuturaMais é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 20.405 (R\$ 26.957 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Plano de pensão e saúde das controladas Raízen Argentina e Neolubes

A Raízen Argentina concedeu planos de pensão aos empregados não sindicalizados com benefício definido e não financiado. Esse plano está ativo, mas fechado para novos participantes, desde o fim de 2014. A cobertura de saúde dos funcionários aposentados é um benefício herdado e congelado, e seu custo é compartilhado de forma igualitária entre a empresa e os ex-funcionários.

Adicionalmente, a controlada indireta Neolubes possui obrigações legais de acordo com os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, publicada em 3 de junho de 1998, onde os funcionários que contribuem com a mensalidade do plano médico oferecido pela entidade têm a opção de manter a inscrição no plano após a rescisão do contrato de trabalho sem justa causa, nas mesmas condições de cobertura que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral.

(c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em consideração metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

Notas Explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

34. Seguros

Conforme mencionado na Nota 32 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, não ocorreram mudanças significativas relacionadas as referidas coberturas de seguros.

35. Combinação de negócios

35.1 Aquisição das empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II pela controlada indireta Bio Barra

Em 31 de maio de 2024, foi concluída a aquisição das Empresas Santa Cândida I e Santa Cândida II. Em contrapartida à aquisição de 99,99% das ações representativas do capital social destas empresas, a adquirente Bio Barra pagou aos vendedores o valor de R\$ 251.171, sendo R\$ 207.218 pagos na data do fechamento da transação e o restante pagos até 31 de dezembro de 2024.

A aquisição das Empresas, têm como estratégia definida pela Administração da Raízen, substancialmente, o crescimento da matriz energética através da geração de bioeletricidade pelo aproveitamento da biomassa da cana-de-açúcar, ampliando suas atividades neste segmento.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição da Santa Cândida I, cujo impacto negativo reconhecido no balanço desse período, na rubrica "Intangível", foi de R\$ 13.595, e o ágio final, totalizou R\$ 11.745.

No mesmo período, Companhia concluiu também os procedimentos de alocação do preço de compra pela aquisição Santa Cândida II, cujo impacto positivo reconhecido no resultado desse período, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais liquidas", foi de R\$ 58.391, cujo ganho final por compra vantajosa, totalizou R\$ 294.892.

As movimentações do ágio e compra vantajosa final gerado na referida aquisição, durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Rubricas (1)	Santa Cândida I	Santa Cândida II	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	18	1.169	1.187
TVM	2.075	9.290	11.365
Contas a receber de clientes	-	5.739	5.739
Instrumentos financeiros derivativos	-	245.505	245.505
Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar	115	51	166
Tributos a recuperar	-	128	128
Direito de uso (Nota 18.1)	15	30	45
Imobilizado (Nota 15.2)	-	225.963	225.963
Intangível (Nota 16.2)	-	329	329
Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar	(30)	(8.028)	(8.058)
Tributos a pagar	(101)	(9.188)	(9.289)
Dividendos e JCP a pagar	-	(6.679)	(6.679)
Passivo de arrendamento (Nota 18.2)	(21)	(42)	(63)
Adiantamentos de clientes	-	(4.154)	(4.154)
Provisão para demandas judiciais (Nota 23)	(1.413)	-	(1.413)
Outros, líquidos	228	880	1.108
Ativos líquidos da Santa Cândida I e Santa Cândida II	886	460.993	461.879
Valor da contraprestação paga	26.226	224.492	250.718
Ágio (compra vantajosa) preliminar gerado em combinação de negócios (i) (Notas 15 e 34)	25.340	(236.501)	
Movimentações:			
Mais valia do Ativo Imobilizado (Nota 15)	(20.806)	(88.949)	(109.755)
Ajuste de preço favorável à vendedora (1)	137	316	453
Tributos diferidos sobre mais valias (Nota 20)	7.074	30.242	37.316
Total das movimentações (ii) (Notas 15 e 34)	(13.595)	(58.391)	(71.986)
Ágio (compra vantajosa) final gerado em combinação de negócios (i) + (ii) = (iii)	11.745	(294.892)	

- (1) Os ativos e passivos identificados na data de aquisição, acima apresentados, incluem os efeitos de harmonização das práticas contábeis da Raízen, principalmente, relacionados aos instrumentos financeiros derivativos, onde a Companhia tem como prática reconhecer resultados pela marcação a mercado dos seus contratos de energia e os ativos imobilizados referentes a Santa Cândida I que foram ajustados pelo seu valor recuperável líquido.
- (2) Ajustes de preços registrados no período conforme condições previamente estipuladas no contrato.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível.

Notas Explicativas

36. Informações suplementares aos fluxos de caixa**36.1 Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")**

(Ativos) / Passivos						Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2025	92.710	8.432.336	17.288.796	23	(235.248)	25.578.617
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos	-	6.438.436	-	-	-	6.438.436
Pagamentos de principal	-	(2.937.661)	-	-	-	(2.937.661)
Pagamentos de juros	-	(418.230)	-	-	-	(418.230)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(372.476)	(372.476)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de	(45.473)	-	(3.236)	-	-	(48.709)
Captações de PPEs intragrupo (Nota 11.2)	-	-	3.966.630	-	-	3.966.630
Pagamentos de juros sobre PPE intragrupo	-	-	(290.212)	-	-	(290.212)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	(3.868.850)	-	-	(3.868.850)
	(45.473)	3.082.545	(195.668)	-	(372.476)	2.468.928
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	6.365	352.506	646.158	-	-	1.005.029
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	72.789	(314.126)	-	-	(241.337)
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamentos, e outros	(3.888)	-	(7.332.172)	-	1.895.816	(5.440.244)
	2.477	425.295	(7.000.140)	-	1.895.816	(4.676.552)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	49.714	11.940.176	10.092.988	23	1.288.092	23.370.993

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos						Controladora
	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2024	177.523	4.211.531	8.065.461	103.511	46.278	12.604.304
Transações com impacto no FCF:						
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos	-	3.311.134	-	-	-	3.311.134
Pagamentos de principal	-	(1.557.989)	-	-	-	(1.557.989)
Pagamentos de juros	-	(226.851)	(282.205)	-	-	(509.056)
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.2 e 19.4)	(78.199)	-	(3.877)	-	-	(82.076)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	5.557.200	-	-	5.557.200
	(78.199)	1.526.294	5.271.118	-	-	6.719.213
Outros movimentos que não afetam o FCF:						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	12.216	1.096.098	2.512.698	-	-	3.621.012
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros	-	(113.630)	(103.715)	-	-	(217.345)
Adição, baixa e remensuração de passivo de arrendamento, e outros	18.324	-	1.242	-	(1.098.201)	(1.078.635)
Outros	-	-	(33.023)	-	-	(33.023)
	30.540	982.468	2.377.202	-	(1.098.201)	2.292.009
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.864	6.720.293	15.713.781	103.511	(1.051.923)	21.615.526

Notas Explicativas

									Consolidado
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldo em 31 de março de 2025	(1.847)	10.445.898	57.970.371	1.032.249	426.012	16.343	587.408	(1.544.490)	68.931.944
Transações com impacto no FCF:									
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	29.154.898	-	-	-	-	-	29.154.898
Pagamentos de principal	-	-	(16.450.853)	-	-	-	-	-	(16.450.853)
Pagamentos de juros	-	-	(2.719.306)	-	-	-	-	-	(2.719.306)
Pagamentos de principal e juros sobre passivo de arrendamento	-	(2.967.916)	-	(218.121)	-	-	-	-	(3.186.037)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	956	-	956
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(1.524.176)	(1.524.176)
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 26.2)	-	-	-	-	-	(17.092)	-	-	(17.092)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(9.308)	-	-	-	(9.308)
	-	(2.967.916)	9.984.739	(218.121)	(9.308)	(17.092)	956	(1.524.176)	5.249.082
Outros movimentos que não afetam o FCF:									
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(87)	851.447	3.616.707	71.572	30.259	-	-	-	4.569.898
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	44.968	-	-	-	-	-	44.968
Dividendos e JCP (Nota 26.2)	-	-	-	-	-	5.792	(16.715)	-	(10.923)
Adição, baixa, remensuração e outros	-	(177.510)	-	(75.464)	9.308	-	(36.283)	-	(279.949)
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	(37.273)	(1.603.763)	-	-	290	(70.976)	4.213.269	2.501.547
	(87)	636.664	2.057.912	(3.892)	36.567	6.082	(123.974)	4.213.269	6.825.541
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.934)	8.114.646	70.013.022	810.236	456.271	5.333	464.390	1.144.603	81.006.567

Notas Explicativas

(Ativos) / Passivos	Consolidado								
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Passivo de arrendamento	Empréstimos e financiamentos (2)	Passivo de arrendamento de partes relacionadas	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Instrumentos financeiros derivativos	Patrimônio líquido de acionistas não controladores	Total
Saldo em 31 de março de 2024	(1.750)	11.564.936	35.599.821	1.344.478	195.642	129.904	(2.473.094)	746.159	47.106.096
Transações com impacto no FCF:									
Captações de empréstimos e financiamentos, líquidas dos gastos	-	-	19.342.376	-	-	-	-	-	19.342.376
Pagamentos de principal	-	-	(7.560.324)	-	-	-	-	-	(7.560.324)
Juros pagos	-	-	(1.854.514)	-	-	-	-	-	(1.854.514)
Pagamentos de passivo de arrendamento (Notas 11.2 e 19.4)	-	(2.883.276)	-	(217.757)	-	-	-	-	(3.101.033)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	2.405	2.405
Pagamentos de dividendos e JCP (Nota 26.2)	-	-	-	-	-	(69.238)	-	-	(69.238)
Gestão de recursos financeiros e outros	-	-	-	-	(94)	-	-	-	(94)
	-	(2.883.276)	9.927.538	(217.757)	(94)	(69.238)	-	2.405	6.759.578
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(70)	905.694	5.021.894	89.504	93	-	-	-	6.017.115
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Nota 32)	-	-	(1.608.650)	-	-	-	-	-	(1.608.650)
Dividendos e JCP (Nota 26.2)	-	-	-	-	-	46.266	-	(46.266)	-
Desreconhecimento por perda de controle acionário	-	(2.839)	(254.224)	-	-	-	-	(236.353)	(493.416)
Adição por aquisição de controle em investida	-	-	300.958	-	-	-	-	-	300.958
Transferências	-	(122.294)	-	-	-	-	-	-	(122.294)
Integralização de capital por acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	16.277	16.277
Adições, baixas, remensurações e outros	-	2.447.689	-	(41.914)	-	-	-	-	2.405.775
Efeito de conversão de moedas estrangeiras e outros	-	78.188	3.794.261	-	6.977	(3.194)	(132.699)	94.874	3.838.407
	(70)	3.306.438	7.254.239	47.590	7.070	43.072	(132.699)	(171.468)	10.354.172
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.820)	11.988.098	52.781.598	1.174.311	202.618	103.738	(2.605.793)	577.096	64.219.846

(1) Compostas, principalmente, pelos saldos de gestão de recursos e operações financeiras. Vide Nota 11.2.

Notas Explicativas

36.2 Transações de investimentos que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024	Abril a Dezembro/2025	Abril a Dezembro/2024
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico	-	-	(33.106)	(44.122)
Capital a integralizar na empresa Posto Mime S.A.	-	-	-	(173.646)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo imobilizado	-	-	(79.954)	(88.275)
Juros capitalizados em ativo imobilizado (Notas 15.5 e 32)	-	-	(206.393)	(258.774)
Adições ao intangível (marca "Senna")	-	(57.349)	-	(57.349)
Direito de uso	1.128	(19.566)	373.782	(2.173.520)
Outros	3.914	8.065	1.753	12.283
	5.042	(68.850)	56.082	(2.783.403)

36.3 Apresentação de juros

A Companhia classifica os juros e instrumentos financeiros derivativos atrelados à dívida como atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

37. Eventos subsequentes

37.1 Encerramento da *Joint Venture* "Grupo Nós"

Em 1º de fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a operação de encerramento da joint venture Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. ("Grupo Nós"), sociedade constituída em 2019 pela Raízen S.A. ("Raízen") e pela Femsa Comercio S.A. de C.V. ("FEMSA"). Com a conclusão da operação, a Raízen passou a deter 1.256 lojas de conveniência sob as marcas Shell Select e Shell Café, reforçando a estratégia de desenvolvimento do modelo prioritário de franquias integrado à sua rede de postos Shell.

37.2 Quebra de *covenant* não-financeiro

Em 9 de fevereiro de 2026, houve rebaixamento dos ratings de crédito da Companhia, conforme divulgado na Nota explicativa 4.12, o que ocasionou em inadimplemento relacionado à antecipação de receitas futuras de etanol, (Nota 23.1.a).

O referido inadimplemento pode, se assim deliberado pelos investidores e mediante notificação à Companhia, observados os prazos contratuais aplicáveis, acarretar a liquidação antecipada da estrutura com a aceleração de entregas futuras de etanol e penalidades aproximadas de US\$ 124.000 mil na data-base. Recursos oriundos da venda de etanol poderão ficar retidos para serem utilizados para quitação da antecipação, conforme garantias constituídas para fins da estrutura de antecipação. A estrutura é formalizada por meio CPRs físicas de etanol e outros contratos correlatos.

A Administração está em processo de negociação com os investidores para obtenção de *waiver* relacionado ao rebaixamento dos *ratings*.

Como a condição não existia na data de encerramento do período, não há ajustes ou reclassificações a serem realizados nestas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



RAÍZEN S.A.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários sobre o comportamento das projeções

Em 13 de maio de 2025, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou Plano Operacional e de Investimentos referente ao ano-safra 2025'26, que iniciou em 1º de abril de 2025 e se encerrará em 31 de março de 2026.

A Companhia elaborou suas premissas em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência, onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

PREMISSAS OPERACIONAIS - 2025'26

Raízen (todos os segmentos)

Ganhos de Eficiência - Redução e otimização das estruturas corporativas e operacionais, com benefício aproximado de R\$ 500 milhões no ano (nominal), impactando o EBITDA dos segmentos.

EAB – Etanol, Açúcar e Bioenergia

Moagem - Estimativa de processamento entre 72 e 75 milhões/tons de cana de açúcar, já desconsiderando o equivalente a aproximadamente 2,5 milhões de toneladas de cana que foram desinvestidas, conforme anunciado em 12 de novembro de 2024 e 12 de maio de 2025.

Mix - Melhora da qualidade da cana, possibilitando expansão da produção de açúcar, com mix estimado entre 52% e 54%, capturando melhor rentabilidade. **Trading** - Redefinição do perímetro de atuação, visando maximizar o valor do açúcar próprio e do posicionamento integrado na cadeia do etanol, reduzindo a demanda por capital de giro, a volatilidade nos resultados e a exposição ao risco.

Distribuição de Combustíveis - Brasil

Volume – Crescimento entre 2% e 3% em comparação com a safra 2024'25, reforçando a presença da rede Shell, priorizando a implementação da Oferta Integrada em regiões estratégicas (eficiência logística).

Margem - Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada Normalizada da safra 2024'25.

Distribuição de Combustíveis - Argentina

Volume - Manutenção do ritmo de expansão, reforçando a presença da rede Shell no país.

Margem – Manutenção do nível de margem EBITDA Ajustada (em USD) da safra 2024'25.

PLANO DE INVESTIMENTO - 2025'26

	Realizado 2024'25 (R\$ Milhões)	GUIDANCE 2025'26 (R\$ Milhões)
CAPEX¹	11.910	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800
Raízen Consolidado		
Recorrente	7.524	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500
Expansão/Projetos	4.386	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300

(1) Inclui dispêndios de ativos de contratos com clientes e os investimentos de "Outros Segmentos". Não considera dispêndios ligados a aquisições e/ou adições ao investimento em coligadas, no montante de R\$ 529 milhões em 2024'25.

Recorrente

EAB: (i) Captura de eficiências em processos agroindustriais; (ii) Ajuste nos níveis de plantio em linha com avanço na jornada de recuperação dos canaviais, considerando o atual portfólio de usinas; (iii) Manutenção dos níveis de investimentos em projetos voltados a segurança e integridade de ativos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Distribuição de Combustíveis – Brasil: Redução devido à conclusão de projetos de infraestrutura em bases e terminais, reforçando o ritmo de expansão e renovação da rede Shell.

Distribuição de Combustíveis – Argentina: Foco na manutenção, segurança e integridade na refinaria de Buenos Aires, nas bases e terminais.

Expansão/Projetos

E2G: Avanço na construção das Plantas Vale do Rosário e Gasa.

Argentina: Conclusão dos investimentos para melhorar a eficiência na refinaria de Buenos Aires.

Outros: Conclusão de projetos GD solar já contratados, investimentos em infraestrutura logística e na planta de lubrificantes, entre outros projetos.

Acompanhamento das Projeções

A seguir serão apresentados os resultados das projeções anuais da Raízen, com os comentários de desempenho da Companhia:

Premissas Ano-Safra 2025'26			Realizado [9M 25'26]	Comentários
Raízen Consolidado	Despesas Gerais e Administrativas (R\$ MM)		R\$ -600 milhões (-16% vs 9M 24'25)	Redução do patamar de despesas, em linha com o plano de otimização das estruturas corporativas e operacionais.
EAB	Moagem (milhões ton.)		70,3	Produtividade agrícola impactada por: (i) clima menos favorável na safra anterior (24'25), que apresentou uma entressafra mais seca e a ocorrência de queimadas no segundo semestre, (ii) geadas que afetaram algumas regiões no 1T 25'26; e (iii) a venda de aproximadamente 2 milhões de toneladas de cana, relacionada ao processo de otimização e desinvestimentos de ativos.
	Mix de produção açúcar		53%	
Distribuição de Combustíveis - Brasil	Volume ('000 m³)		21.797 (+6% vs 9M 24'25)	Crescimento de volume em linha com plano de expansão para o ano.
	Margem EBITDA ajustada (R\$/m³)		215 (+35% vs 9M 24'25)	Expansão da margem com ganho de eficiência e otimização da estratégia comercial e de suprimentos.
Distribuição de Combustíveis - Argentina	Volume ('000 m³)		5.314 (+8% vs 9M 24'25)	Expansão em linha com o plano.
	Margem EBITDA ajustada (USD/m³)		45 (-22% vs 9M 24'25)	Impactada pontualmente pela parada programada para manutenção da refinaria no 1T 25'26, pelos efeitos de inventário e desvalorização cambial.
Projeção 2025'26			Realizado [9M 25'26]	Comentários
Raízen Consolidado	CAPEX	9.000 ≤ Δ ≤ 9.800	5.742 (-22% vs 9M 24'25)	Os investimentos estão em linha com a redução esperada para o ano, priorizando a segurança nas operações, a renovação e manutenção de canaviais, a expansão e renovação da rede de postos Shell, além da conclusão de projetos de E2G e da refinaria da Argentina.
	Recorrente	7.000 ≤ Δ ≤ 7.500	4.277	
	Expansão	2.000 ≤ Δ ≤ 2.300	1.465	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Raízen S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raízen S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 15.645.051 mil na controladora e R\$ 19.801.008 mil no consolidado durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025 e patrimônio líquido negativo de R\$ 1.596.884 mil na controladora e R\$ 1.132.494 mil no consolidado. Conforme apresentado na Nota 1.1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno M. Moretti
Contador CRC SP-321238/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 12 de fevereiro de 2026, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E O CORRESPONDENTE RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos 5º e 6º da Resolução CVM 80/22 e alterações posteriores, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2025, bem como a opinião expressa no relatório do auditor independente ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 12 de fevereiro de 2026, sobre essas mesmas informações contábeis intermediárias nesta data.